
INFORMAÇÃO AVALIATIVA DO PROCESSO DE E@D EM PERÍODO DE PANDEMIA

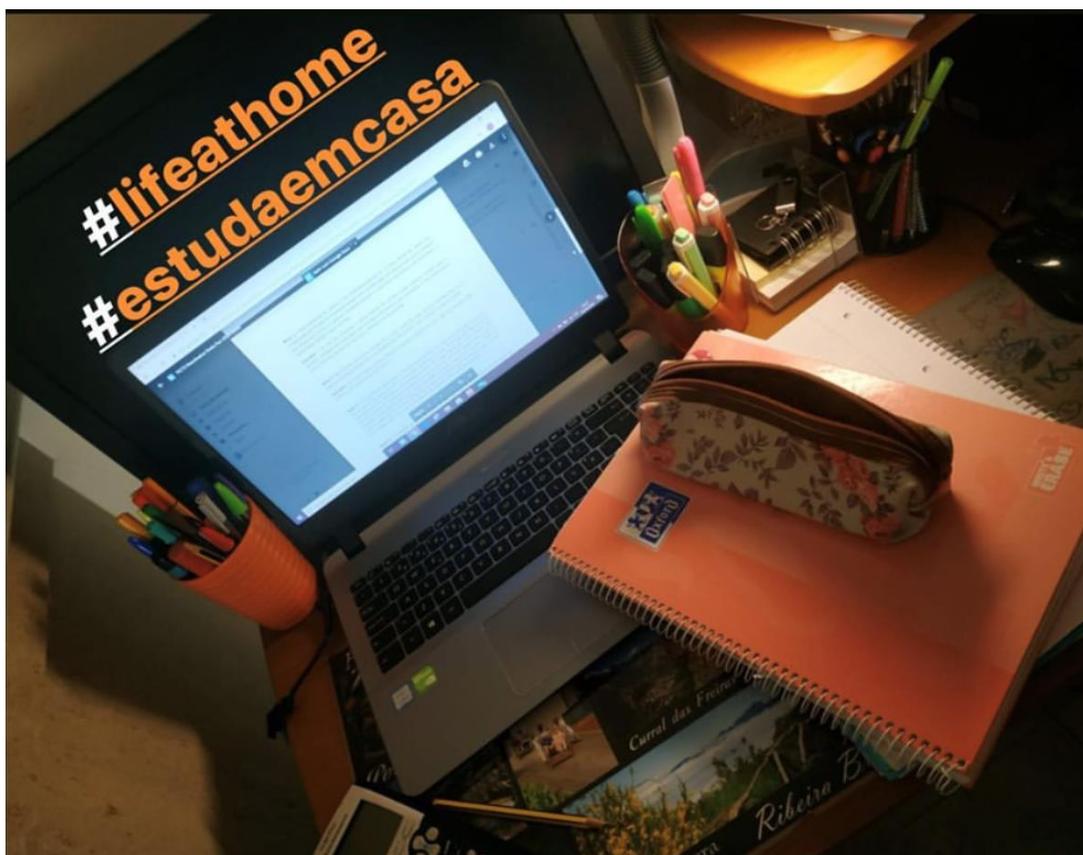


Foto partilhada por um aluno nas redes sociais da ESCT em período de E@D.

21 julho de 2020

ÍNDICE

01. Enquadramento.	1
02. Plano de Ensino a Distância (E@D).	2
03. Monitorização e Regulação do E@D.	7
03.01. Relatório de análise do questionário aplicado aos diretores de turma.	
03.01.01. Fase intermédia.	7
03.02. Relatório de análise dos questionários aplicados aos docentes.	
03.02.01. Fase intermédia.	14
03.02.02. Fase final.	27
03.03. Relatórios de análise dos questionários aplicados aos alunos.	
03.03.01. Fase intermédia.	45
03.03.02. Fase final.	58
03.04. Relatórios de análise dos questionários aplicados aos encarregados de educação.	
03.04.01. Fase intermédia.	77
03.04.02. Fase final.	89
04. Reflexão Crítica.	105
05. ANEXO.	107
05.01. Plano de trabalho semanal (do conselho de turma para os alunos e EE).	107

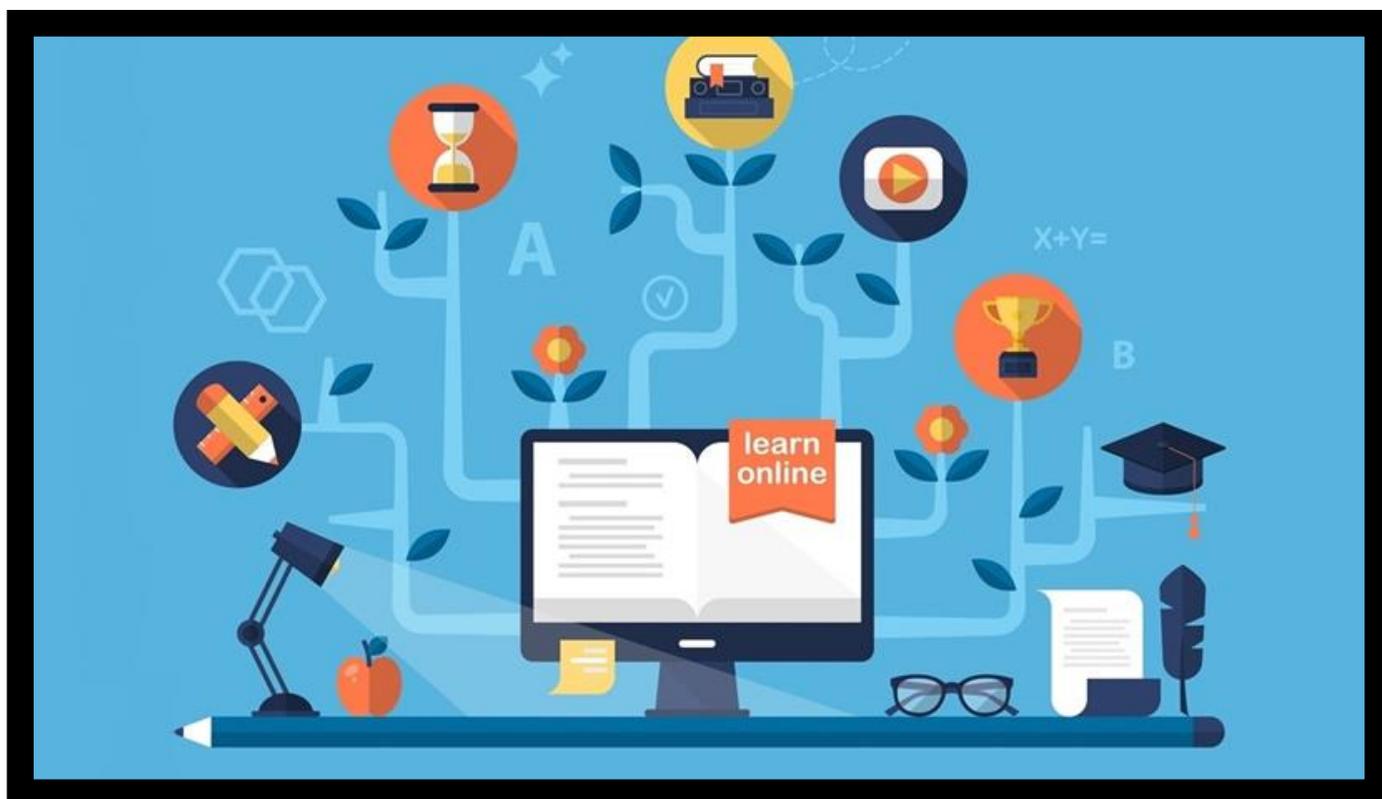
0.1 ENQUADRAMENTO

A apresentação deste documento surge do pedido de informação sistematizada por parte do Gabinete de Apoio à Vereação da Câmara Municipal de Guimarães sobre a avaliação das atividades realizadas na Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT), em contexto de confinamento provocado pela pandemia COVID-19 e tem como objetivo apoiar uma análise mais cabal num enquadramento concelhio face aos resultados deste período de Ensino a Distância (E@D).

0.2 PLANO DE ENSINO DE DISTÂNCIA



PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)



Enquadramento

Na conjuntura atual de suspensão das atividades letivas presenciais, e com o objetivo de garantir que todos os alunos da Escola Secundária de Caldas das Taipas continuem a desenvolver os seus processos de aprendizagem, definiu-se, na observação das orientações da Direção-Geral da Educação (DGE), o Plano de Ensino a Distância (E@D).

Este apresenta um conjunto de orientações e recomendações para a implementação do E@D na ESCT, na tentativa de encontrar respostas potenciadoras do sucesso educativo dos alunos, nunca perdendo de vista os objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais*, em função da sua realidade e do contexto atual, envolvendo todos os atores educativos – direção, conselho pedagógico, coordenadora dos diretores de turma, coordenadora das Ofertas Qualificantes, coordenadores de departamento, coordenadores de secção, coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, coordenadora do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), diretores de curso, diretores de turma, professores, Biblioteca Escolar, Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), pais/encarregados de educação, Associação de Pais, representantes de alunos e as entidades da comunidade local (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações de Solidariedade Social, GNR/Escola Segura, Bombeiros e outras parceiros protocolados ou não).

Este processo constitutivo e a respetiva implementação preveem as seguintes etapas:

1. Definição das estratégias de gestão e liderança;
2. Estratégia e circuito de comunicação;
3. Modelo de ensino a distância;
4. Plano de monitorização e avaliação.

1. Definição das estratégias de gestão e liderança

Na definição das estratégias no E@D configura-se como essencial a figura do Diretor.

As lideranças intermédias assumem também um papel relevante, designadamente:

- os coordenadores de departamento, os coordenadores de secção e os diretores de curso:
 - ⇒ nas orientações pedagógicas, que devem ser articuladas no horário previsto para a Autonomia e Flexibilidade Curricular.
- os diretores de turma:
 - ⇒ na organização e gestão do trabalho semanal do conselho de turma (consultar modelo 1);
 - ⇒ envio do plano semanal de trabalho aos alunos e EE;
 - ⇒ na articulação entre professores e alunos;
 - ⇒ no contacto regular com os pais/encarregados de educação.
- a equipa de apoio tecnológico: Miguel Costa, Carla Fernandes e Luís Gomes.
 - ⇒ na resposta/organização de questões emergentes, no sentido agilizar a concretização das ações previstas.

2. Estratégia e circuito de comunicação

Os circuitos de comunicação em rede existentes na ESCT têm-se revelado eficazes como canais de comunicação adequados aos destinatários da comunidade escolar, cumprindo todas as ações e atividades de comunicação.

O Diretor é o elemento central na comunicação em rede, sempre em articulação contínua com as lideranças intermédias e todas as equipas de apoio.

3. Modelo de ensino a distância

a. Na conceção do horário dos alunos no E@D, manter-se-á a mancha horária semanal, desde sempre cumprida pelos alunos cujas aulas já contemplam a flexibilidade na execução das tarefas e os diferentes ritmos de aprendizagem.

Em alinhamento com as orientações pedagógicas da escola, os conselhos de turma devem organizar o trabalho semanal dos alunos (consultar modelo 1), equacionando os modos de trabalho a distância, recorrendo com ponderação e moderação a sessões síncronas.

Recomendações:

- ✓ evitar a proliferação de novas ferramentas - usar as que os docentes dominem e que os alunos conheçam;
- ✓ privilegiar o trabalho assíncrono (disponibilização de conteúdos; atribuição de trabalhos/tarefas e submissão dos mesmos por parte dos alunos; criação e acompanhamento de fóruns de debate de ideias...);
- ✓ limitar as sessões síncronas ao essencial (breve introdução e/ou exposição/explicação de conteúdos; orientações de trabalhos; esclarecimento de dúvidas em grupo turma/pequeno grupo/individualmente), com duração não superior a 50 minutos;
- ✓ evitar a sobrecarga de trabalho (as tarefas a distância requerem mais tempo para a sua execução);
- ✓ acautelar a flexibilidade temporal da execução das tarefas, tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem.

Neste plano, cada docente registará:

- a orientação educativa dos alunos – atividades, tarefas, estratégias...;
- os recursos/meios tecnológicos;
- o nº de sessões de trabalho a distância (síncronas e assíncronas);
- a avaliação;
- o prazo de realização das tarefas;
- o horário (a combinar com os alunos) para esclarecimento de dúvidas.

b. As metodologias de ensino a serem desenvolvidas no E@D devem continuar a promover um papel ativo dos alunos na mobilização/consolidação das aprendizagens já adquiridas e/ou na procura de novas, fomentando a autorregulação e o trabalho autónomo, tendo em conta o

perfil da turma e os seus ritmos de aprendizagem. Na articulação entre as diferentes disciplinas, deve ser respeitado o equilíbrio entre as diversas estratégias e o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente.

c. Os meios tecnológicos a adotar para o desenvolvimento das atividades de E@D devem ser os já utilizados pelos professores e pelos alunos na escola, nomeadamente:

- as ferramentas associadas à plataforma G Suite:
 - ⇒ *Gmail* – sistema de correio eletrónico institucional, de carácter obrigatório;
 - ⇒ *Hangouts Meet* – videochamadas e mensagens seguras;
 - ⇒ *Google Classroom* – gestão de atividades, criação de turmas, distribuição de tarefas, avaliação, envio de feedback...
 - ⇒ *Google Drive* – armazenamento de arquivos e materiais;
 - ⇒ Formulários – elaboração de questionários;
 - ⇒ *Google Calendar* – criação de reuniões, lembretes e listas de tarefas.
- as plataformas disponibilizadas pelas editoras cujos manuais foram adotados na escola (Escola Virtual e Leya);
- outras ferramentas/aplicações (habitualmente utilizadas em sala de aula).

Note-se, no entanto, que estas são meras orientações cuja utilização se recomenda.

A equipa de apoio tecnológico continuará a dinamizar sessões de capacitação/esclarecimento ou realizar tutoriais para capacitar os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados.

d. O desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e a promoção da confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa, será da responsabilidade dos vários agentes educativos (direção, diretores de turma, docentes, GAAF, CAA...).

e. Para o apoio tutorial específico dos alunos, serão mobilizados todos os recursos disponíveis na escola: psicóloga, docentes de Educação Especial, Técnica de Serviço Social, docentes com horários nas Oficinas do Conhecimento...

4. Plano de monitorização e avaliação

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D na ESCT, definiram-se:

a. a equipa responsável pela monitorização e a regulação do plano E@D, com consulta regular aos alunos: Américo Costa, Ana Paula Passos e Carla Abreu.

b. os indicadores:

- de qualidade:
 - ⇒ grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE;
 - ⇒ qualidade do *feedback* dado a alunos.
- de quantidade:
 - ⇒ taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
 - ⇒ disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
 - ⇒ apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;

⇒ desenvolvimento de mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

c. a periodicidade de recolha de dados:

⇒ quinzenalmente.

d. os instrumentos:

⇒ questionários online.

Anexos:

- Modelo 1 – Plano de trabalho semanal (da responsabilidade do Conselho de Turma).

Documentação de suporte:

- ✓ Roteiro – 8 princípios orientadores para a implementação do Ensino a Distância (E@D) para as escolas, da DGE
- ✓ Sítio de Apoio às Escolas - <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>
- ✓ 10 Recomendações sobre o ensino a distância da Unesco
- ✓ OCDE, Education responses to covid-19: Embracing digital learning and *online* collaboration, 23 de março de 2020
- ✓ *meDe*, Missão Estratégica Digital da Escola, ANPRI

Aprovado em Reunião do Conselho Pedagógico de 06 de abril de 2020

O Diretor

(Celso Manuel Pereira Lima)

0.3 MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO E@D

03.01. Relatório de análise do questionário aplicado aos diretores de turma.

03.01.01. Fase intermédia.

MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO E@D NA ESCT



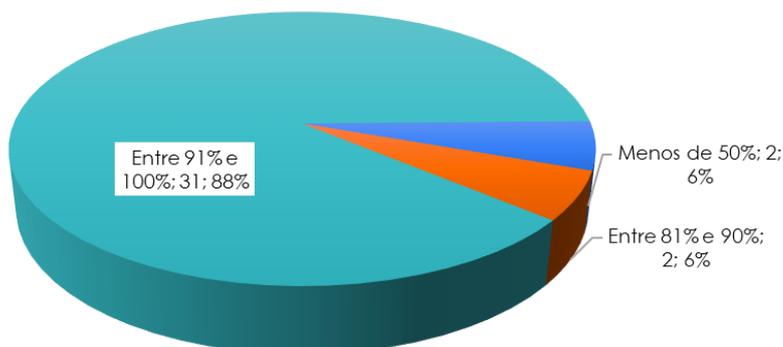
QUESTIONÁRIO AOS DIRETORES DE TURMA

Seguindo as orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) para a implementação do Plano de Ensino a Distância e o estabelecido nos artigos 2.º, 4.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, a Direção da ESCT considerou urgente recolher informações periódicas junto dos diretores de turma com o propósito de identificar fragilidades/constrangimentos na implementação do E@D, reportados pelos docentes que integram o conselho de turma, pelos alunos e pelos pais/encarregados de educação. A finalidade deste questionário foi identificar e anular situações que pusessem em causa questões essenciais como o acesso equitativo a recursos e a meios que garantam igualdade de oportunidades na aquisição das aprendizagens.

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano E@D

28 | abril | 2020

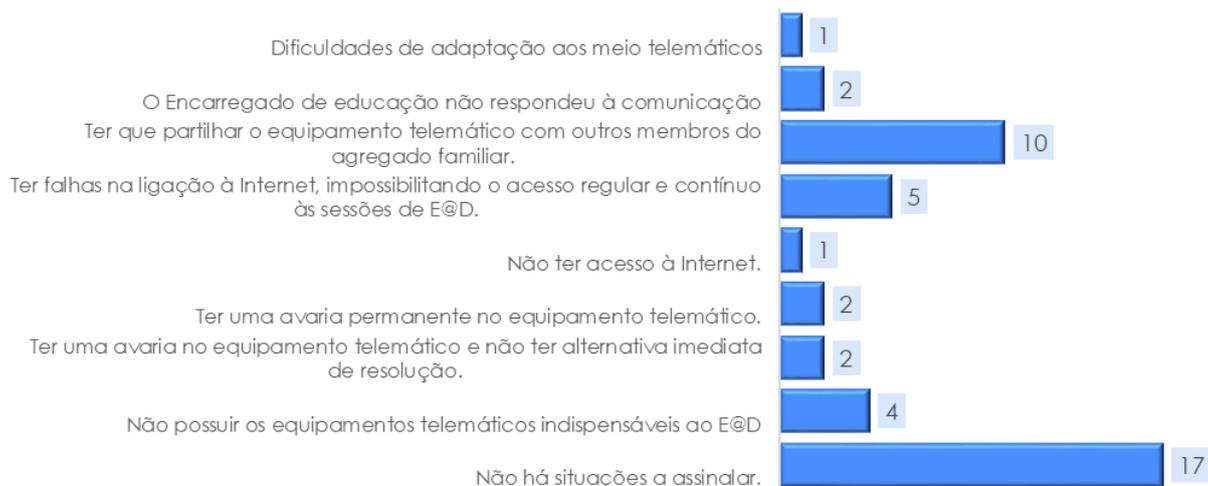
1.1. Indique a taxa média de participação dos alunos da sua turma nas sessões síncronas realizadas na 1.ª semana do terceiro período, no conjunto das disciplinas.



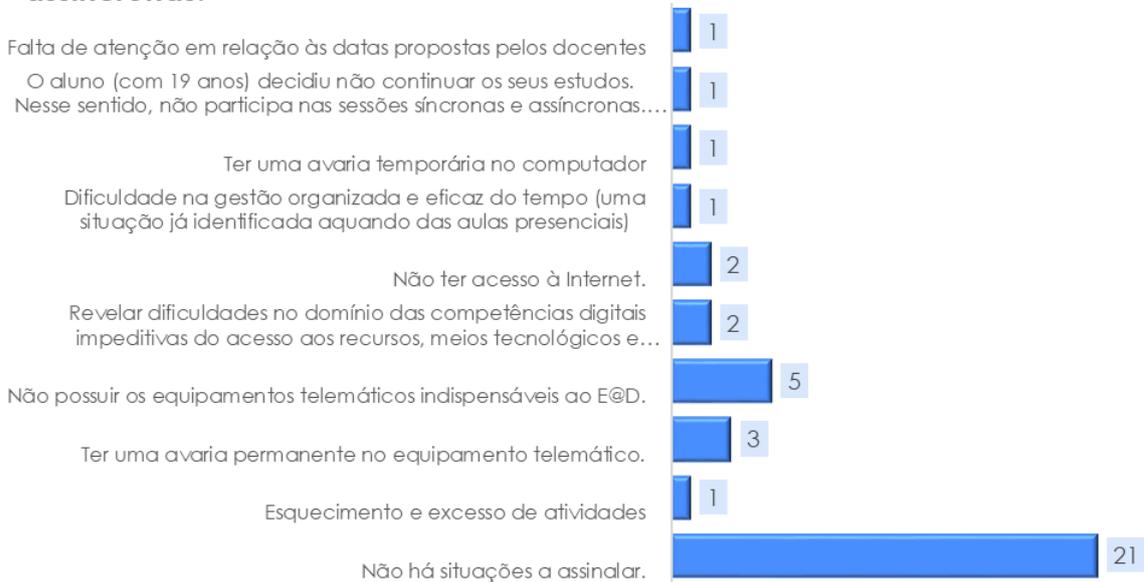
1.2. Indique o número de alunos da sua turma que, de forma reiterada e sem justificação, estiveram ausentes nas sessões síncronas da turma.

Turmas	Nº de alunos
23	0 alunos
4	1 aluno
7	2 alunos
1	5 alunos

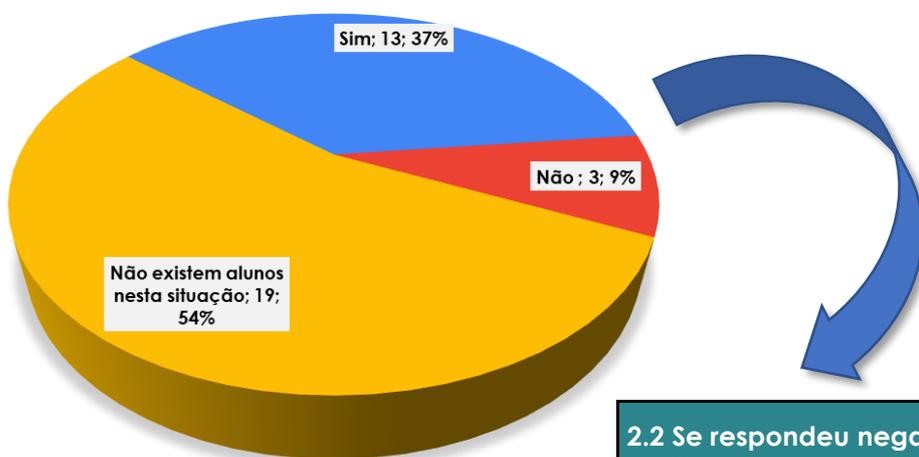
1.3. Assinale as razões, apresentadas pelos encarregados de educação, que justifiquem a não participação dos educandos nas sessões síncronas.



1.4. Assinale as razões, apresentadas pelos alunos, que justifiquem a não realização das atividades propostas para as sessões de trabalho assíncronas.



2.1 No caso de ausências consecutivas nas sessões síncronas, devidamente justificadas, os alunos têm acesso aos conteúdos e tarefas propostas, de modo assíncrono?



2.2 Se respondeu negativamente, aponte os motivos.

Os alunos têm computador, mas não funciona. Eles podem aceder às tarefas através do telemóvel. No entanto, nunca o fazem. A assistente social está a par da situação dos alunos.

Num dos casos vão ser entregues tarefas no domicílio. No outro caso, participa irregularmente pelo telemóvel, aguarda a reparação do computador!

Aluno sem computador e sem telemóvel por avaria recente.

2.3. As medidas de apoio anteriormente definidas e aplicadas, com as devidas adaptações, aos alunos com dificuldades, continuam a ser asseguradas pelos docentes?

Sim.	22
Não.	2
Turmas onde não se verifica esta situação.	11

2.4 Se respondeu negativamente, aponte os motivos:

Os docentes estão totalmente disponíveis para os alunos em questão. Aparentemente, os alunos não estão empenhados na aprendizagem.

Sem motivos.

3.1 Indique o número de processo dos alunos que não possuem os equipamentos telemáticos indispensáveis ao E@D.

10P1	11891
11LH2	"Os alunos já estão referenciados no GAAF".
11SE1	11997
10LH2	11873
11LH1	11377
10P3	11946, 11955, 11947
11P2	11654
10P2	4 alunos
Nº de turmas sem casos	27

3.2 Indique o número de processo dos alunos que informaram ter uma avaria permanente no equipamento telemático.

10P1	11891
12CT1	11077
10P3	11946, 11955, 11947
12P1	11237, 11245
11LH2	Os alunos já estão referenciados no GAAF.
Nº de turmas sem casos	30

3.3 Indique o número de processo dos alunos que não têm acesso à Internet.

11SE1	11997
10P3	11946, 11955, 11947
Nº de turmas sem casos	33

3.4 Indique o número de processo dos alunos que revelam dificuldades no domínio das competências digitais impeditivas do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

12CT1	9956
Nº de turmas sem casos	34

3.5. Refira outros constrangimentos manifestados pelos alunos no processo de E@D.

11P4: Uma aluna não conseguia aceder ao *Google Classroom*, ao *Google Hangouts Meet* e ao *Google Chat* por não estar a usar o *Google Chrome* o que a impediu de estar presente em duas sessões síncronas. O problema foi solucionado com o meu auxílio que, através do recurso ao telemóvel e ao email, ajudei a aluna a instalar o referido *browser*, permitindo à aluna passar a participar nas sessões e à encarregada de educação participar na reunião de PEE.

10P1: Computadores antigos com alguns constrangimentos em alguns tipos de *software* e partilhar o computador com irmãos.

10CT3: Ansiedade, falta de autonomia para gerir o estudo à distância.

10LH1: De acordo com o que os alunos foram referindo nas sessões de AOE/CD que a diretora de turma ocupa para conversar com os alunos acerca das eventuais dificuldades que estão a sentir, alguns consideram elevada a quantidade de tarefas pedidas por alguns docentes, deixando-lhes por vezes pouco tempo livre ou obrigando-os a passar um número de horas em frente ao computador que vai muito além do seu horário escolar dessa disciplina. Para além disso, alguns têm dificuldade em realizar atempadamente os trabalhos pois têm de partilhar equipamentos com familiares.

10P2: Partilhar equipamentos com os irmãos e pais.

11AV1: A situação do E@D exige dos alunos uma maior autonomia, organização e disciplina. E estamos ainda em fase de adaptação.

11SE2: Os alunos referiram que, numa ou noutra disciplina, existe alguma sobrecarga de trabalho tendo em conta a carga horária semanal da disciplina.

11SE1: A necessidade de partilha dos equipamentos com outros familiares não permite, por vezes, realizar as tarefas dentro dos prazos estipulados.

12CT1: Adaptação aos meios telemáticos usados: *Classroom*, *Meet*, *Escola Virtual* e *Quizizz*.

12P2: Dificuldade em contactar dois alunos que estão a recuperar tempos e módulos.

11P3: Há 3 alunos com telemóvel e internet à sua disposição em casa, mas não dispõem de computador/tablet (11606; 11617; 11619). A ausência deste material, nesta fase, não impede que consigam cumprir todas as tarefas propostas pelos professores. Mas, segundo a diretora de curso, o computador é indispensável para a realização da Prática Simulada que iniciará em meados de maio.

12LH1: Um aluno manifestou que o acesso à Internet é fraco.

11CT2: Dificuldades sentidas de concentração e rendimento do trabalho quando têm várias aulas síncronas seguidas e/ou com duração longa. Dificuldades na gestão do tempo para realização das atividades e trabalhos propostos, indicando necessitar de mais tempo.

11CT1: Internet lenta e por vezes bloqueia.

11P2: O aluno 11652 divide o computador com o irmão.

12CT2: Duas alunas partilham computador com irmãos, tendo sido referenciadas ao GAAF.

Turmas sem ocorrências

19

3.6. Refira os constrangimentos manifestados pelos pais/encarregados de educação, nas reuniões realizadas entre 15 e 21 de abril, relativamente ao E@D.

10P1: Computadores antigos com alguns constrangimentos em alguns tipos de <i>software</i> e partilhar o computador com irmãos e sem recursos financeiros para adquirirem outro dispositivo.
10CT3: O facto de os alunos estarem em casa nas aulas tem, inevitavelmente, alguns constrangimentos que podem ser provocados por distrações ou outras tarefas.
10LH1: Estes reiteraram a opinião dos alunos: o volume de tarefas pedido por alguns docentes, número de horas muito elevado que os educandos passam em frente ao computador/telemóvel e alguma preocupação relativamente à forma como os seus educandos serão avaliados neste terceiro período.
10P2: Partilhar equipamentos com os irmãos e pais.
12CT1: A avaliação neste 3.º período e as condições para o retomar das aulas presenciais.
11LH1: A encarregada de educação do aluno número 11510 não participou na reunião, mesmo depois do administrador dos mails institucionais lhe ter alterado a palavra-passe, uma vez que alterou a primeira que lhe foi atribuída e esqueceu-a. A primeira vez que usou a nova palavra-passe, segundo o seu educando, conseguiu abrir o seu mail, mas, mais tarde, voltou a ter problemas de acesso. Contactado de novo o administrador, este confirmou que a palavra-passe continuava a ser a que lhe foi atribuída quando deixou de poder aceder ao mail institucional.
10P3: Vários elementos do agregado familiar a participar em E@D ou teletrabalho; Lentidão da internet; meios telemáticos limitados.
11CT1: Internet lenta e por vezes bloqueia.
12P5: Foi remarcada reunião porque não compareceu nenhum EE.
12CT2: Alguns encarregados de educação não possuem email pessoal nem ativaram o email institucional.

Turmas sem referências	25
-------------------------------	-----------

3.7. Identifique as dificuldades sentidas na sua ação como diretor(a) de turma, nesta primeira fase de E@D.

	Ocorrências
Organização e gestão do plano de trabalho da turma.	4
Mobilização dos alunos para uma participação ativa nas sessões de E@D.	5
Garantia do acesso equitativo às aprendizagens.	7
Excesso de trabalho burocrático.	1
Envolvimento dos pais/encarregados de educação na monitorização do trabalho dos seus educandos.	9
Contacto regular com os pais/encarregados de educação.	3
Todas as ações acima mencionadas foram feitas e com sucesso; a dificuldade reside na quantidade de tempo necessária para que tudo fique pronto e bem feito de forma atempada. Há uma carga de trabalho enorme e uma dificuldade na gestão e diferenciação daquilo que é horário de trabalho e horário de descanso/tempo familiar.	1
A principal dificuldade enquanto diretor de turma/professor assenta no facto do horário normal de trabalho semanal ter deixado de existir, ultrapassando largamente, em número de horas, o que está definido por Lei. São inúmeras as solicitações por email, ou por outros recursos, que obrigam a estar permanentemente "online". Por outro lado, esta situação colide com a realidade familiar, onde também existe mais uma docente, uma aluna do 12º ano e uma criança que necessitam quer dos mesmos recursos, espaços de trabalho e atenção!	1
Articulação entre professores e alunos.	1
Burocracia em excesso e orientações imprecisas.	2
Não houve dificuldades dignas de registo.	18

4. Indique o número de alunos que se encontra no 3.º ano do ciclo formativo e a realizar a Formação em Contexto de Trabalho a distância.	Nº de alunos
12P2	19
12P5	14
12P3	17
12P1	14

ÂMBITO E OBJETIVOS:

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano de E@D da ESCT elaborou o presente questionário com o propósito de medir os indicadores de qualidade e quantidade estabelecidos nas orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) para a implementação do Plano de Ensino a Distância:

- grau de satisfação dos docentes;
- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores.

METODOLOGIA:

O questionário foi distribuído a todos os docentes da ESCT através do Google Forms, no período compreendido entre 29 de abril e 4 de maio de 2020.

Responderam 75 dos 93 docentes, o que corresponde a uma taxa de respostas de 80,6%.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO E O CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

No que diz respeito à estratégia de gestão e o circuito de comunicação, constata-se que os inquiridos (88%), embora com diferentes níveis de concordância, reconheceram que existiu uma articulação contínua entre as lideranças intermédias e os docentes. Neste grupo de docentes, 53 (71%) concordaram muito ou plenamente com a existência desta articulação. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,92.

Relativamente à consistência da articulação entre os diretores de turma e os docentes do Conselho de Turma, o nível de concordância é superior, apresentando, na escala de 1 a 6, um valor médio de 5,47, ou seja, 88% dos docentes concordam com a existência dessa articulação e, destes, 71% concordam muito ou plenamente.

No que toca à consistência da articulação entre a equipa de apoio tecnológico e os docentes, o nível de concordância é total, ou seja, todos os docentes concordam com a continuidade desta articulação. 77% manifestaram uma concordância sem reservas. Numa escala de 1 a 6, um valor médio foi 5,67.

Procurando medir o grau de concordância sobre a eficácia dos circuitos de comunicação em rede existentes na ESCT na implementação do E@D, constatou-se que 98% dos inquiridos reconhecem essa eficácia e, destes, 87% concordam muito ou concordam plenamente. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,67.

O feedback foi também positivo relativamente aos resultados das sessões de capacitação/ esclarecimento dos docentes na utilização das tecnologias usadas no E@D. Constatou-se que 94% dos inquiridos reconhecem essa eficácia e, destes, 63% manifestaram mesmo total concordância. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,45.

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

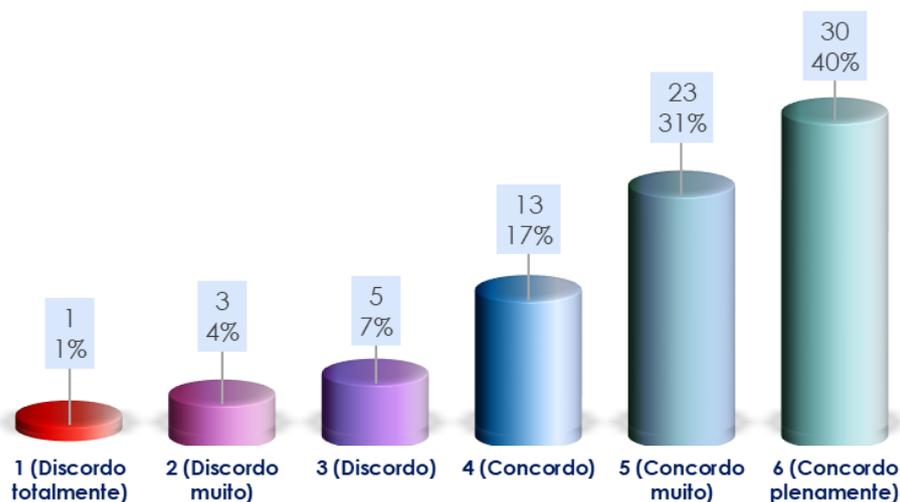
Relativamente ao cumprimento das orientações do Plano de E@D da ESCT, verifica-se o seguinte:

- A maioria dos docentes (87%) respeitou a mancha horária semanal da(s) turma(s).
- No modo como foi planeado o trabalho semanal para as sessões de E@D, 54,7% dos docentes referiram que trabalharam individualmente. No entanto, em muitos destes casos houve também a articulação com os docentes do conselho de turma (50,7%). Menos referida foi a articulação com os docentes da secção curricular/departamento (29,3%).
- Os meios tecnológicos mais adotados pelos docentes no desenvolvimento das suas sessões de E@D foram as ferramentas da Google, propostas no Plano de E@D da ESCT: *Gmail* (89,3%); *Hangouts Meet* (88%); *Google Classroom* (78,7%); *Google Chat* (42,7%); *Google Drive* (57,3%); *Google Calendar* (56%); *Google Forms* (30,7%). De utilização menos frequente no universo dos docentes estiveram as plataformas das editoras (26,7%), a plataforma moodle (8%). O recurso às mensagens SMS foi feito por 13,3% dos docentes. Houve ainda a referência a outras ferramentas/ recursos, mas de forma muito isolada.
- As sessões assíncronas predominaram ligeiramente sobre as sessões síncronas (61,3% sobre 38,7%).
- As atividades desenvolvidas nas sessões síncronas centraram-se nas orientações para a realização de trabalhos (96%); esclarecimento de dúvidas (referidas por 92% dos docentes); no feedback do professor sobre a qualidade do desempenho dos alunos nas atividades propostas (referida por 81,3% dos docentes); no apoio e/ou exposição/ explicação de conteúdos (referidas por 73,3% dos docentes). Menos vezes referidas pelos docentes foram os momentos de autoavaliação dos alunos (46,7%) e os momentos de interação/ convívio/ interajuda entre os alunos (49,3%).
- 92% dos docentes assinalaram uma taxa média de participação dos alunos nas sessões síncronas entre 81 e 100%.
- 59 docentes (78,7%) indicaram uma taxa média de execução plena das tarefas propostas para as sessões assíncronas no intervalo entre 81% e 100%.
- No processo de avaliação das aprendizagens dos alunos, é visível a diversidade de modalidades e de instrumentos de avaliação. Foram mais vezes referidos os trabalhos individuais (88%); os trabalhos de pesquisa (57,3%); as aulas online (54,7%); as apresentações orais (42,7%); os trabalhos de grupo (41,3%); os exercícios de escrita (33,3%) os testes online (32%); e questões de aula (26,7%).
- 96% dos docentes assinalaram terem garantida a recolha de evidências para efeitos de avaliação final.

- Os constrangimentos sentidos durante o processo de E@D assinalados com mais frequência pelos docentes foram a existência de alunos com dificuldades no acesso à Internet e na utilização dos meios eletrónicos (52%); o alheamento/ passividade de alguns alunos relativamente à realização das tarefas propostas (48%) e as dificuldades sentidas no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos (26,7%). 17,3% dos docentes não assinalaram qualquer constrangimento neste processo.
- 62 dos 75 docentes (82,7%) assinalaram que a taxa de concretização das atividades previstas no seu plano de E@D situou-se no intervalo entre 81 e 100%.
- 36 (48%) dos docentes referiram estar programado trabalho para os alunos sem acesso a computador e/ou Internet. 46,7% indicaram não existirem alunos nesta situação. Apenas 4 docentes responderam de forma negativa, não apresentando justificações objetivas.
- Os docentes referem ter promovido nos alunos o sentimento de pertença à turma/escola e bem-estar emocional no processo de E@D, indicando sobretudo a disponibilidade para ouvirem os alunos (92%); a flexibilidade na gestão do processo de ensino-aprendizagem (76%); a simplificação de procedimentos (70,7%) e o reforço positivo (84%).
- Os docentes manifestaram-se globalmente satisfeitos com o processo de implementação do plano de E@D (89,3%). 10,7% dos inquiridos apresentaram algumas reservas de concordância com este processo. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,81.

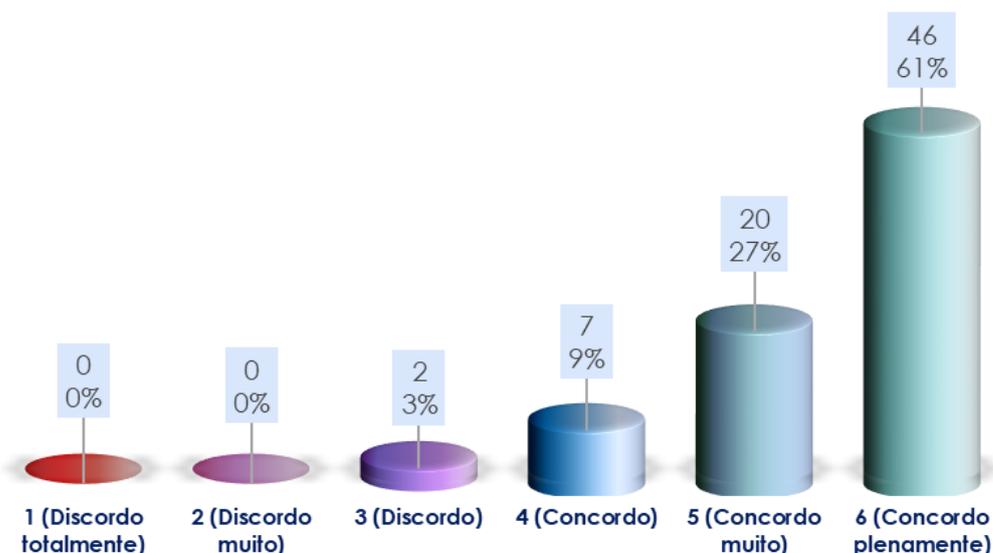
1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

1.1 No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre as lideranças intermédias (coord. de departamento, de secção e diretores de curso) e os docentes. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos).



Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,92

1.2. No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre o diretor de turma e os docentes do conselho de turma. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos).

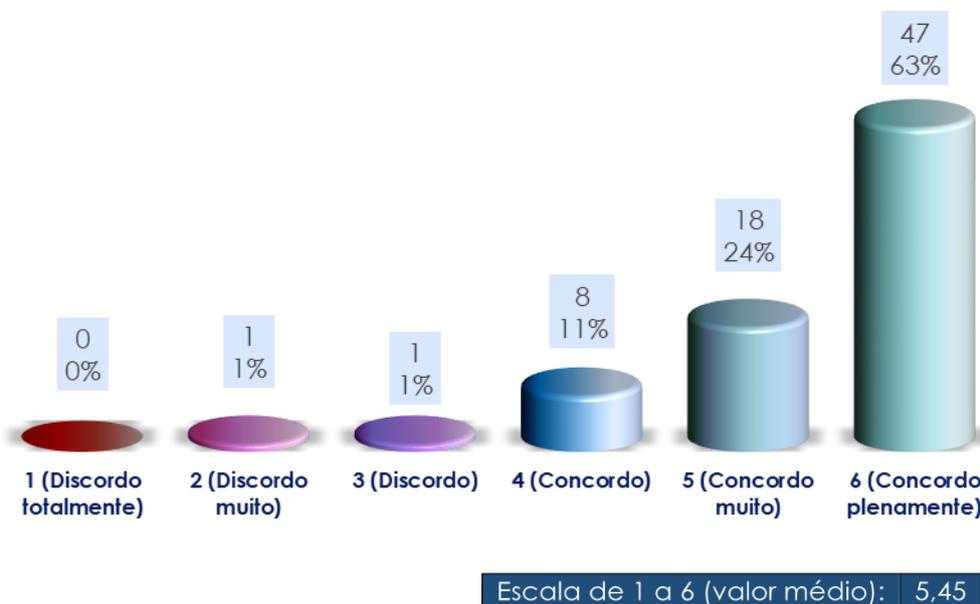


Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,47

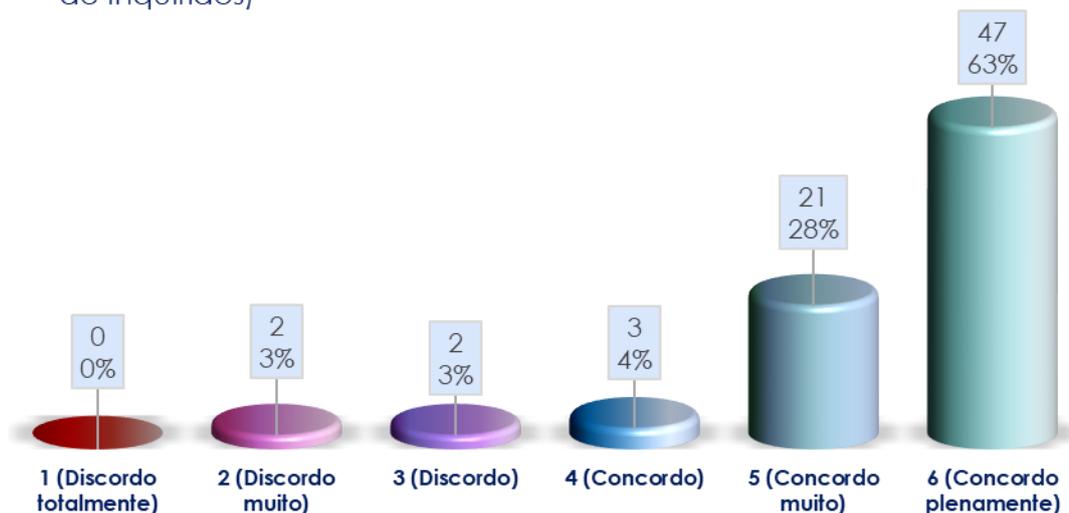
1.3. No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre a equipa de apoio tecnológico e os docentes. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos).



1.4. Os circuitos de comunicação em rede existentes na ESCT têm-se revelado eficazes na implementação do E@D. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos).



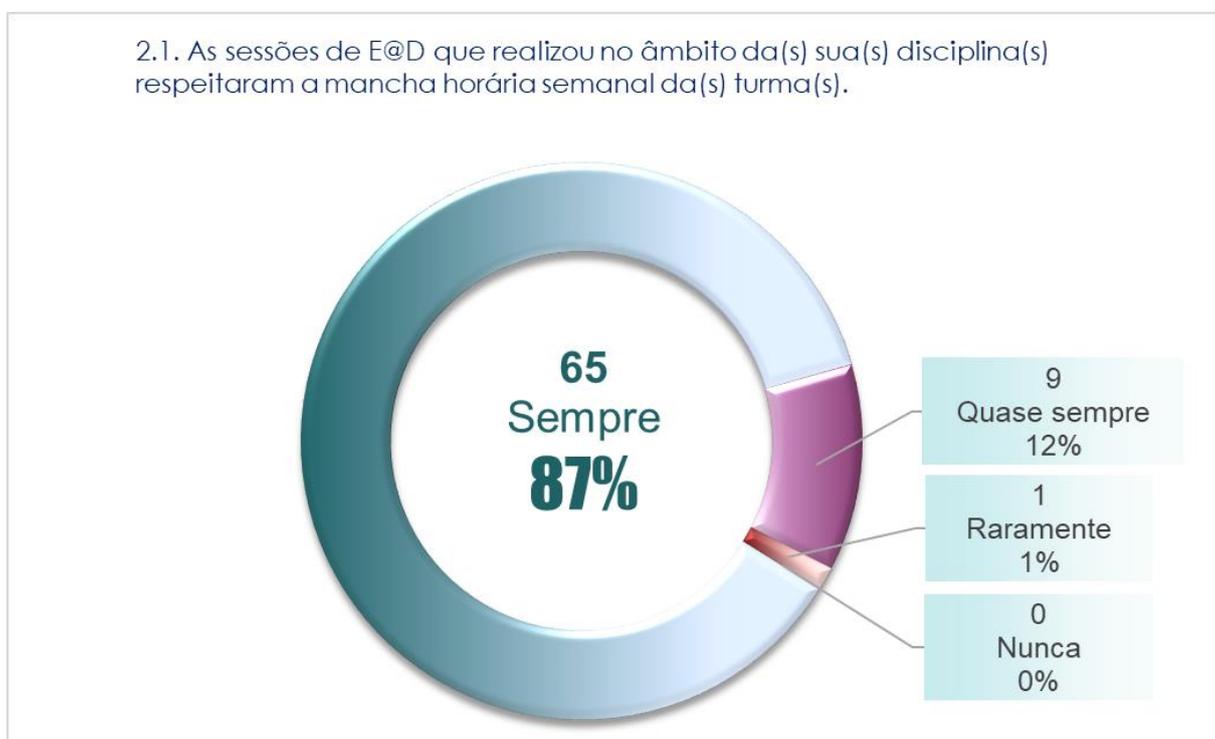
1.5. As sessões de capacitação/ esclarecimento, incluindo os tutoriais, habilitaram os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos)



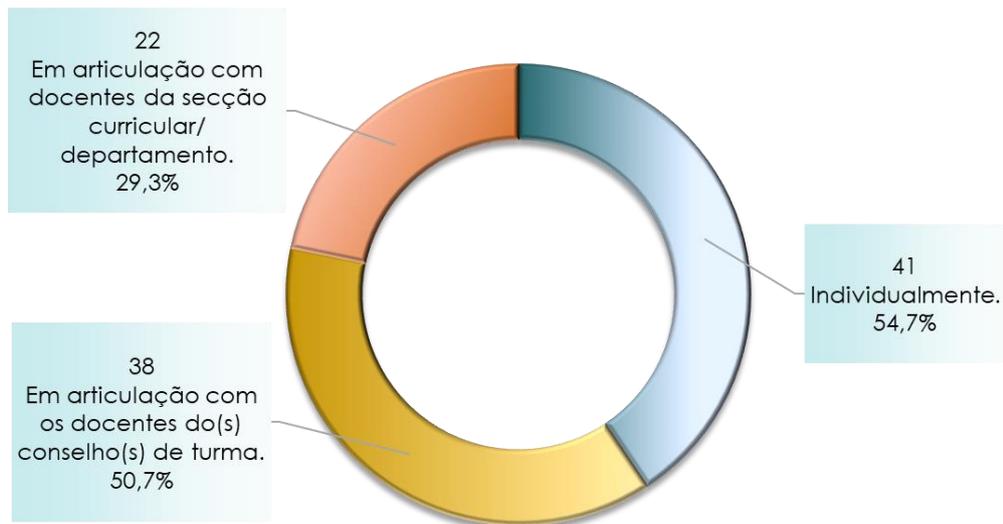
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,45

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

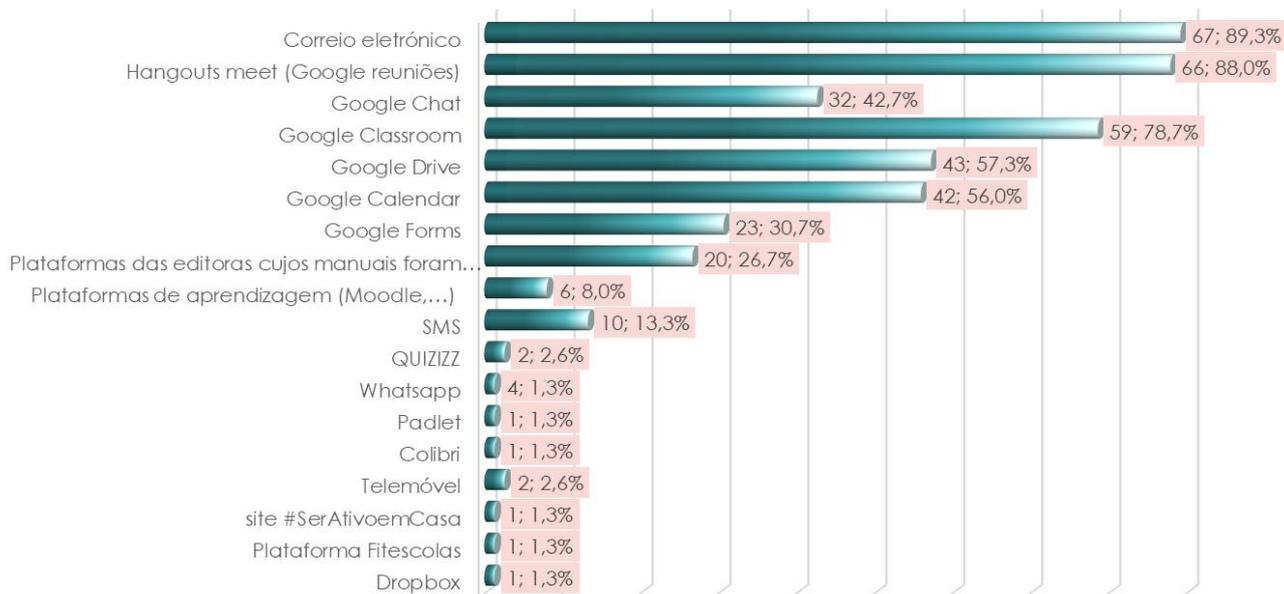
2.1. As sessões de E@D que realizou no âmbito da(s) sua(s) disciplina(s) respeitaram a mancha horária semanal da(s) turma(s).



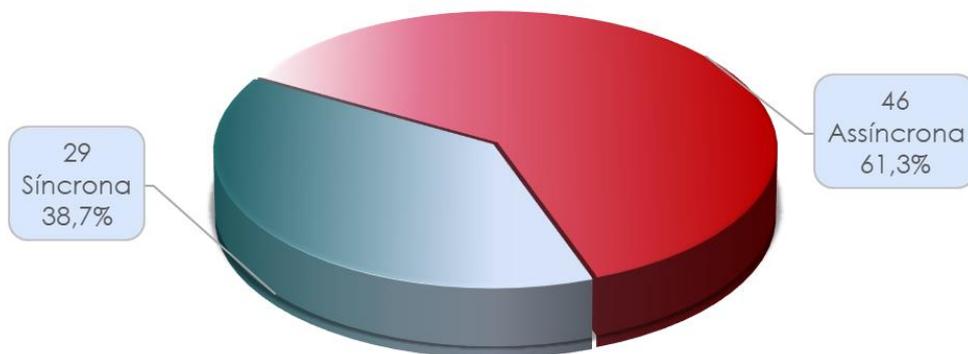
2.2. Indique como foi planeado o trabalho semanal da(s) sua(s) turma(s), para as sessões de E@D (nº de referências/ % de inquiridos)



2.3. Indique os meios tecnológicos adotados no desenvolvimento das suas sessões de E@D (nº de referências/ % de inquiridos).



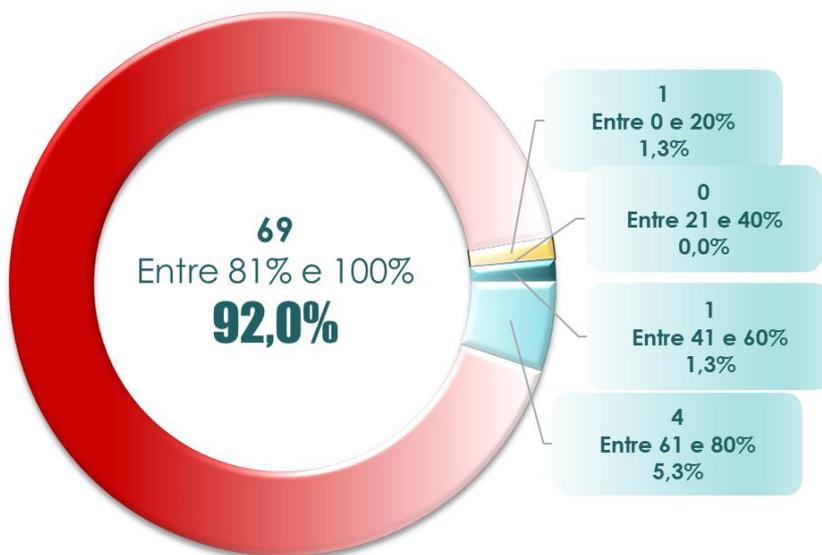
2.4. Indique a modalidade de comunicação mais usada com os seus alunos (nº de referências/ % de inquiridos).



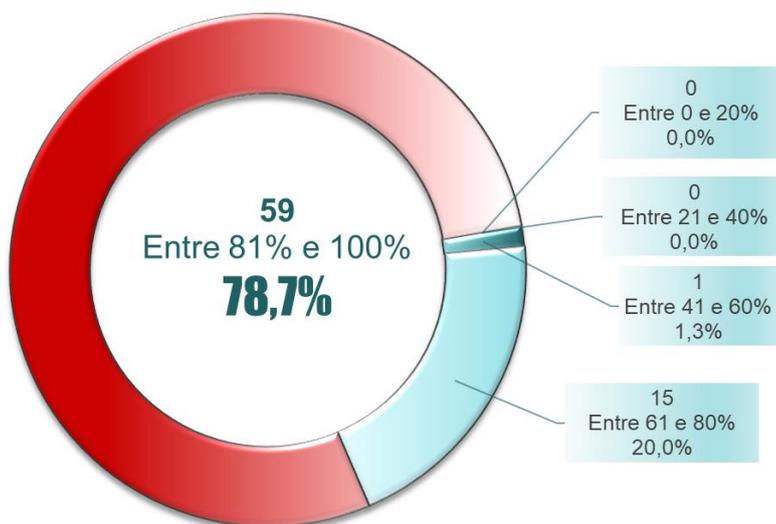
2.5. Indique as atividades por si desenvolvidas nas sessões síncronas (nº de referências/ % de inquiridos).



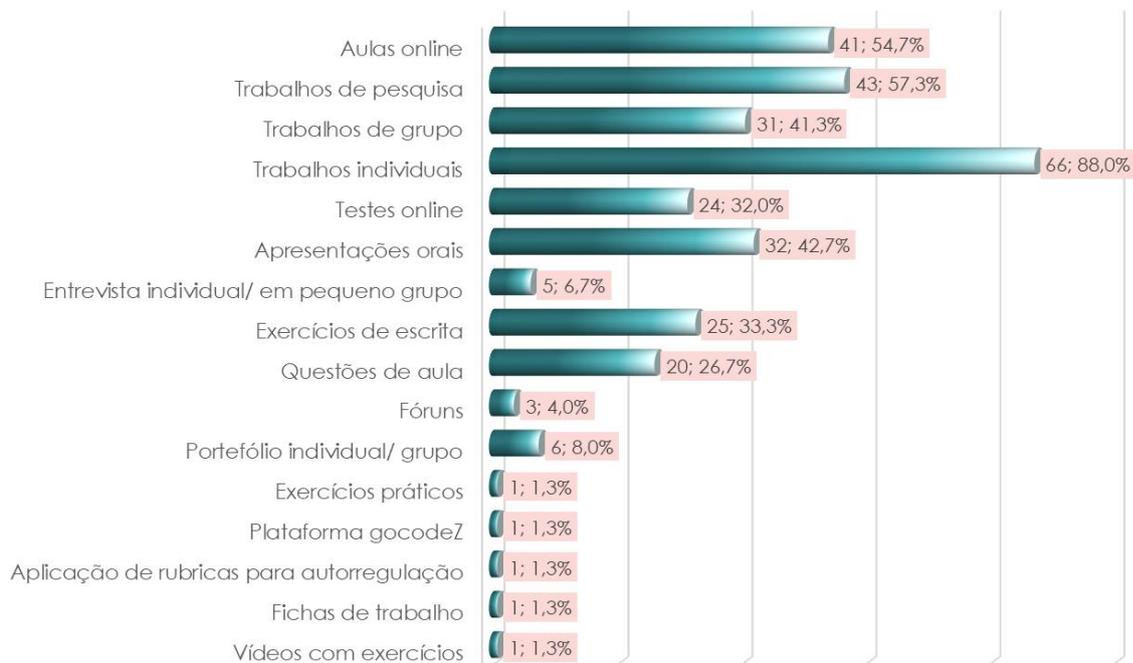
2.6. Indique a taxa média de participação dos seus alunos nas sessões síncronas (nº de referências/ % de inquiridos).



2.7. Indique a taxa média de execução plena das tarefas propostas para as sessões assíncronas, no conjunto das turmas (nº de referências/ % de inquiridos).



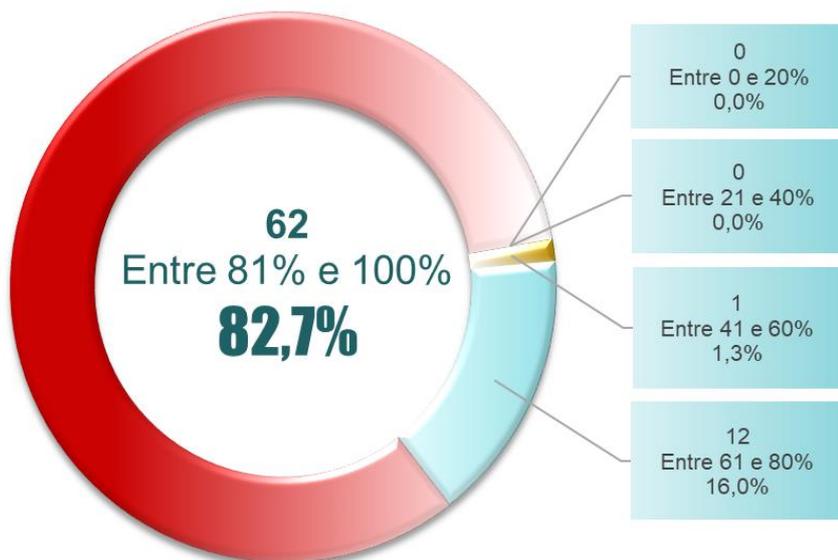
2.8. Indique como foi sendo realizada a avaliação das aprendizagens (nº de referências/ % de inquiridos).



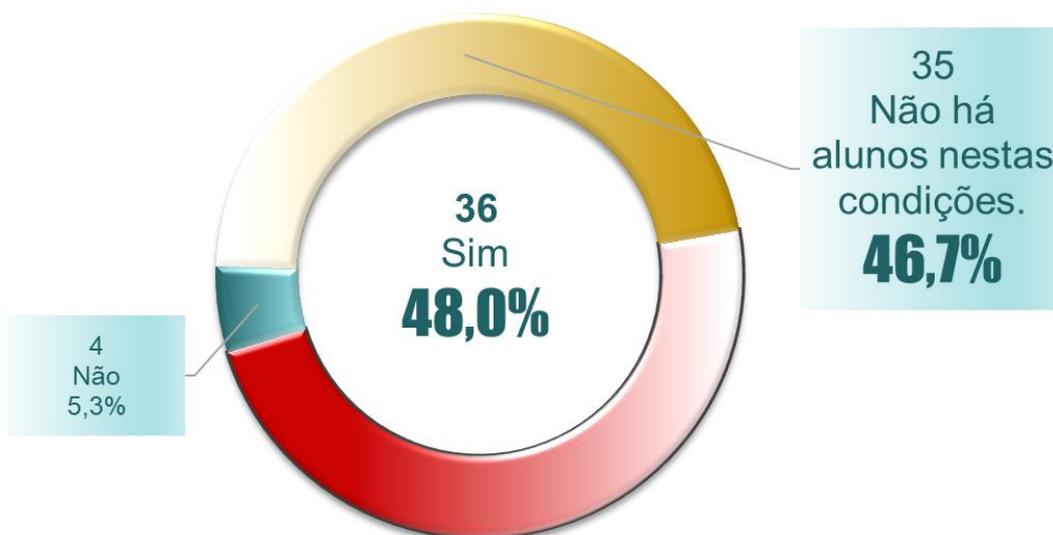
2.10. Identifique os constrangimentos sentidos durante o processo de E@D (nº de referências/ % de inquiridos).



2.11. Indique a taxa de concretização das atividades previstas no seu plano de E@D, até ao momento (nº de referências/ % de inquiridos).

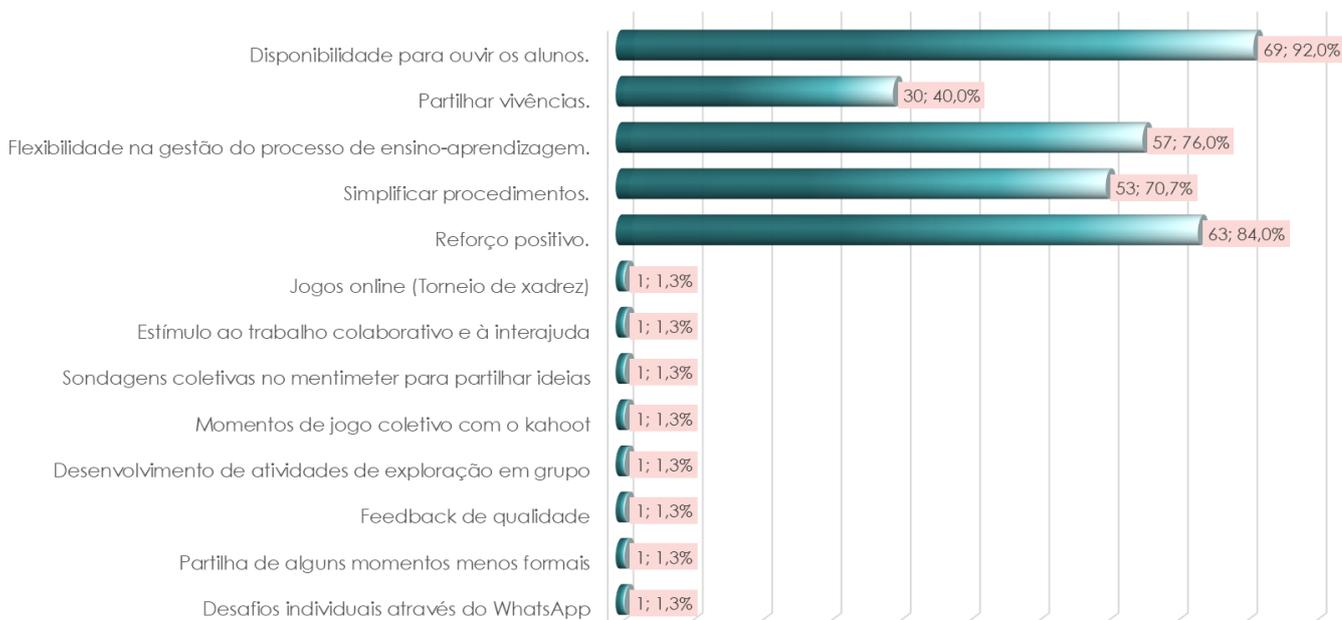


2.12. Está programado trabalho para os alunos sem acesso a computador e/ou Internet? (nº de referências/ % de inquiridos)

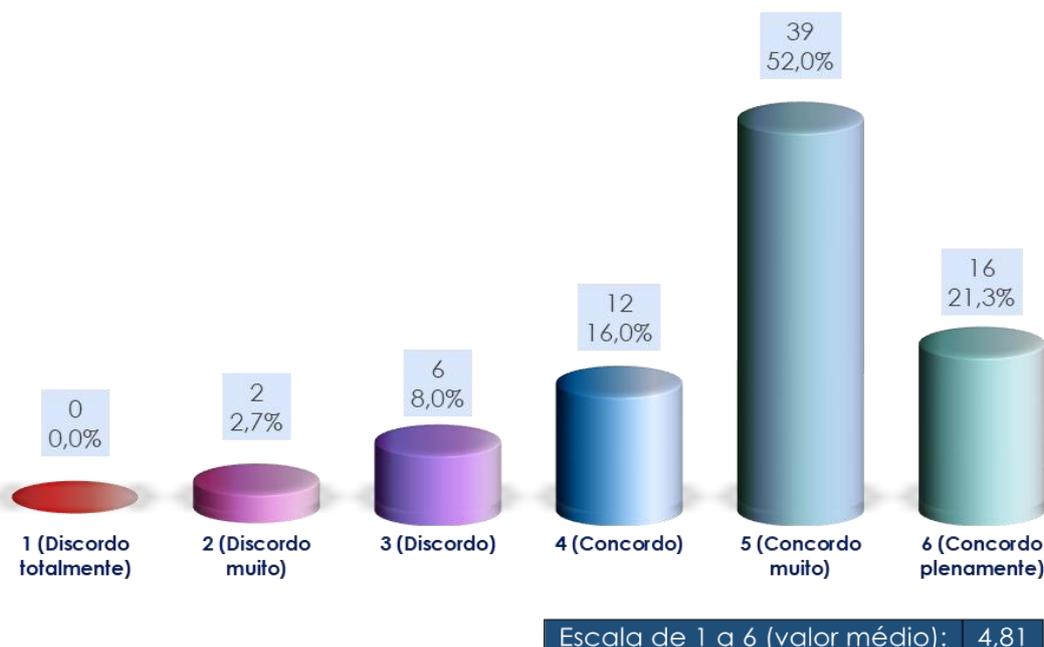


2.13. As respostas negativas (4) não tiveram justificações válidas. A resposta foi "Não se aplica".

2.14. Como tem promovido nos alunos o sentimento de pertença à turma/escola e bem-estar emocional no processo de E@D? (nº de referências/ % de inquiridos)



2.15. Considero-me globalmente satisfeito(a) com o processo de implementação do plano de E@D (nº de referências/ % de inquiridos).



03.02. Relatórios de análise do questionário aplicado aos docentes.

03.02.02. Fase final.

MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO E@D NA ESCT



QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES (AVALIAÇÃO FINAL DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE E@D)

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano E@D

06 | julho | 2020

ÂMBITO E OBJETIVOS:

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano de E@D da ESCT elaborou o presente questionário com o propósito de medir os indicadores de qualidade e quantidade estabelecidos nas orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) para a implementação do Plano de Ensino a Distância:

- grau de satisfação dos docentes;
- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores.

METODOLOGIA:

O questionário foi distribuído a todos os docentes da ESCT através do *Google Forms*, em dois momentos:

- **Fase intermédia:** no período compreendido entre 29 de abril e 4 de maio de 2020.

Responderam 75 dos 93 docentes, o que corresponde a uma taxa de respostas de 80,6%.

- **Fase final:** no período compreendido entre 18 e 28 de junho de 2020.

Responderam 81 dos 93 docentes, o que corresponde a uma taxa de respostas de 87,0%. Não responderam ao questionário os docentes que a partir de 18 de maio, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, deixaram de participar na modalidade de ensino a distância pelo facto de lecionarem apenas aos 11.º e 12.º anos disciplinas sujeitas a exame nacional.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO E O CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

No que diz respeito à estratégia de gestão e ao circuito de comunicação, enquanto no questionário da **fase intermédia**, embora com diferentes níveis de concordância, os inquiridos (88%) reconheceram que existiu uma articulação contínua entre as lideranças intermédias e os docentes, no questionário da **fase final** esse valor desceu para 85,3%. Na **fase intermédia** 71% dos docentes concordaram muito ou plenamente com a existência desta articulação, já na **fase final** esse valor desceu para 61,8%.

Numa escala de 1 a 6, na **fase intermédia** o valor médio das respostas foi de 4,92 e na **fase final**, esse valor foi de 4,80.

Em relação à consistência da articulação entre os diretores de turma e os docentes do conselho de turma, enquanto que na **fase intermédia**, o valor médio de concordância foi de 5,47, numa escala de 1 a 6, ou seja, 97% dos docentes concordaram com a existência dessa articulação e, destes, 88% concordaram muito ou plenamente, **na fase final**, a taxa de concordância foi plena (100%), com o valor médio 5,52, concordando muito ou plenamente 87,7% dos docentes.

Cofinanciado por:



No que toca à consistência da articulação entre a equipa de apoio tecnológico e os docentes, na **fase intermédia**, o nível de concordância foi total, ou seja, todos os docentes concordaram com esta articulação. 77% manifestaram uma concordância sem reservas e o valor médio, numa escala de 1 a 6, foi de 5,67.

Na **fase final**, o nível de concordância dos docentes desceu para 97,6%. 75,3% manifestaram concordância total e neste balanço final, o valor médio, numa escala de 1 a 6, foi de 5,62.

No que se refere ao grau de concordância sobre a eficácia dos circuitos de comunicação em rede existentes na ESCT na implementação do E@D, constatou-se que os valores entre a **fase intermédia** e a **fase final** foram semelhantes.

Na **fase intermédia**, 98% dos inquiridos reconheceram essa eficácia e, destes, 87% concordaram muito ou plenamente. Numa escala entre 1 e 6, o valor médio das respostas foi de 5,45.

Na **fase final**, 97,5% dos inquiridos reconheceram essa eficácia e, destes, 84% concordaram muito ou plenamente. Numa escala de 1 e 6, o valor médio das respostas foi de 5,42.

Quanto aos resultados das sessões de capacitação/ esclarecimento dos docentes na utilização das tecnologias usadas no E@D, o feedback foi igualmente positivo.

Na **fase intermédia**, 94% dos inquiridos reconheceram essa eficácia e, destes, 63% manifestaram total concordância. Numa escala de 1 e 6, o valor médio das respostas foi de 5,45.

Na **fase final**, 96,3% dos inquiridos reconheceram essa eficácia e, destes, 66,7% manifestaram total concordância. Numa escala de 1 e 6, o valor médio das respostas foi de 5,53.

Quanto ao grau de satisfação relativamente aos canais de comunicação (*email, site, meet,...*) criados pela BE/CRE para apoiar os professores no E@D, apenas apurado na **fase final**, 86,4% dos inquiridos reconheceram a adequação desses canais e destes 46,9% concordaram plenamente. Numa escala de 1 e 6, o valor médio das respostas foi de 5,02.

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

Relativamente ao cumprimento das orientações do Plano de E@D da ESCT, verifica-se o seguinte:

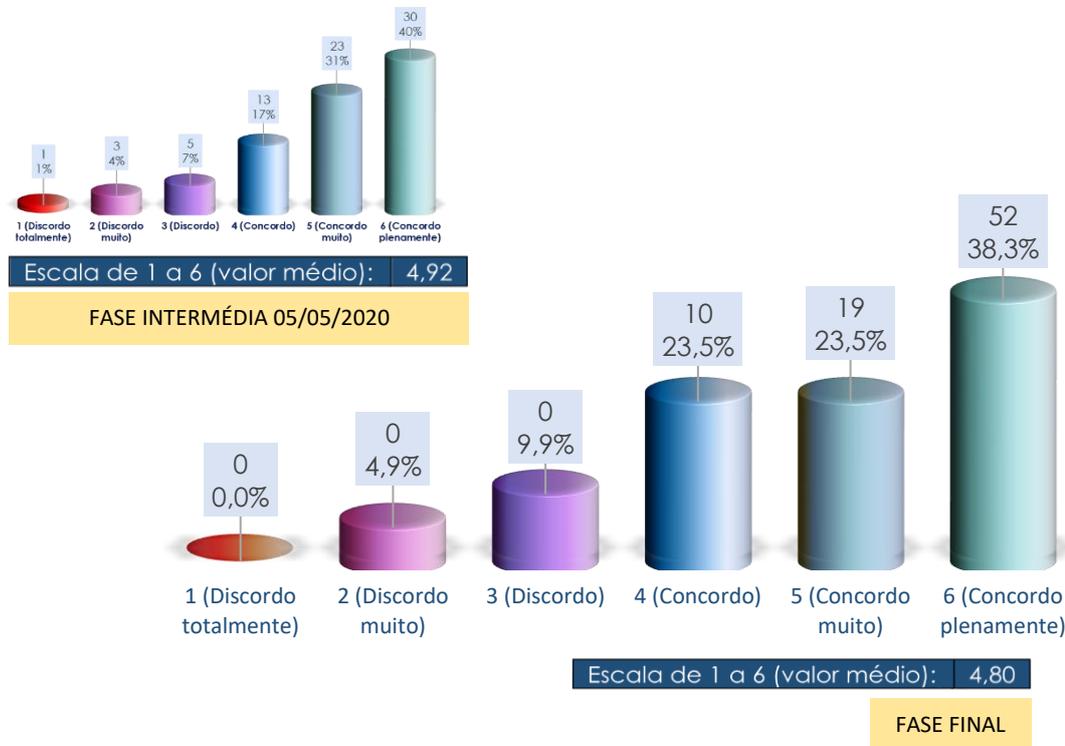
- Na **fase final**, 90,1% dos docentes reconheceram que respeitaram sempre a mancha horária semanal da(s) turma(s), um valor ligeiramente superior ao da **fase intermédia** (87%).
- No modo como foi planeado o trabalho semanal para as sessões de E@D, na **fase intermédia**, 54,7% dos docentes trabalharam individualmente, 50,7% articularam com os docentes do conselho de turma e 29,3% com os docentes da secção curricular/departamento. Na **fase final**, os valores são, respetivamente, 51,9%, 44,4% e 35,8%.
- Os meios tecnológicos mais adotados pelos docentes no desenvolvimento das suas sessões de E@D, mantiveram-se até ao final do processo, continuando a larga maioria a utilizar as ferramentas da Google, propostas no Plano de E@D da ESCT: *Gmail* (87,7%); *Hangouts Meet* (88,9%); *Google Classroom* (77,8%); *Google Chat* (50,6%); *Google Drive* (61,7%); *Google Calendar* (48,1%); *Google Forms* (38,3%). De utilização menos frequente foram as plataformas das editoras (29,6%) e a plataforma moodle (16%). 18,5% dos docentes recorreram às mensagens SMS e foram referidas outras ferramentas/ recursos, mas de forma muito incipiente.

- Enquanto na **fase intermédia** predominaram as sessões assíncronas em relação às síncronas (61,3% sobre 38,7%), na **fase final** os valores inverteram-se, tendo predominado as sessões síncronas (53,1% sobre 46,9%).
- Tal como na **fase intermédia**, o questionário da **fase final** destaca, entre as atividades desenvolvidas nas sessões síncronas, as orientações para a realização de trabalhos (93,8%); o esclarecimento de dúvidas (90,1%); o feedback sobre a qualidade do desempenho dos alunos nas atividades propostas (82,7%); o apoio e/ou exposição/ explicação de conteúdos (71,6%). Menos vezes referidos pelos docentes foram os momentos de autoavaliação dos alunos (69,1%) e os momentos de interação/ convívio/ interajuda entre os alunos (46,9%).
- No questionário da **fase final**, verificou-se uma quebra na taxa média de participação dos alunos nas sessões síncronas. Enquanto na **fase intermédia** 92% dos docentes assinalaram uma taxa média de participação entre 81% e 100%, na **fase final** esse valor baixou para 84%.
- Menos evidente foi a quebra na taxa média de execução plena das tarefas propostas para as sessões assíncronas, no conjunto das turmas. Na **fase intermédia**, 78,7% dos docentes assinalaram uma taxa de execução entre 81% e 100%, na **fase final** esse valor baixou para 76,5%.
- No processo de avaliação das aprendizagens dos alunos, não foram visíveis alterações significativas entre as duas fases. Dominaram as referências aos trabalhos individuais (81,5%); aos trabalhos de pesquisa (61,7%); às aulas online (54,3%); às apresentações orais (51,9%); aos trabalhos de grupo (56,8%); aos exercícios de escrita (37,0%), aos testes online (32%) e às questões de aula (30,9%).
- Na **fase final**, 97,6% dos docentes assinalaram terem garantida a recolha de evidências para efeitos de avaliação final, um valor ligeiramente superior ao da **fase intermédia** (96%).
- Os constrangimentos mais assinalados na **fase final** do processo de E@D, reforçaram a opinião expressa na **fase intermédia**: o alheamento/ passividade de alguns alunos relativamente à realização das tarefas subiu de 48% para 56,8%; a existência de alunos com dificuldades no acesso à Internet e na utilização dos meios eletrónicos (50,6%), um valor inferior ao da fase intermédia (52%); as dificuldades sentidas no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos (35,8%), um valor superior ao obtido na fase intermédia (26,7%); dificuldade em monitorizar os trabalhos realizados nas sessões assíncronas (17,3%); dificuldades na implementação/continuidade das medidas que iriam ser ou estavam a ser adotadas no âmbito da educação inclusiva (14,8%); dificuldade em utilizar os meios tecnológicos digitais (12,3%); pouco envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos nas tarefas propostas (11,1%); dificuldade em trabalhar colaborativamente (7,4%). Outros constrangimentos assinalados foram residuais. 11 docentes (13,6%) não assinalaram qualquer constrangimento neste processo.
- Na **fase final**, 74 dos 81 docentes (91,4%) assinalaram que a taxa de concretização das atividades previstas no seu plano de E@D se situou entre 81% e 100%, registando-se uma subida, já que **fase intermédia** apenas 82,7% tinham referido essa taxa de concretização.
- Na **fase final**, 36 dos 81 docentes (44,4%) programaram trabalho para os alunos sem acesso a computador e/ou Internet; 43 (53,1%) indicaram não existirem alunos nesta situação e apenas 2 docentes (2,5%) referiram que não o fizeram, não apresentando justificações objetivas.
- Na **fase final**, apurou-se que 36 dos 38 docentes com turmas em que existiam alunos com medidas de apoio previamente definidas e aplicadas, continuaram a assegurar-las com as devidas adaptações.

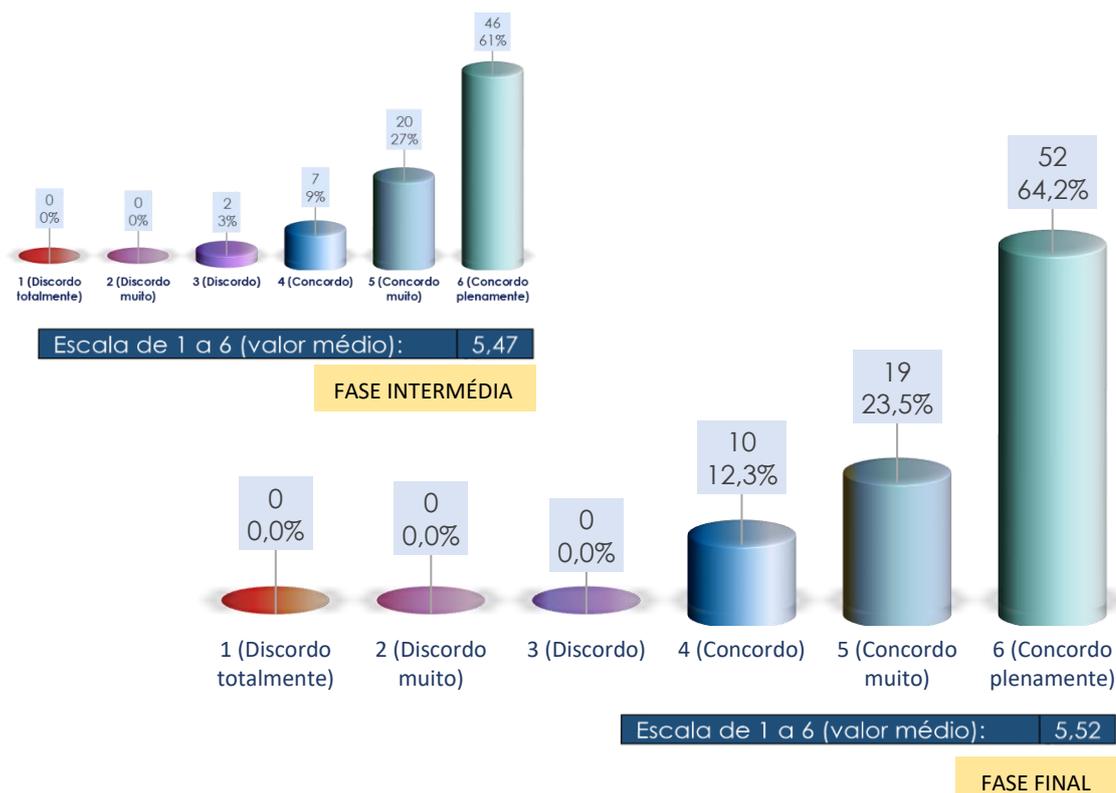
- Na **fase final**, no apuramento da promoção do bem-estar emocional dos alunos e da sua confiança face à escola no processo de E@D, verificou-se que os docentes mantiveram as estratégias adotadas desde o início do processo: a disponibilidade para ouvirem os alunos (96,3%); a flexibilidade na gestão do processo de ensino-aprendizagem (77,5%); a simplificação de procedimentos (77,5%) e o reforço positivo (85%).
- Na **fase final**, por solicitação da equipa da BE/CRE, inquiriram-se os docentes acerca da adequação dos recursos apresentados no site da BE/CRE às necessidades do contexto de E@D. De modo a permitir a resposta dos docentes que porventura nunca tivessem utilizado aqueles recursos, acrescentou-se a opção “Não se aplica”, selecionada por 34 docentes (40,5%). 41 dos 47 docentes concordaram com a adequação desses recursos, o que corresponde a uma taxa de 87,2,6%.
- 63 docentes (77,7%) deram continuidade às atividades planeadas no âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento nas suas turmas, na modalidade de E@D. No entanto, apenas 39 (48,1%) as implementaram em todas as turmas.
- 56 dos inquiridos (69,2%) deram continuidade às atividades planeadas no âmbito do Projeto de Flexibilidade e Autonomia Curricular nas suas turmas no contexto de E@D. No entanto, apenas 31 (38,3%) as implementaram em todas as turmas.
- Na fase final, os níveis de satisfação global dos docentes com o processo de implementação do plano de E@D aumentaram relativamente aos da **fase intermédia**. Enquanto que nesta última, 67 dos 75 docentes (89,3%) mostraram satisfação com o modo como o processo decorreu, estando 16 (21,3%) plenamente satisfeitos, na **fase final**, 73 dos 81 docentes (90,1%) manifestaram-se globalmente satisfeitos e, entre estes, 21 (25,9%) demonstraram satisfação total. Numa escala de 1 e 6, o valor médio das respostas na **fase final** foi de 4,85.

1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

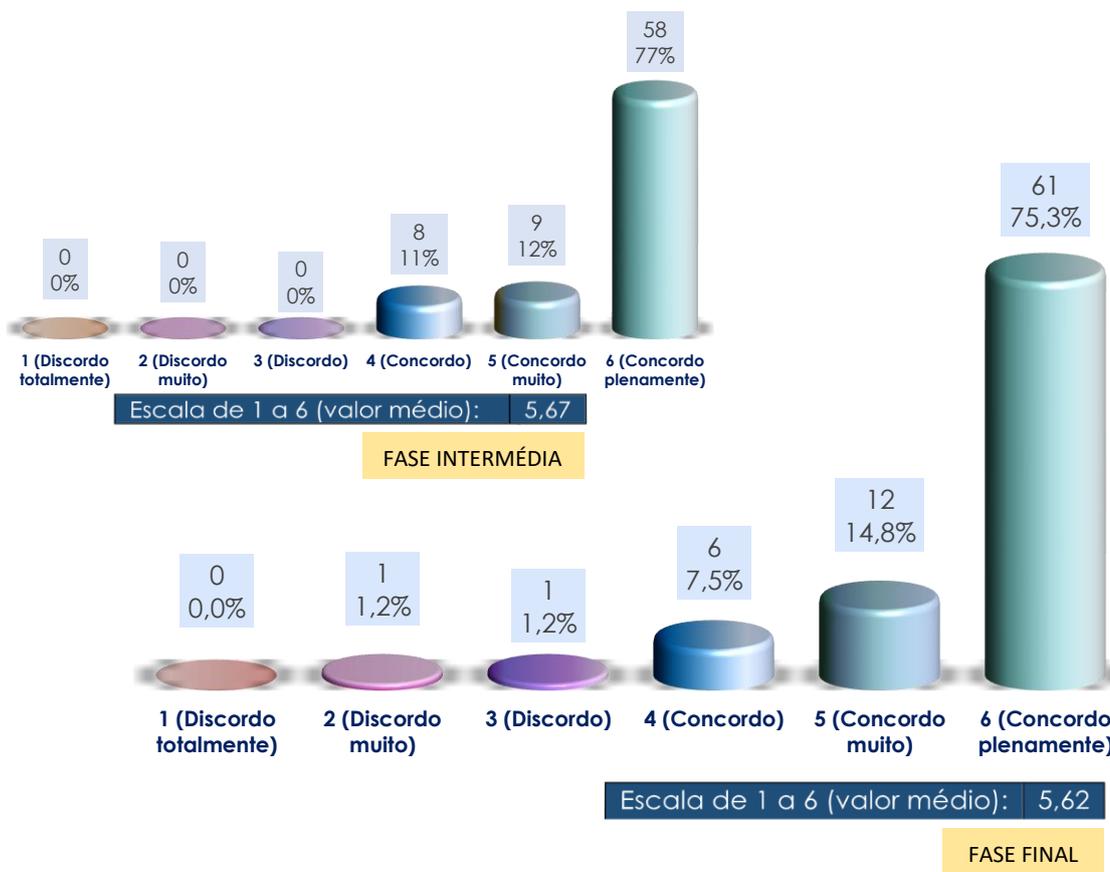
1.1 No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre as lideranças intermédias (coord. de departamento, de secção e diretores de curso) e os docentes. Indique o seu grau de concordância.



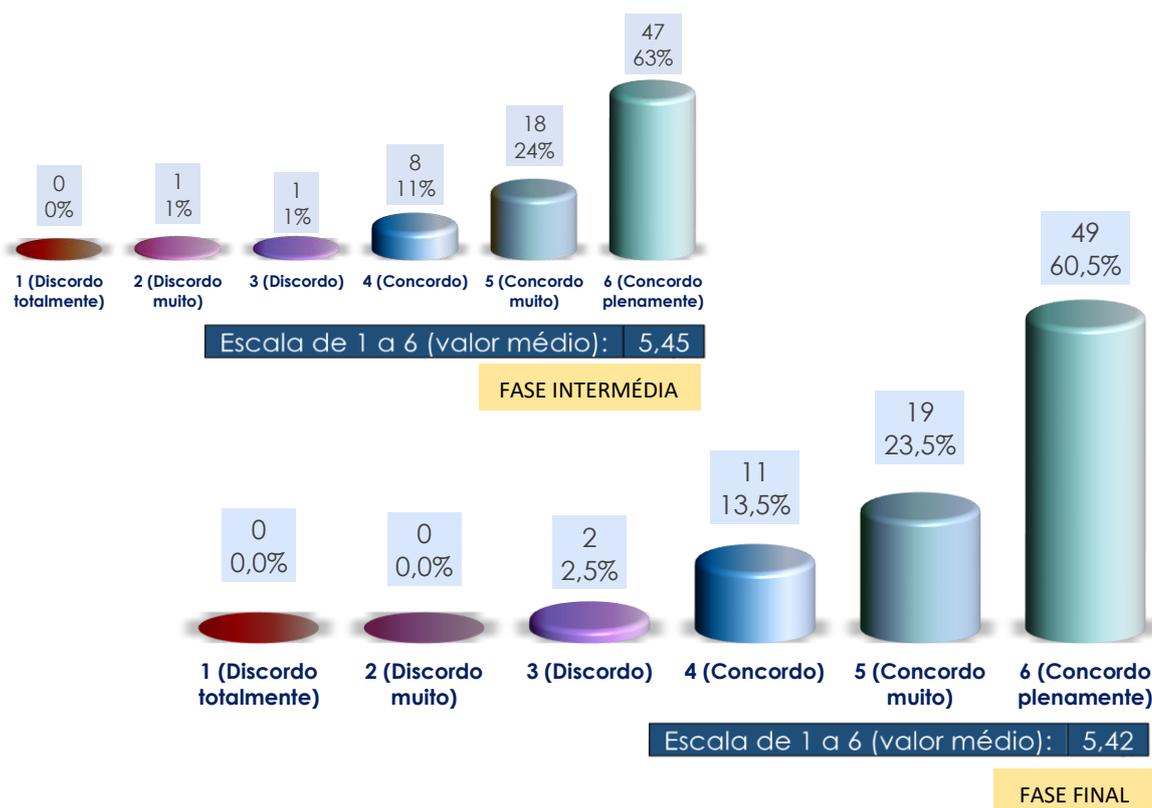
1.2. No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre o diretor de turma e os docentes do conselho de turma. Indique o seu grau de concordância.



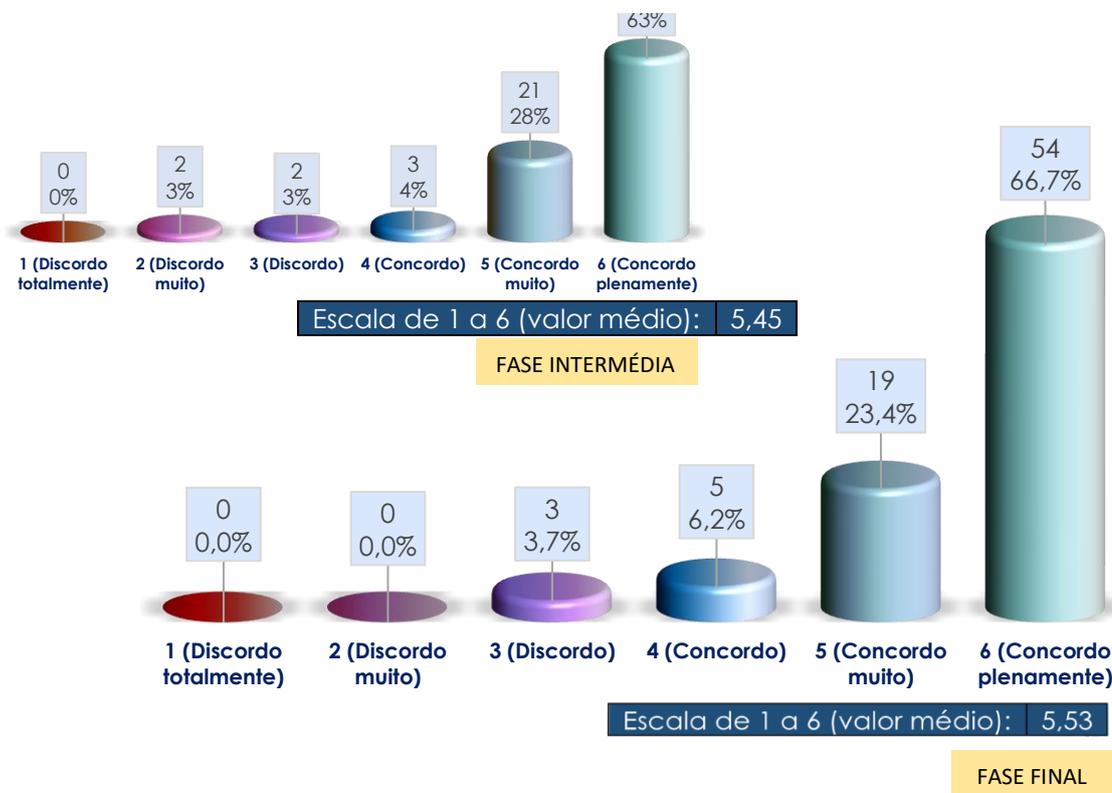
1.3. No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre a equipa de apoio tecnológico e os docentes. Indique o seu grau de concordância.



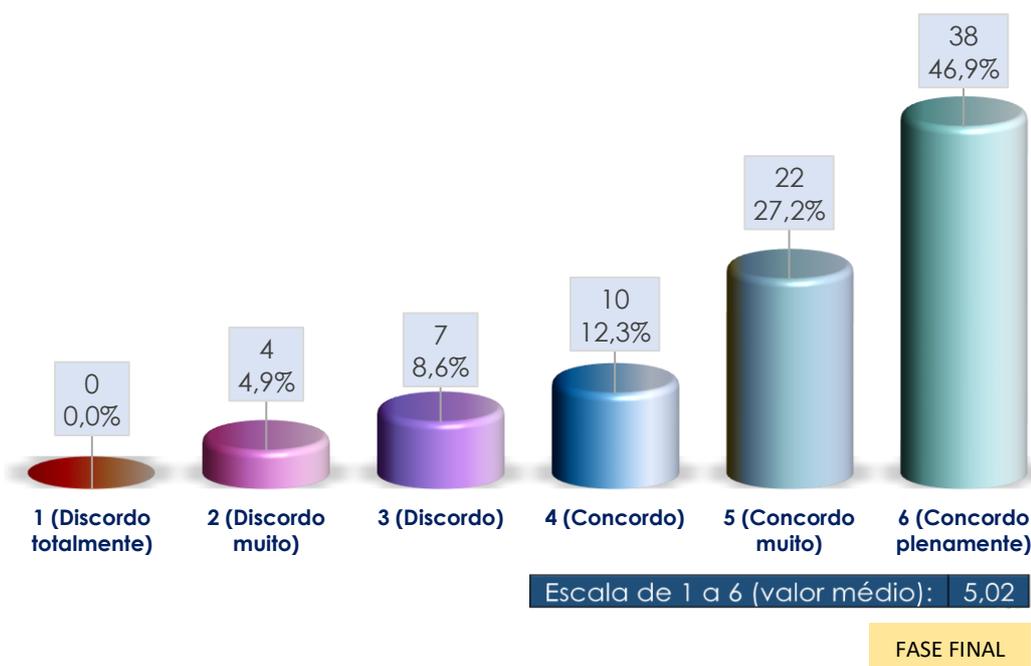
1.4. Os circuitos de comunicação em rede existentes na ESCT têm-se revelado eficazes na implementação do E@D. Indique o seu grau de concordância.



1.5. As sessões de capacitação/ esclarecimento, incluindo os tutoriais, habilitaram os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados. Indique o seu grau de concordância.



1.6. Os canais de comunicação (email, site, meet,...) criados pela BE/CRE para apoiar os professores foram os adequados. Indique o seu grau de concordância.

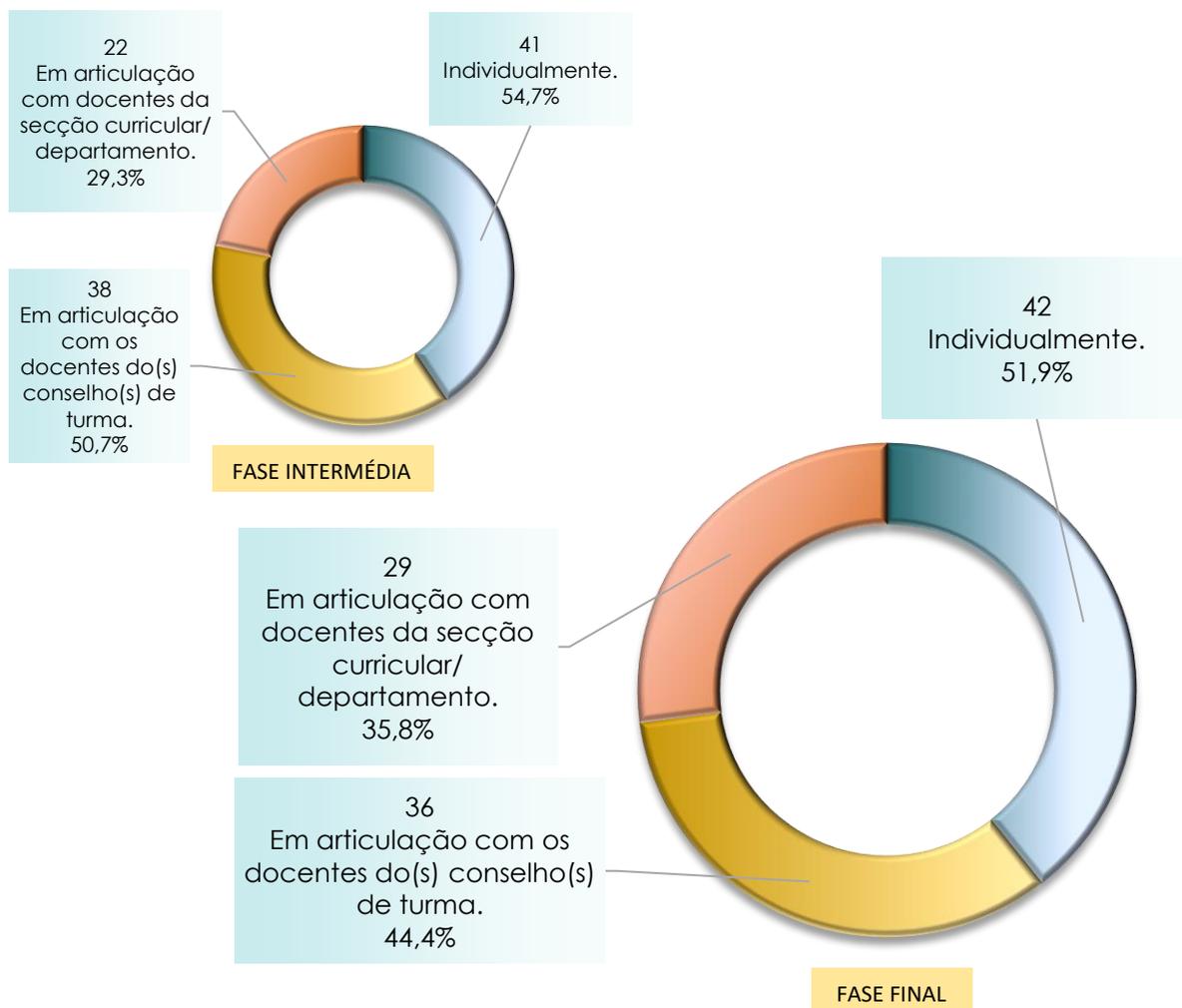


2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

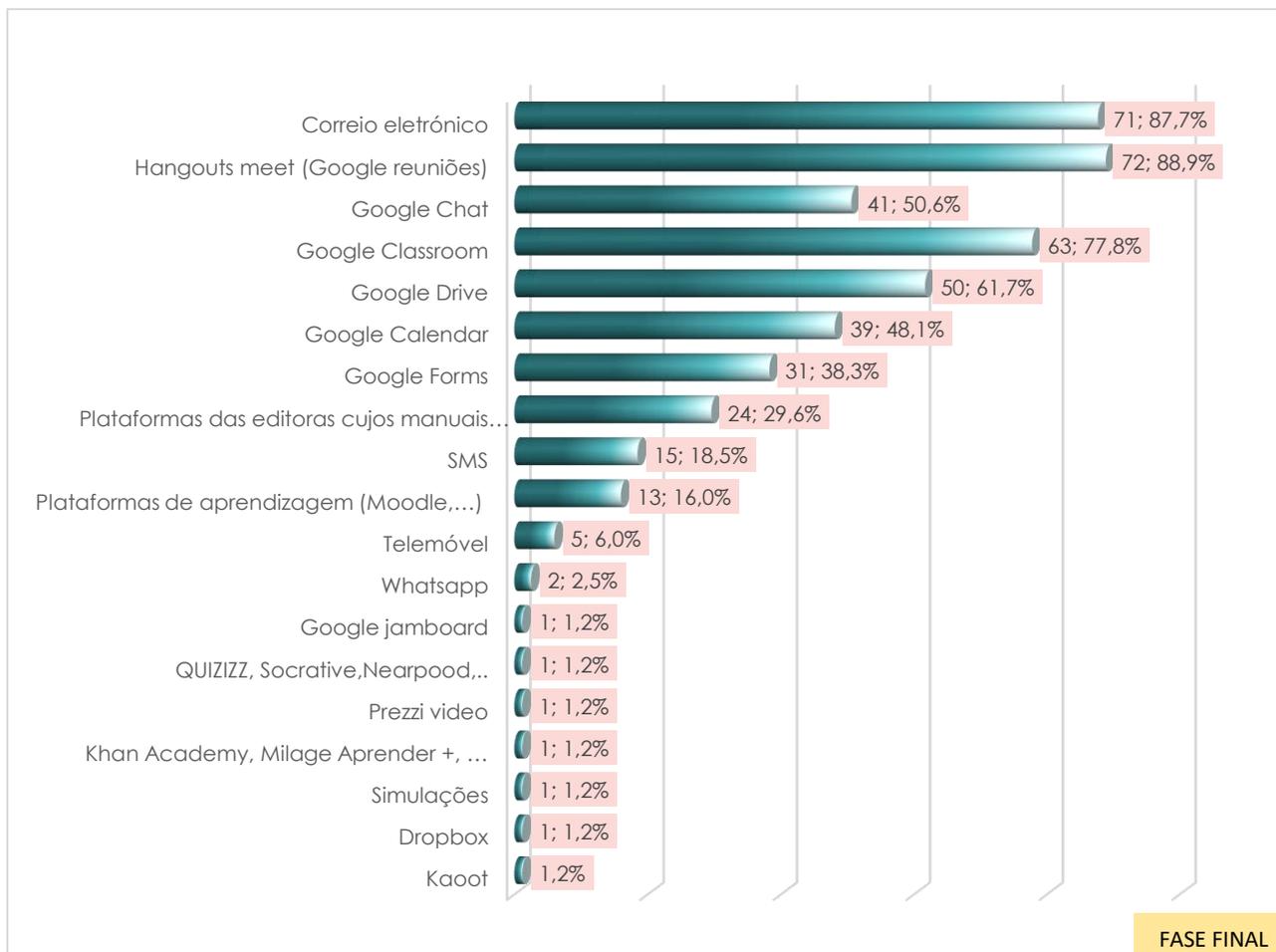
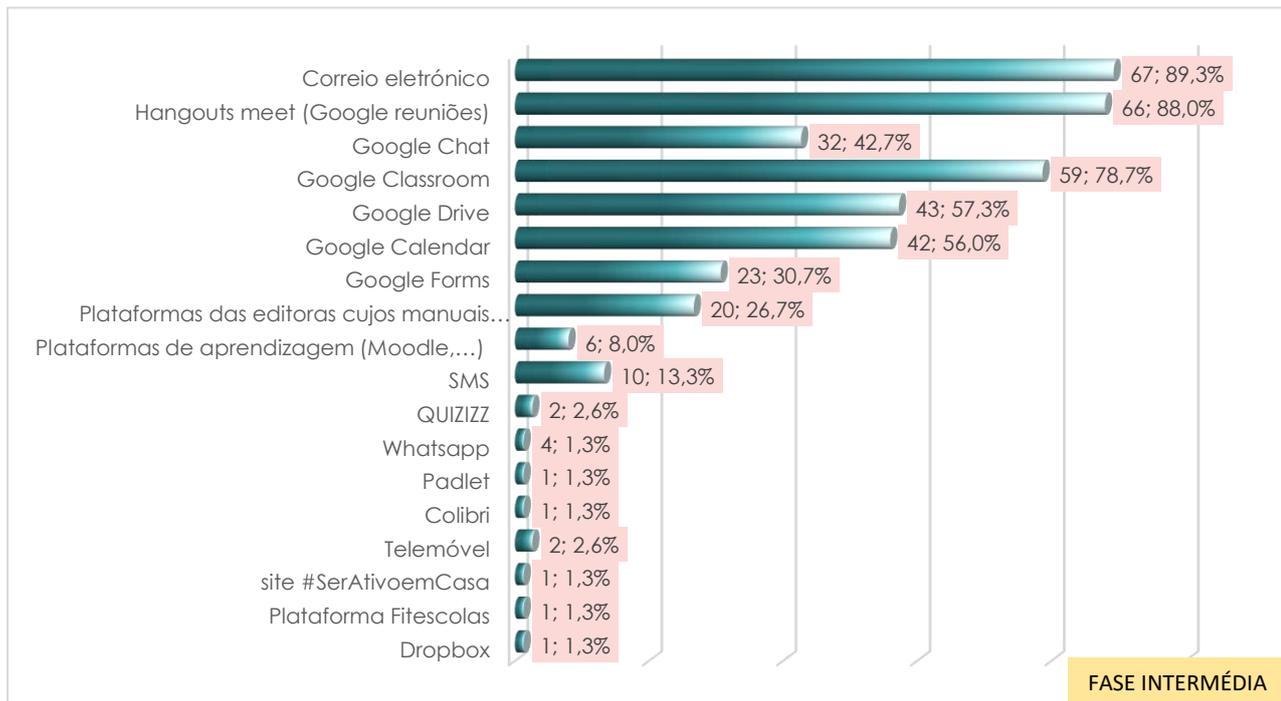
2.1. As sessões de E@D que realizou no âmbito da(s) sua(s) disciplina(s) respeitaram a mancha horária semanal da(s) turma(s).



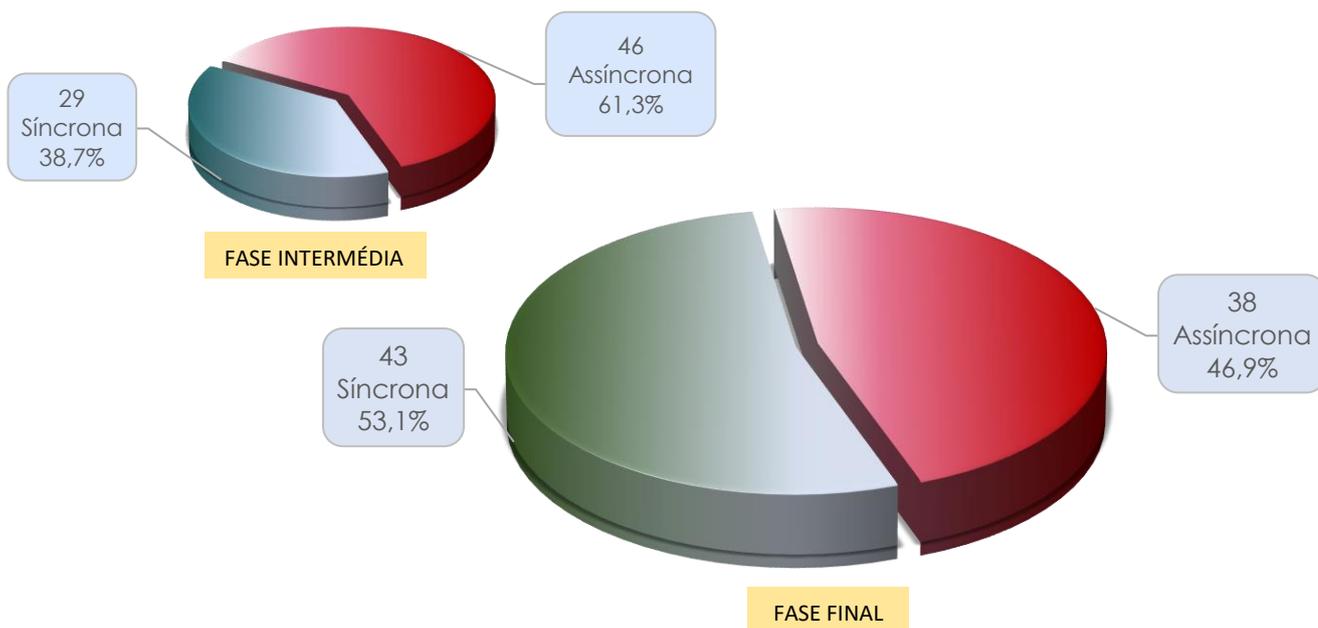
2.2. Indique como foi planeado o trabalho semanal da(s) sua(s) turma(s), para as sessões de E@D.



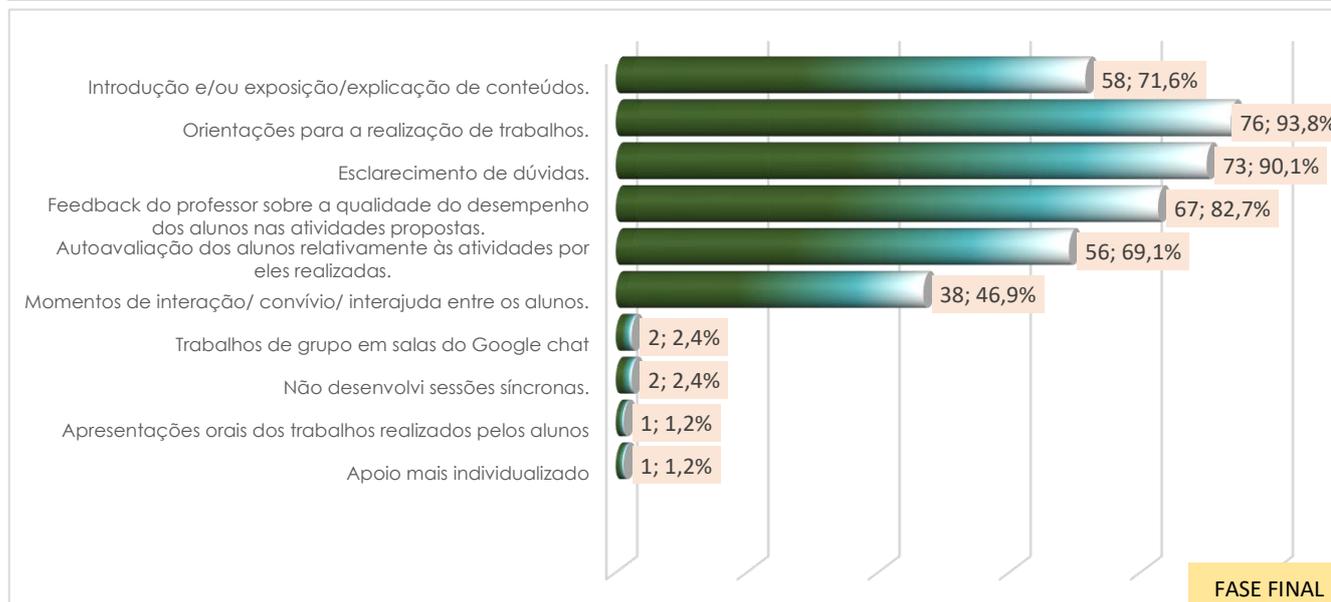
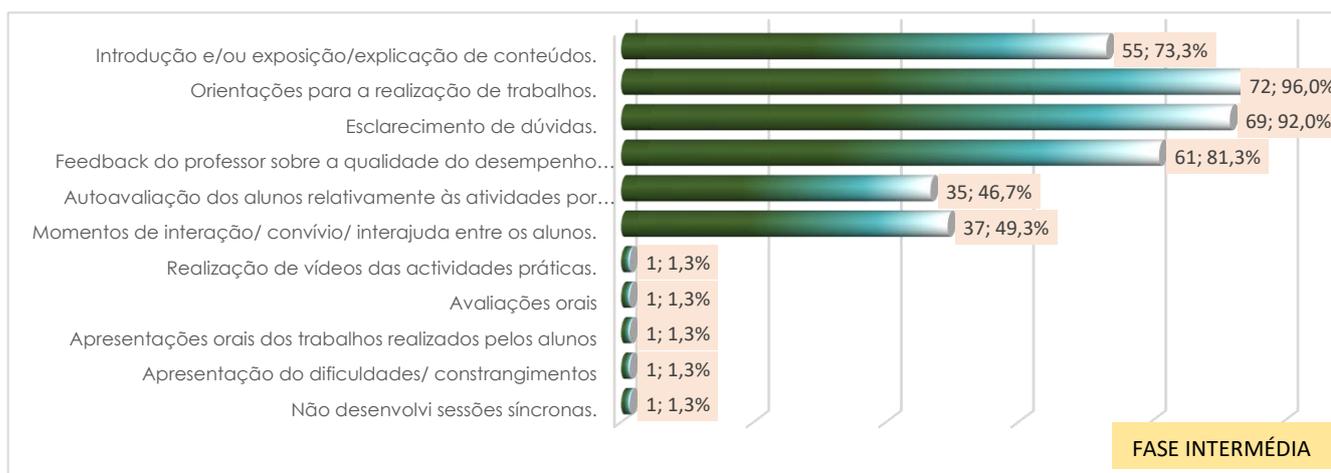
2.3. Indique os meios tecnológicos adotados no desenvolvimento das suas sessões de E@D.



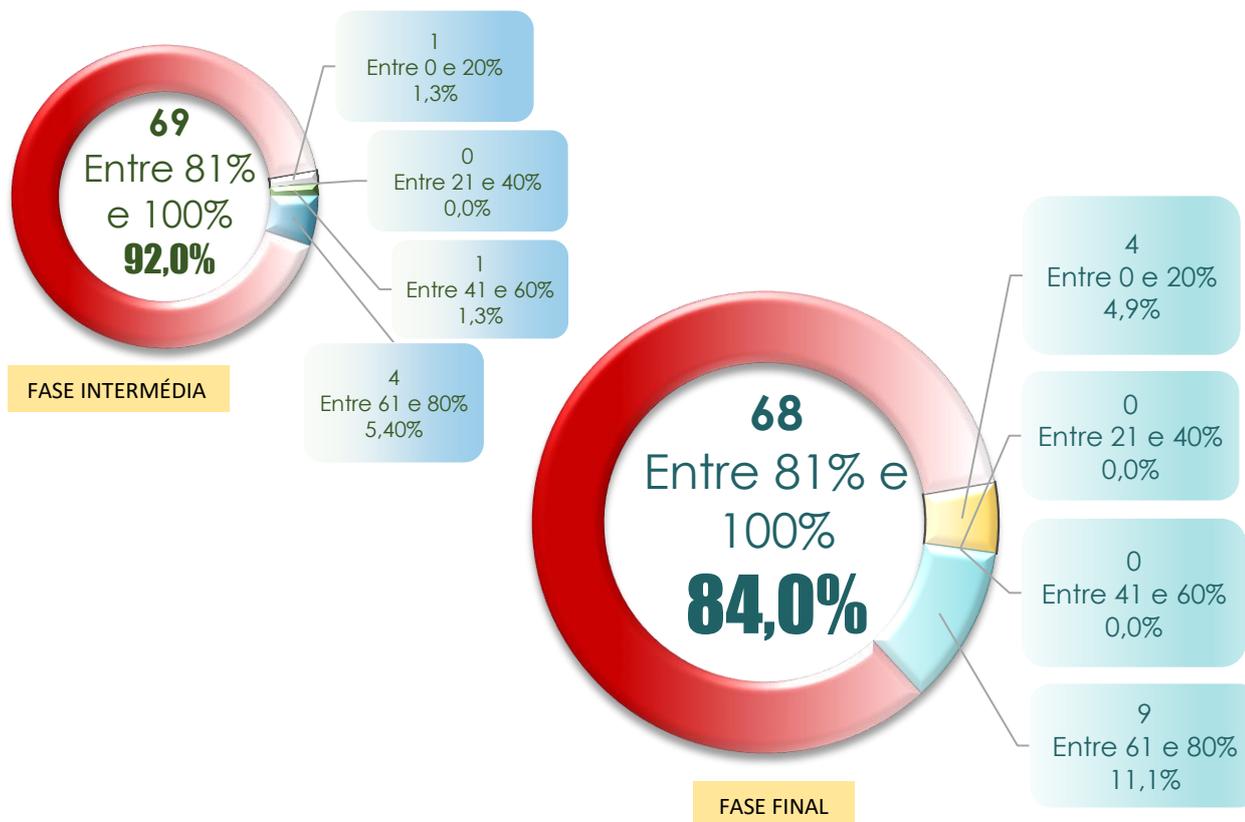
2.4. Indique a modalidade de comunicação mais usada com os seus alunos.



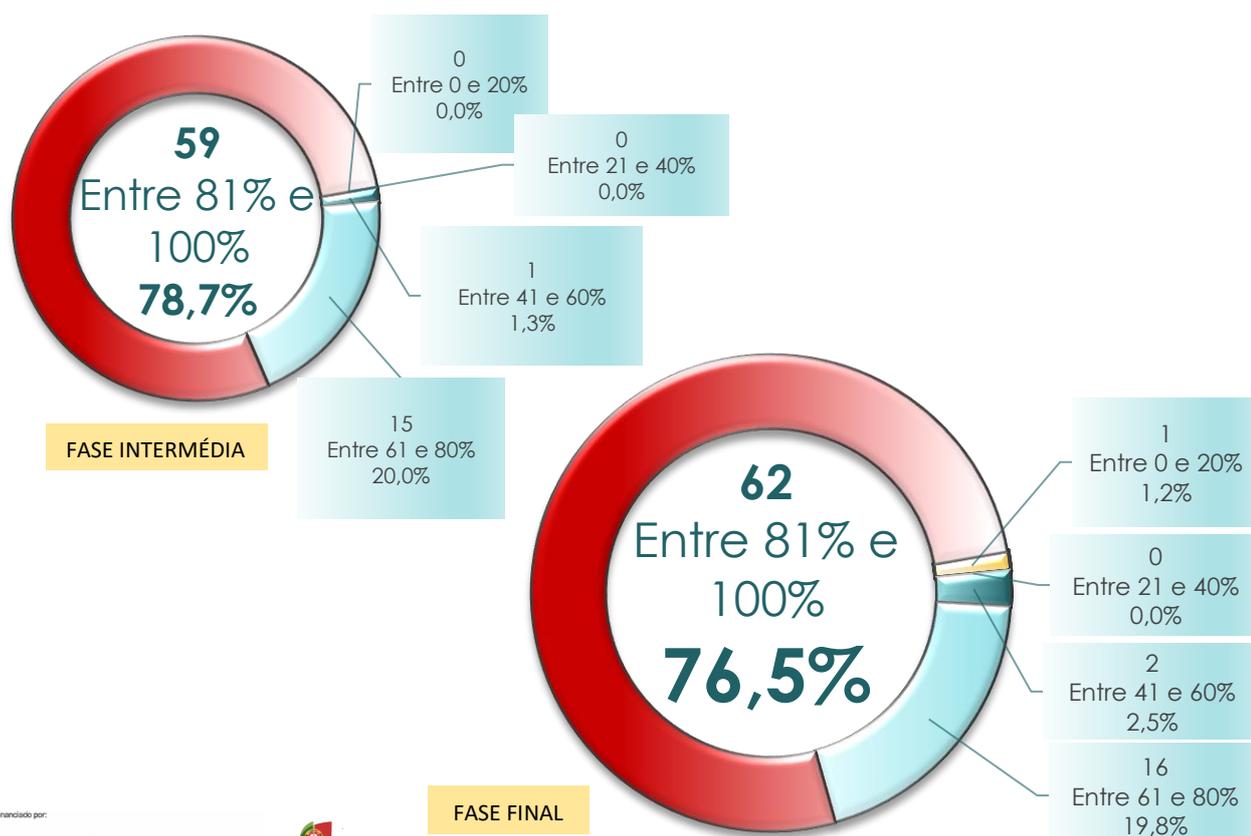
2.5. Indique as atividades por si desenvolvidas nas sessões síncronas (n.º de referências/percentagem de inquiridos).



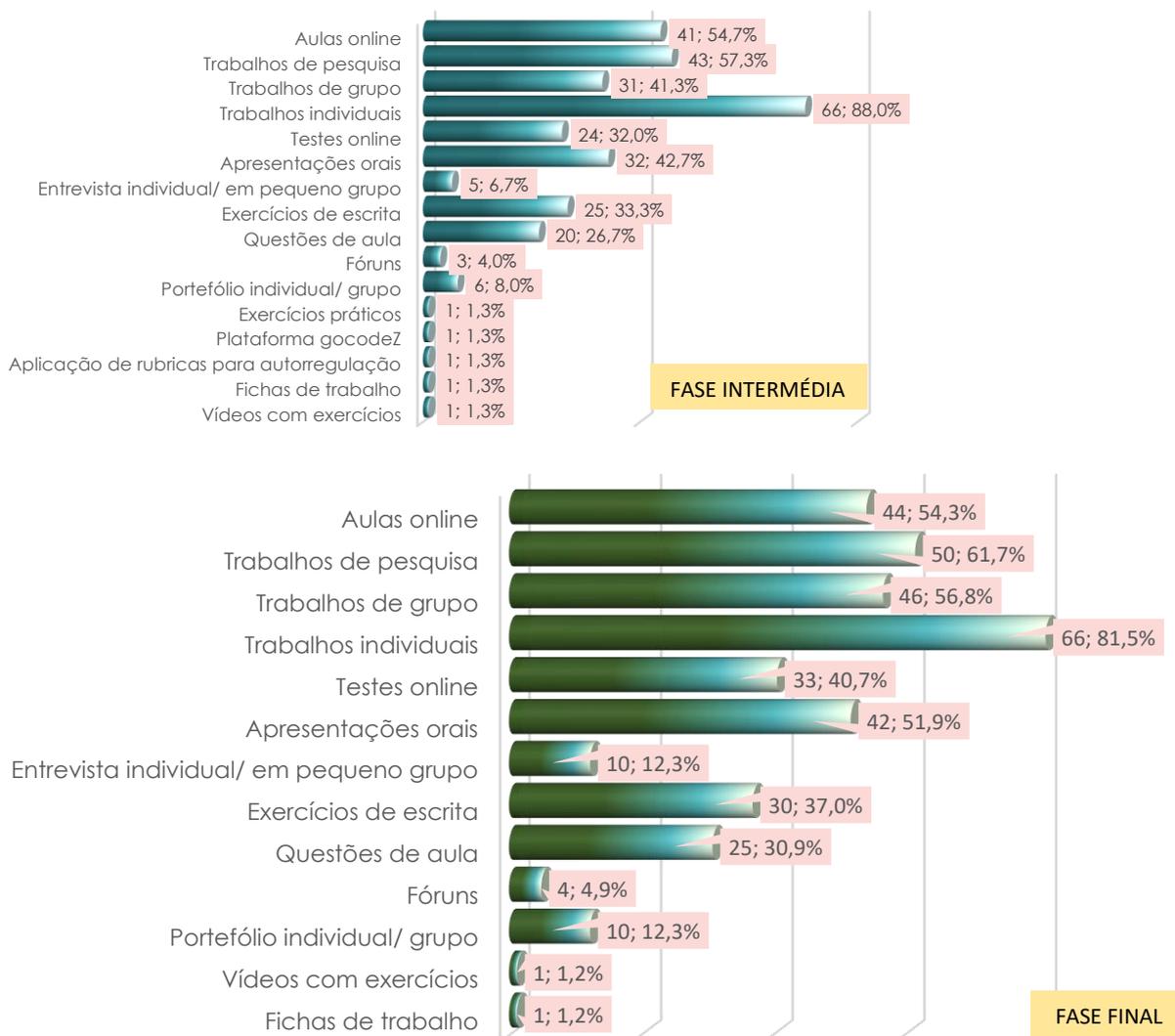
2.6. Indique a taxa média de participação dos seus alunos nas sessões síncronas (n.º de referências/ n.º de inquiridos).



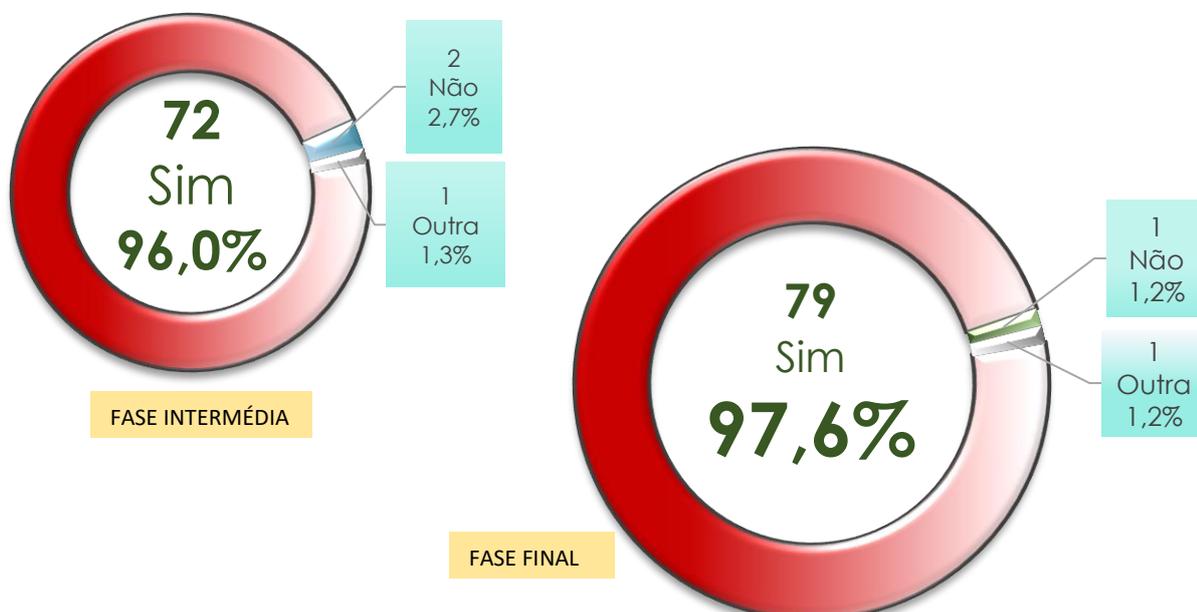
2.7. Indique a taxa média de execução plena das tarefas propostas para as sessões assíncronas, no conjunto das turmas (n.º de referências/ n.º de inquiridos).



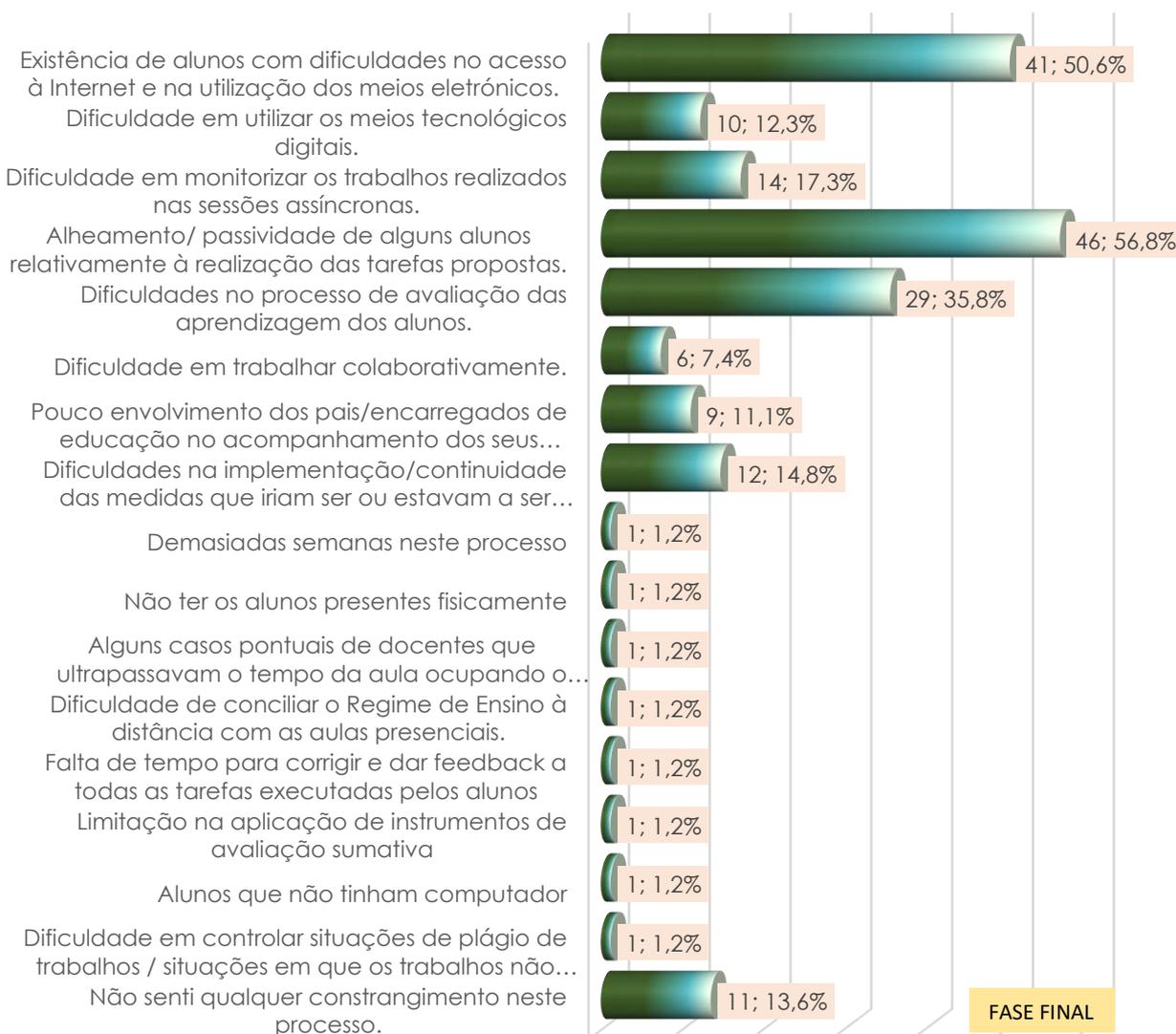
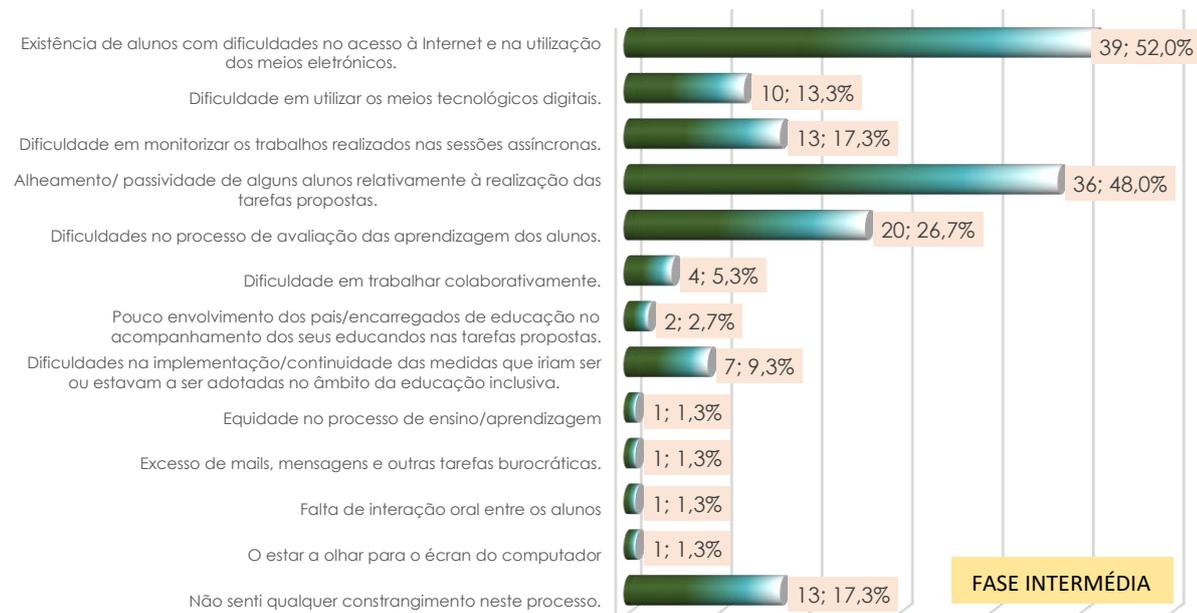
2.8. Indique como foi realizada a avaliação das aprendizagens (n.º de referências/ n.º de inquiridos).



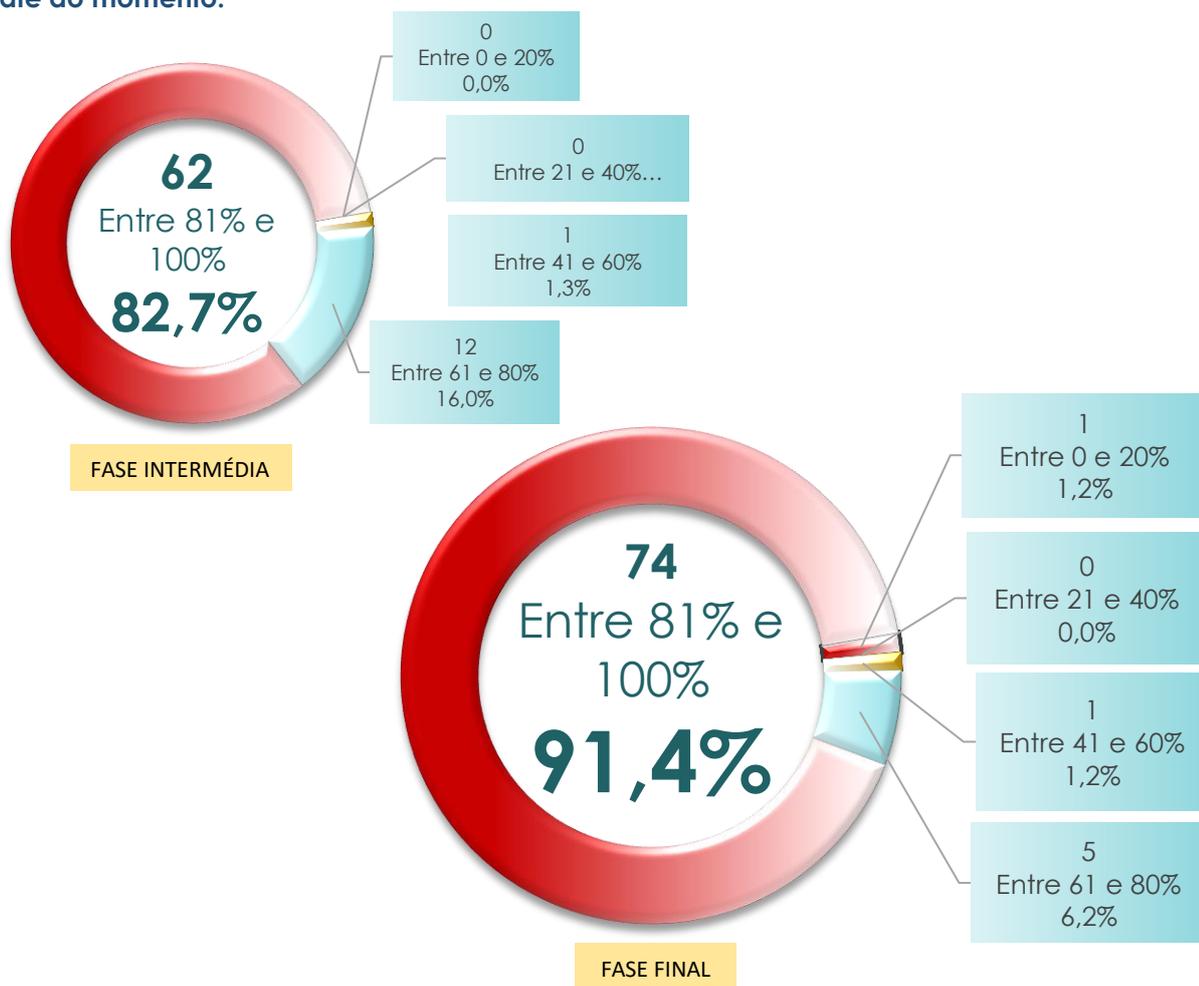
2.9. Garantiu a recolha de evidências para efeitos de avaliação final?



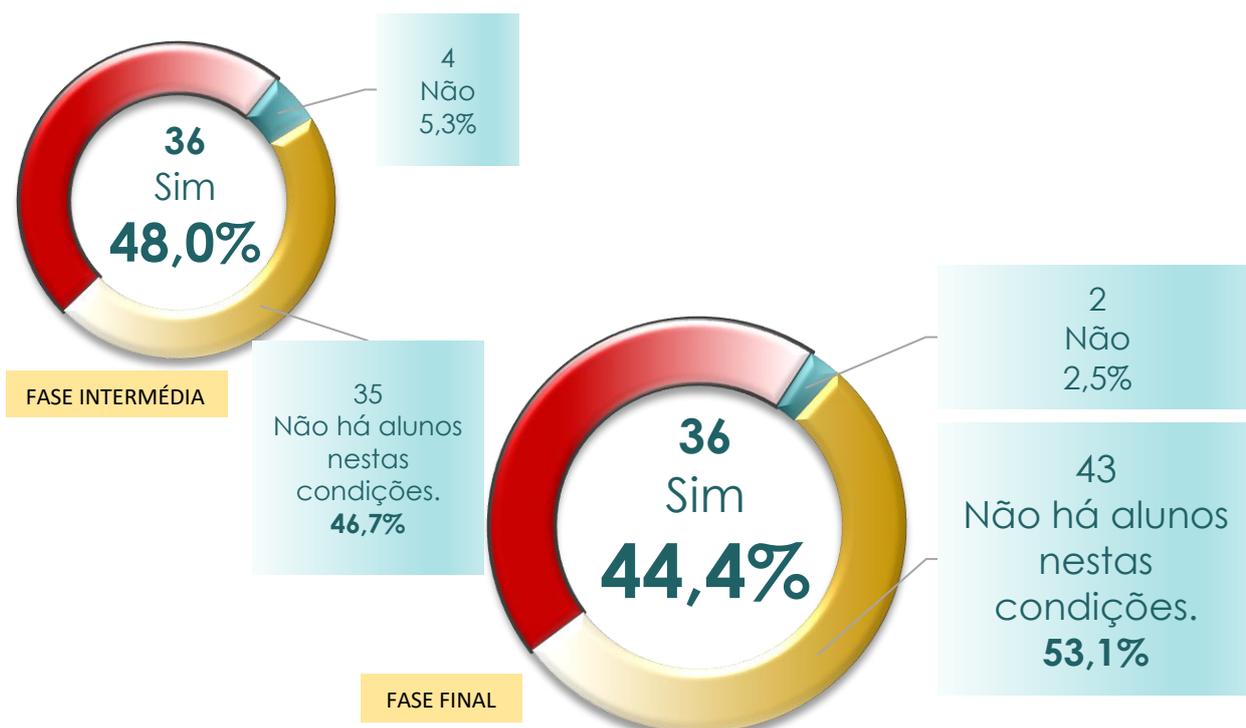
2.10. Identifique os constrangimentos sentidos durante o processo de E@D (n.º de referências/n.º de inquiridos).



2.11. Indique a taxa de concretização das atividades previstas no seu plano de E@D, até ao momento.



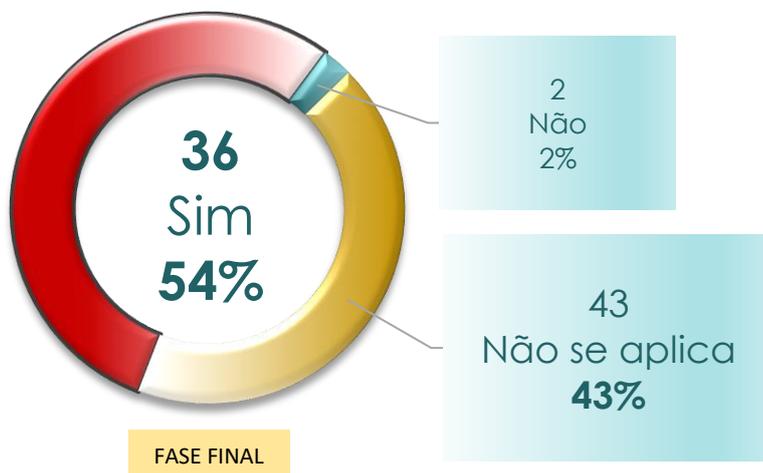
2.12. Programou trabalho para os alunos sem acesso a computador e/ou Internet?



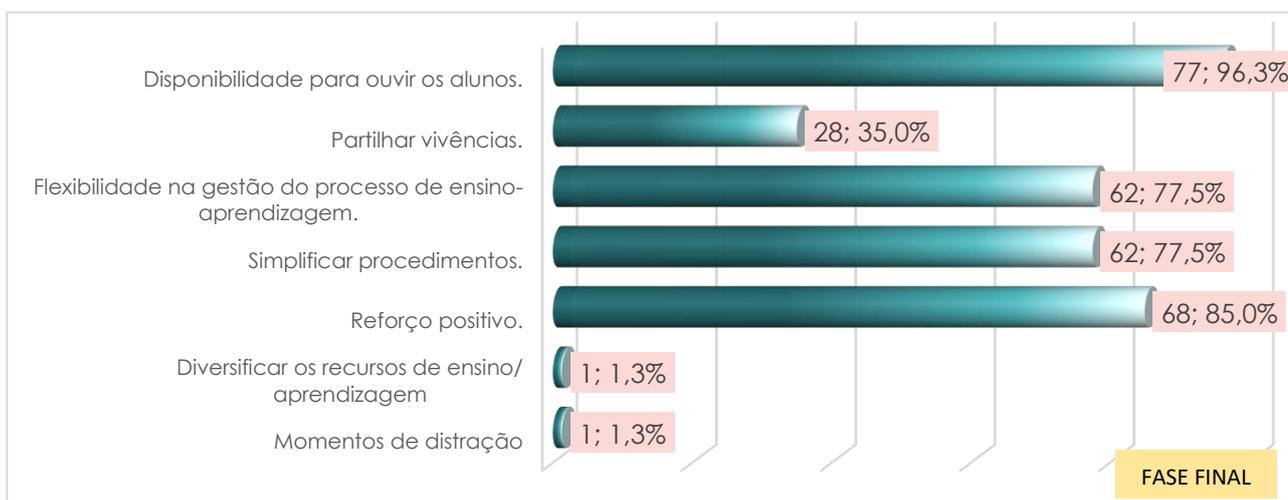
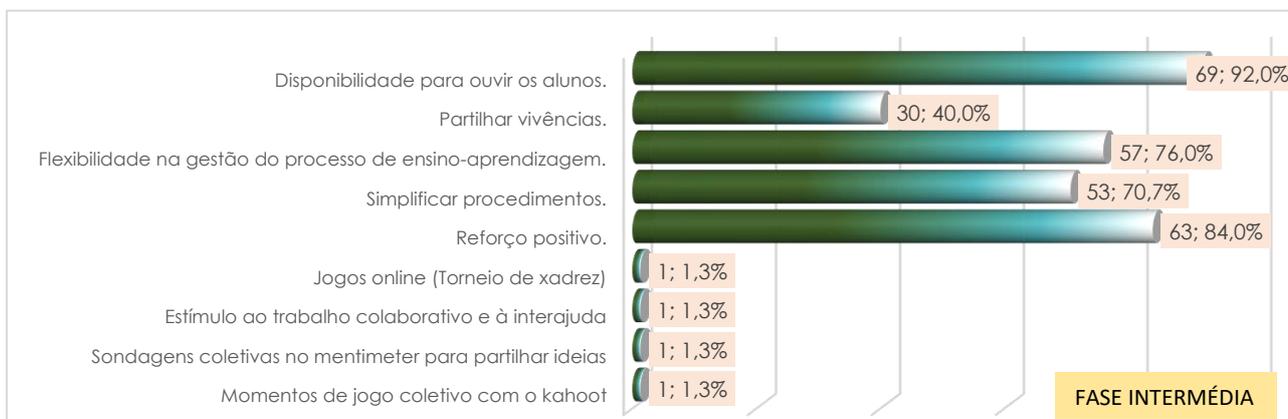
2.13. Se respondeu negativamente, indique os motivos. (Se respondeu afirmativamente ou não tem alunos nestas condições, escreva "Não se aplica").

As respostas negativas (4 na fase intermédia e 2 na fase final) não tiveram justificações válidas. A resposta foi "Não se aplica".

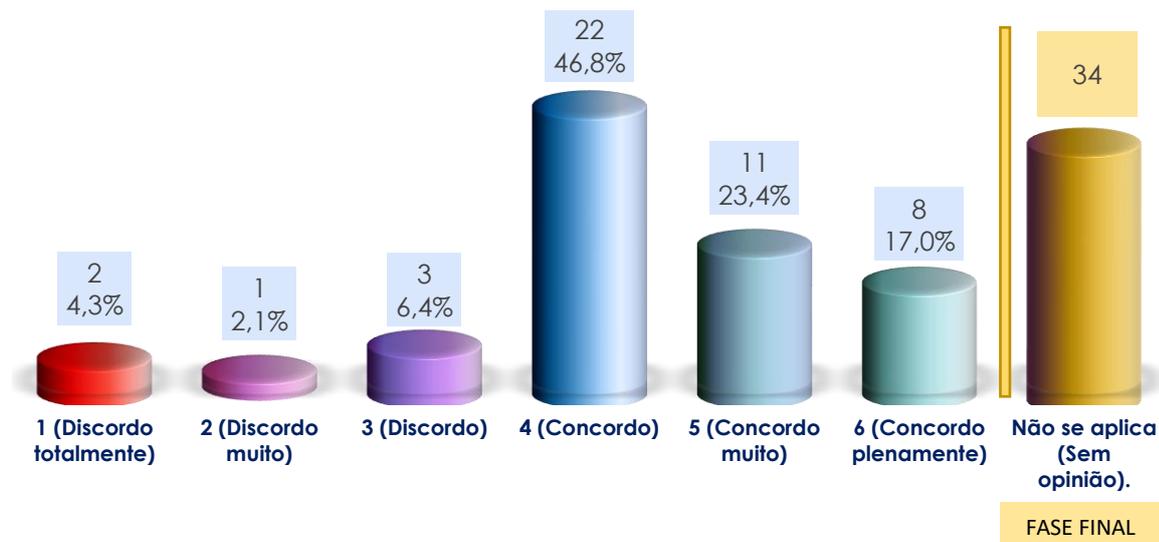
2.14. Foram asseguradas as medidas de apoio anteriormente definidas e aplicadas, com as devidas adaptações, aos alunos com dificuldades?



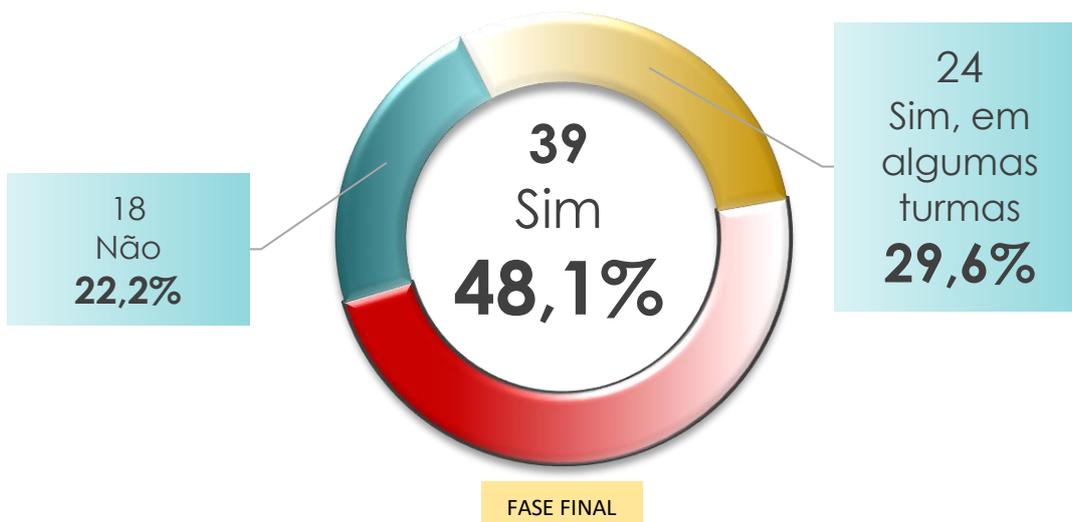
2.15. Como promoveu nos alunos o bem-estar emocional e a sua confiança face à escola no processo de E@D?



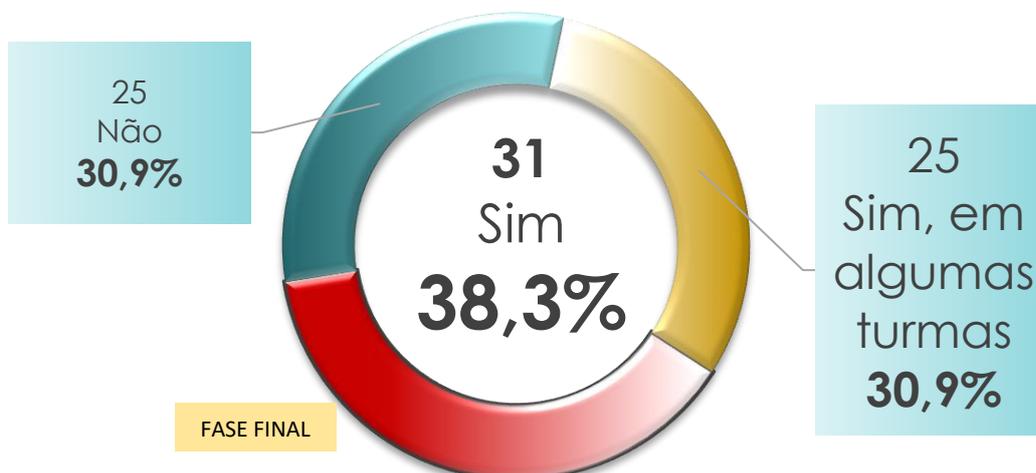
2.16. Os recursos apresentados no site da BE/CRE adequaram-se às necessidades do contexto de E@D. Indique o seu grau de concordância.



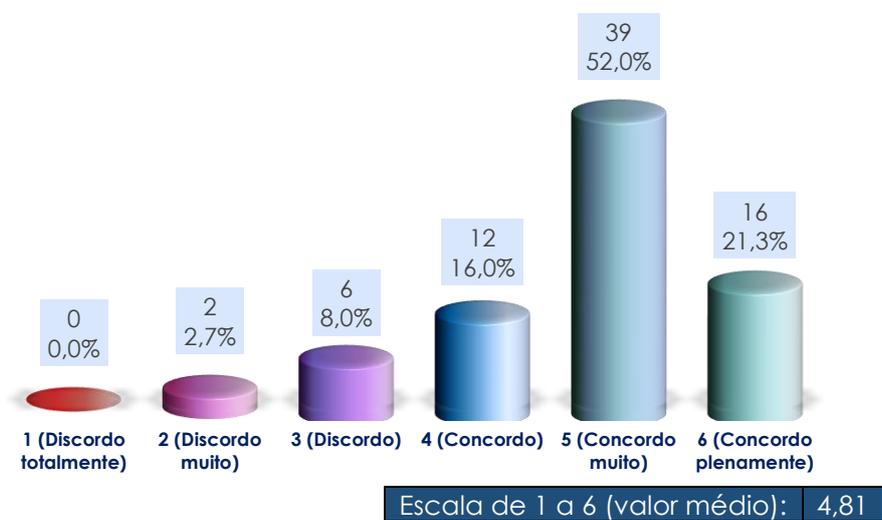
2.17. Foi possível dar continuidade às atividades planeadas no âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento das suas turmas no contexto de E@D?



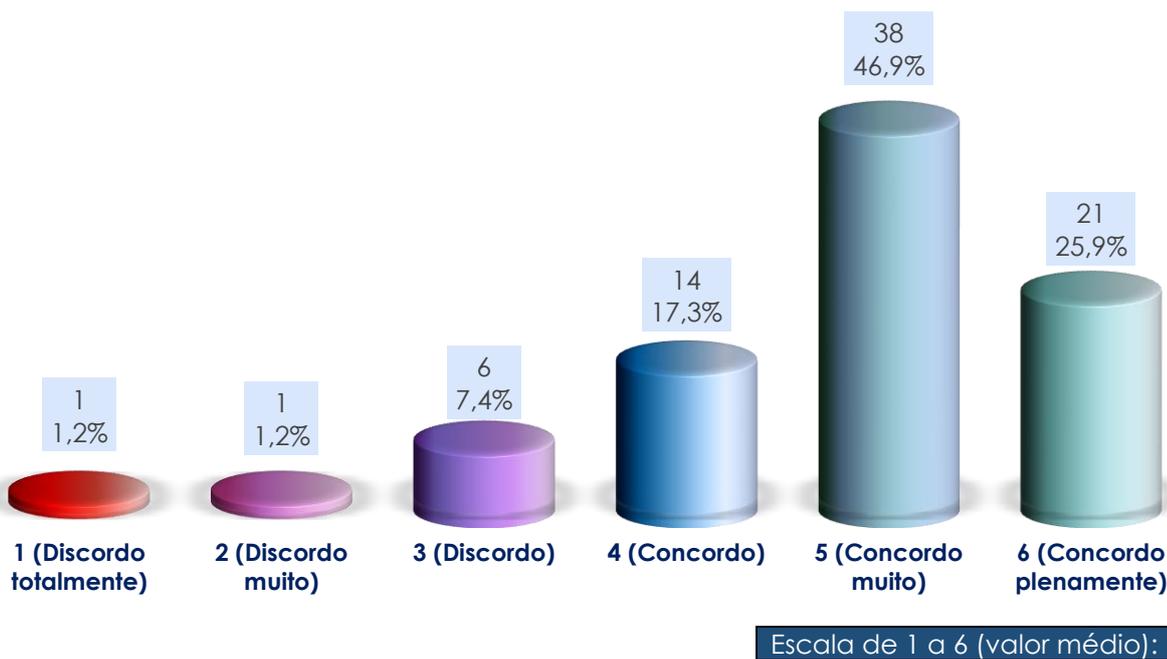
2.18. Foi possível dar continuidade às atividades planeadas no âmbito do Projeto de Flexibilidade e Autonomia Curricular nas suas turmas no contexto de E@D?



2.19. Considero-me globalmente satisfeito com o processo de implementação do plano de E@D.



FASE INTERMÉDIA



FASE FINAL

03.03. Relatórios de análise do questionário aplicado aos alunos.

03.03.01. Fase intermédia.

MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO E@D NA ESCT



QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano E@D

05 | maio | 2020

ÂMBITO E OBJETIVOS:

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano de Ensino a Distância (E@D) na ESCT elaborou este questionário com o propósito de medir os indicadores de qualidade e quantidade estabelecidos nas orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) para a implementação do Plano de Ensino a Distância:

- grau de satisfação dos alunos;
- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de alunos.

METODOLOGIA:

A amostra foi constituída por 273 alunos (7 alunos de cada uma das turmas, escolhidos aleatoriamente), correspondendo, aproximadamente, a 29% do universo dos discentes.

Responderam ao questionário 127 alunos, o que corresponde a 46,5% do total da amostra e a 13% do universo estudado.

O questionário foi disponibilizado através do *Google Forms* no período compreendido entre 29 de abril e 4 de maio de 2020.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

Relativamente à adequação dos meios de comunicação utilizados pelos professores da turma ao ensino a distância (E@D), constata-se que os inquiridos (94%), embora com diferentes níveis de concordância, reconheceram que os meios se revelaram adequados. Neste grupo de alunos, 120 (74%) concordaram muito ou plenamente com essa adequação. No total de respondentes, apenas 7 manifestaram alguma discordância. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,99.

Em relação aos meios tecnológicos disponibilizados pela ESCT e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D, as ferramentas da *Google* foram as mais utilizadas: o *Google Classroom* foi o meio mais utilizado pelos alunos (98%). Em segundo lugar, foi referido o *Hangout Meet* (*Google reuniões*) por 96% dos alunos. O correio eletrónico (*Gmail*) foi indicado por 80%. A plataforma *Moodle* foi utilizada por 39 alunos (30,5%).

No que respeita à questão sobre o à vontade dos alunos com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D, 66% dos inquiridos revelaram sentir-se muito e plenamente à vontade e somente 2 manifestaram muito pouco à vontade. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,88.

No que toca ao apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D, o nível de concordância é 79%, tendo 21% manifestado discordância sem reservas. Numa escala de 1 a 6, um valor médio foi de 4,43.

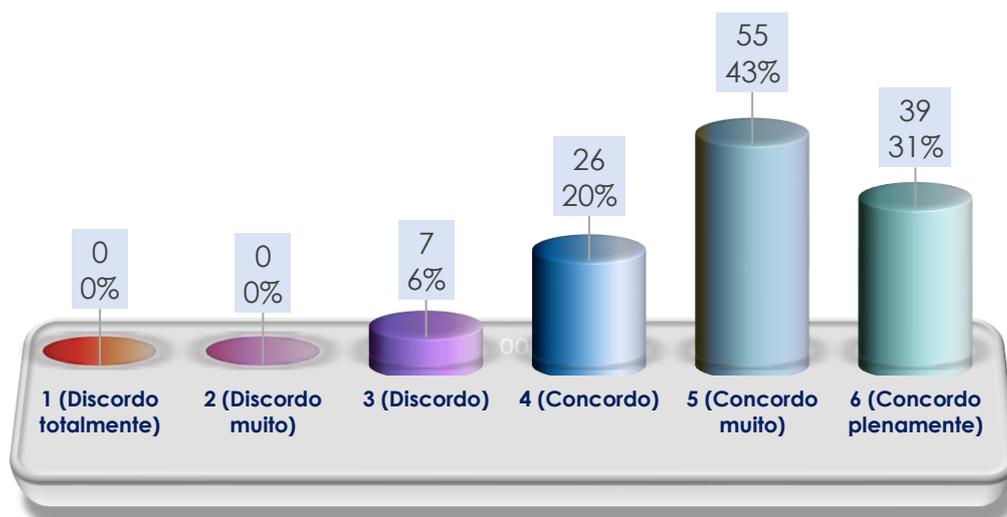
No que se refere às dificuldades sentidas na utilização dos canais de comunicação e das tecnologias de E@D, 53% dos alunos não identificaram qualquer dificuldade. Os constrangimentos indicados com maior frequência foram as falhas na ligação à Internet, durante as aulas síncronas e o acesso às plataformas digitais utilizadas pelos professores (44%) dos alunos.

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- 93,7% dos alunos receberam o plano de trabalho semanal atempadamente.
- 61,4% referiram que as sessões síncronas respeitaram a mancha horária.
- As sessões síncronas predominaram sobre as sessões assíncronas (70,1% sobre 29,9%).
- As atividades mais frequentes nas sessões síncronas foram o esclarecimento de dúvidas (90%), as orientações para a realização de trabalhos (88%), a resolução de exercícios/testes online (48%) e a apreciação, pelo professor, do trabalho realizado (35%).
- 53,5% dos inquiridos referiram que existiram quase sempre momentos de interação/ convívio e interajuda entre os alunos.
- 29,9% dos alunos indicaram uma taxa média de participação nas sessões síncronas, no conjunto das disciplinas, entre 81 e 100%.
- 56% dos inquiridos responderam que o tempo indicado pelos professores para a realização das tarefas nas aulas assíncrona foi quase sempre adequado.
- 77,2% dos alunos indicaram uma taxa média de execução plena das tarefas propostas para as sessões assíncronas no intervalo entre 81% e 100%.
- No processo de avaliação das aprendizagens dos alunos foram mais vezes mencionados as aulas online (82%); os trabalhos individuais (81%); as apresentações orais (74%) e os trabalhos de pesquisa e de grupo (com 72%, respetivamente).
- 89,8% disseram não ter recorrido ao apoio dos docentes das Oficinas de Conhecimento.
- 97,6% declararam não ter recorrido ao apoio da BE/CRE.
- As dificuldades sentidas durante o processo de E@D que os alunos assinalaram com mais frequência foram excesso de propostas de trabalho (43%), dificuldades em realizar as tarefas no tempo estipulado (39%) e a realização das tarefas nos prazos previstos (32%). 31% dos inquiridos não assinalaram qualquer dificuldade.
- 85% dos inquiridos sentiram que os docentes têm promovido o bem-estar emocional no processo de E@D. Os restantes indicaram sobretudo a falta de reforço positivo (79%) e a inflexibilidade na gestão do processo de ensino-aprendizagem (63%).
- Os alunos manifestarem-se globalmente satisfeitos com o processo de implementação do plano de E@D (82,6%). 18% dos inquiridos apresentaram algumas reservas face a este processo. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,49.

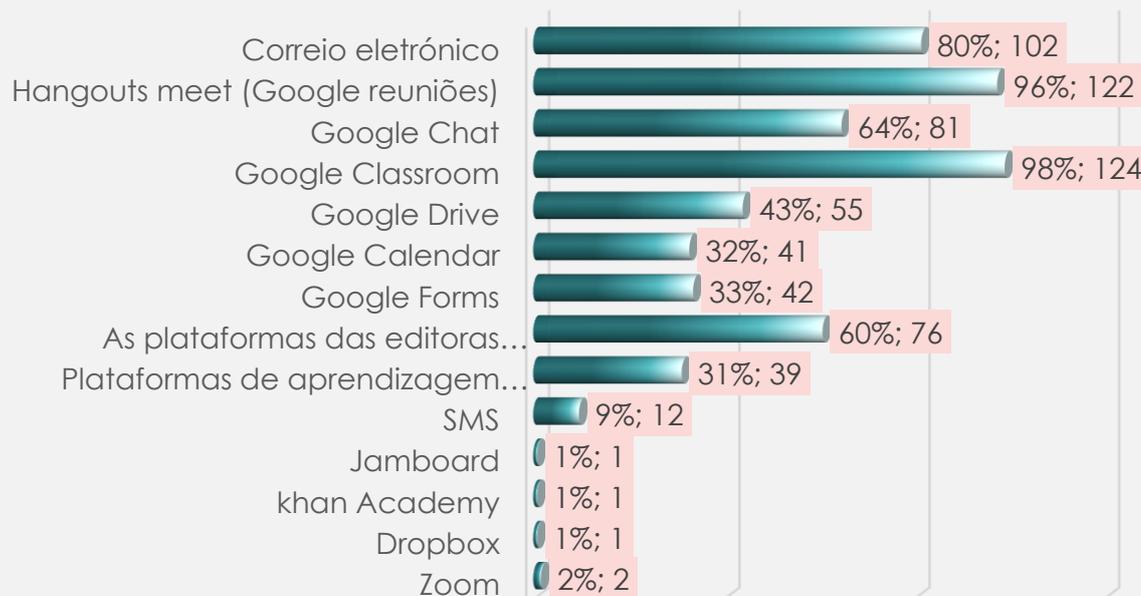
1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

1.1 Os meios de comunicação utilizados pelos professores da turma são adequados. Indica o teu grau de concordância.



Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,99

1.2. Indica os meios tecnológicos disponibilizados pela ESCT e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D.



1.3. Sinto-me à vontade com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D. Indica o teu grau de concordância.



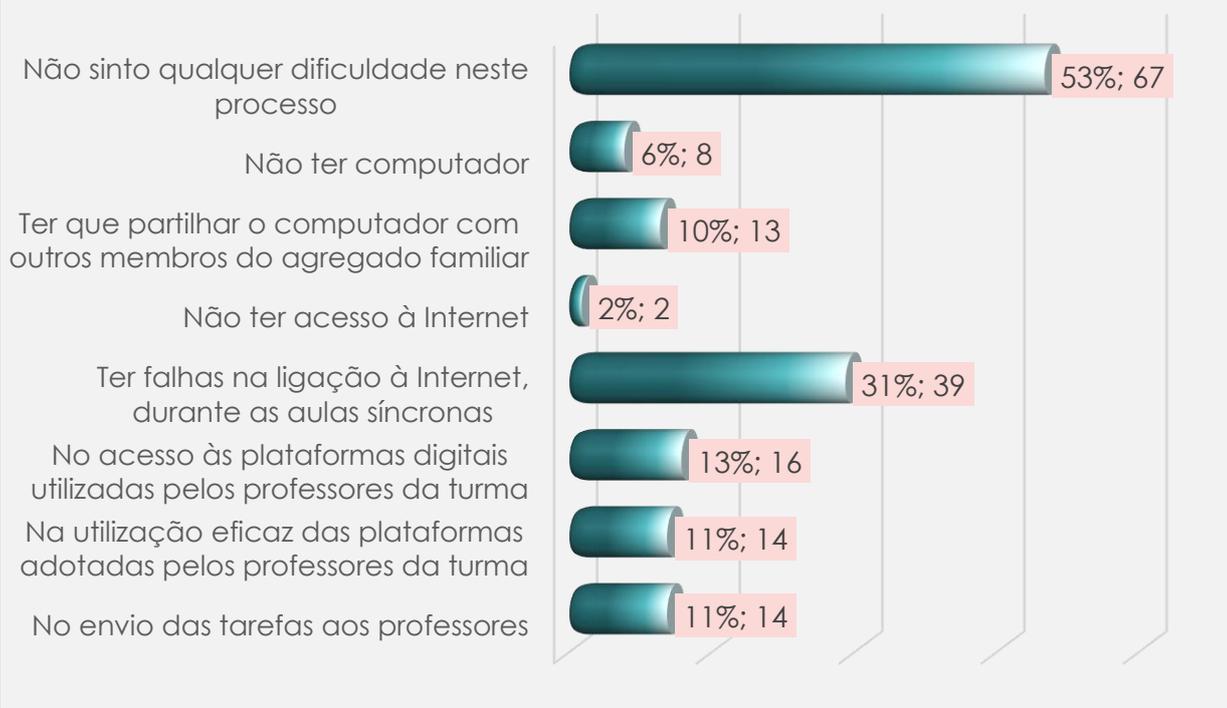
Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,88

1.4. Quando necessário, tive apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D. Indica o teu grau de concordância.



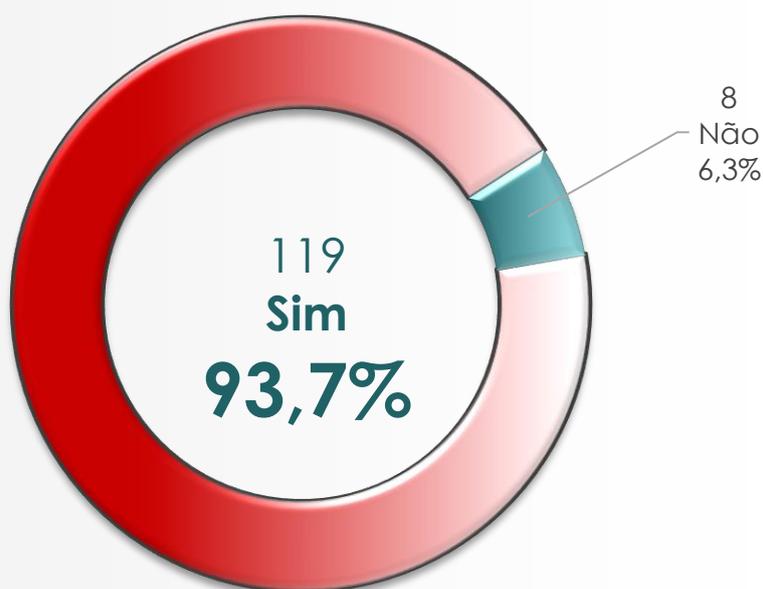
Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,43

1.5. Identifica as dificuldades sentidas na utilização dos canais de comunicação e das tecnologias de E@D.

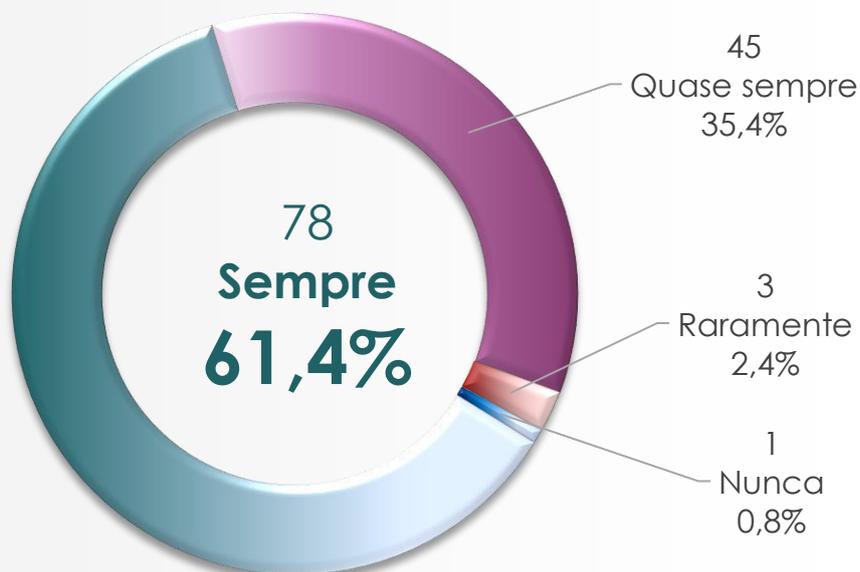


2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

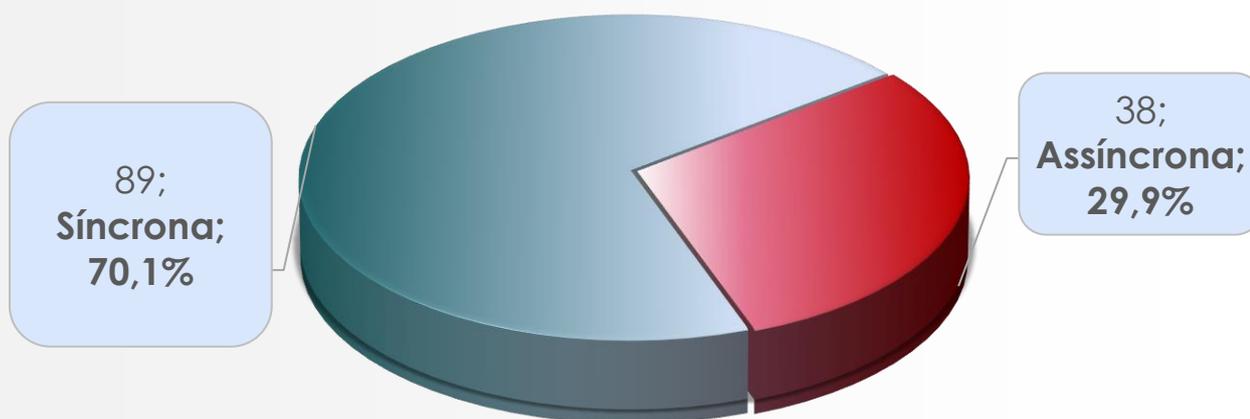
2.1. Recebeste o plano de trabalho semanal atempadamente?



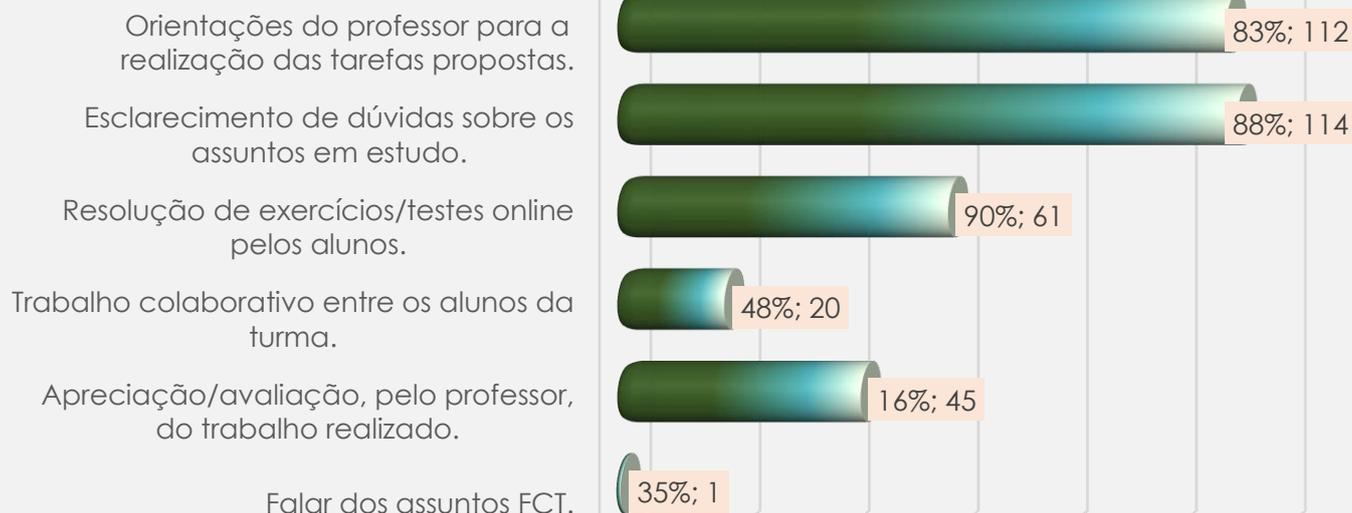
2.2. As sessões síncronas realizadas respeitaram a mancha horária semanal.



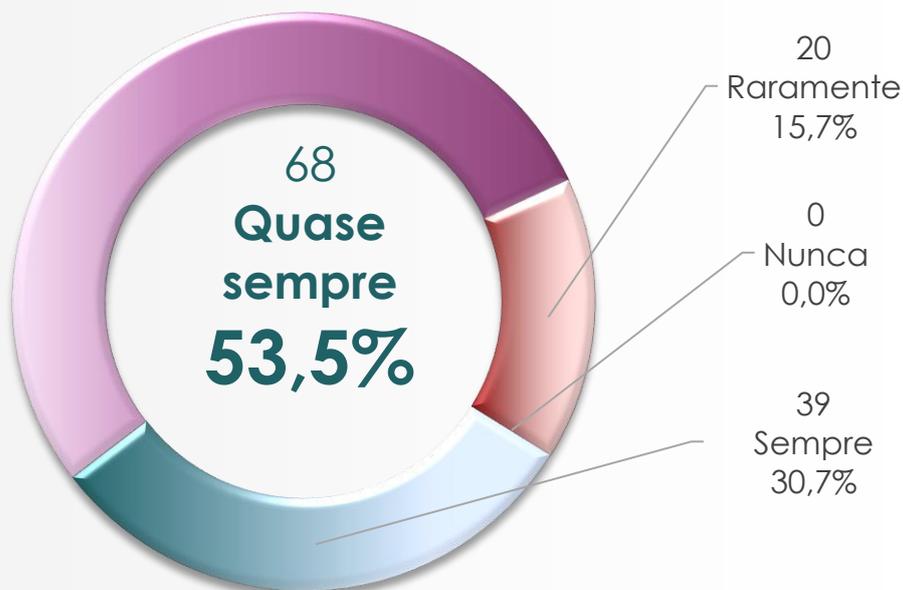
2.3. Indica a modalidade de comunicação mais usada pelos professores.



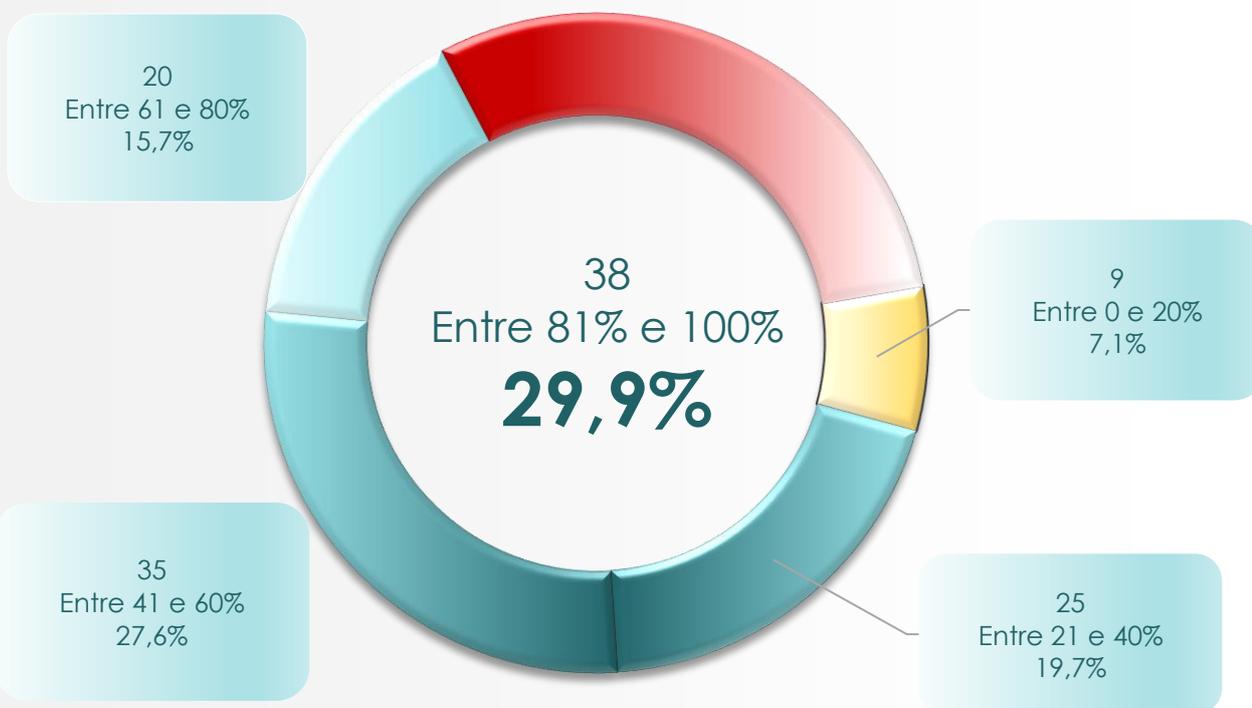
2.4. Assinala 4 das atividades mais frequentes nas sessões síncronas.



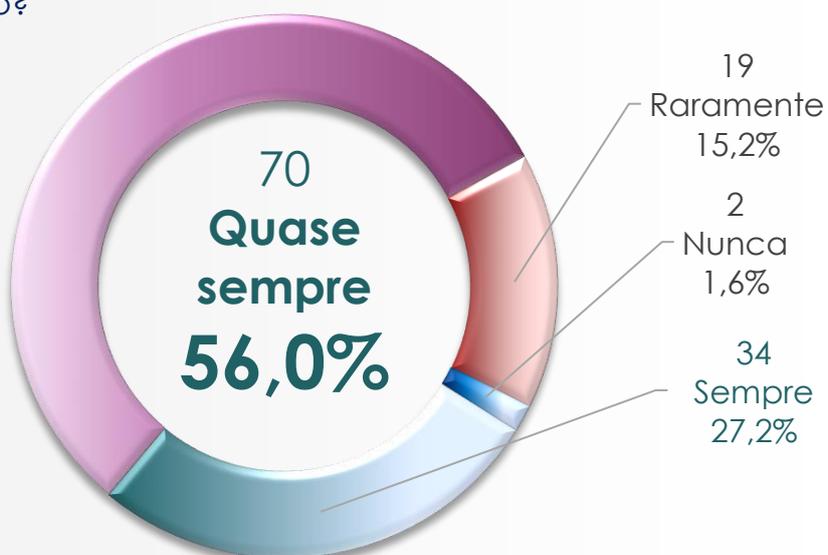
2.5. Houve momentos de interação/ convívio/ interajuda entre os alunos?



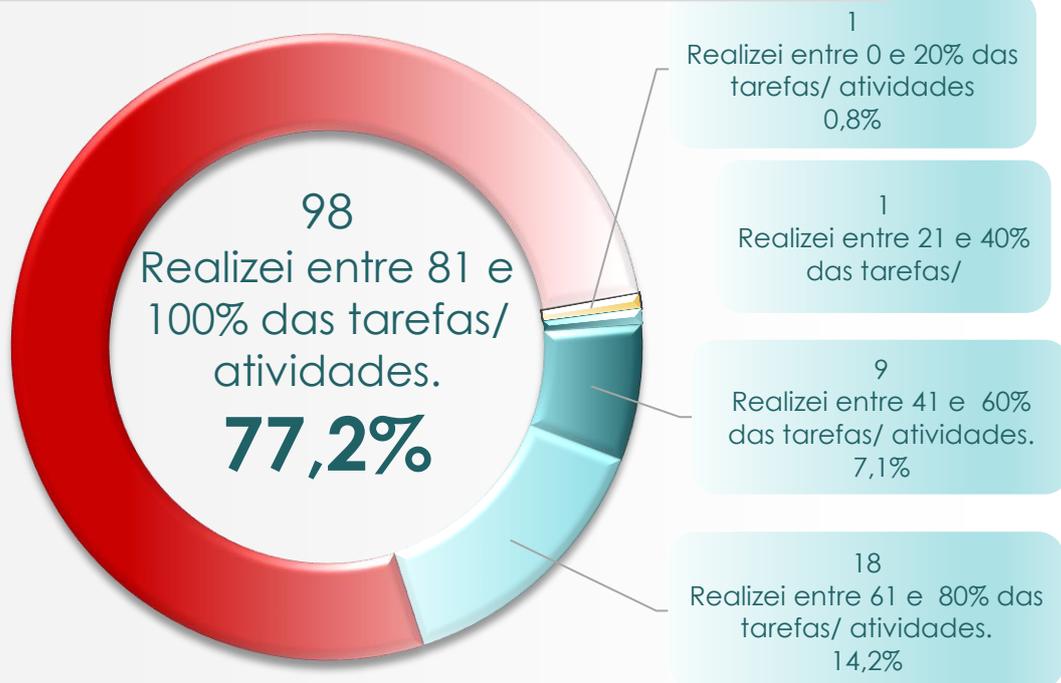
2.6. Indica a taxa média da tua participação nas aulas/sessões síncronas, no conjunto das disciplinas.



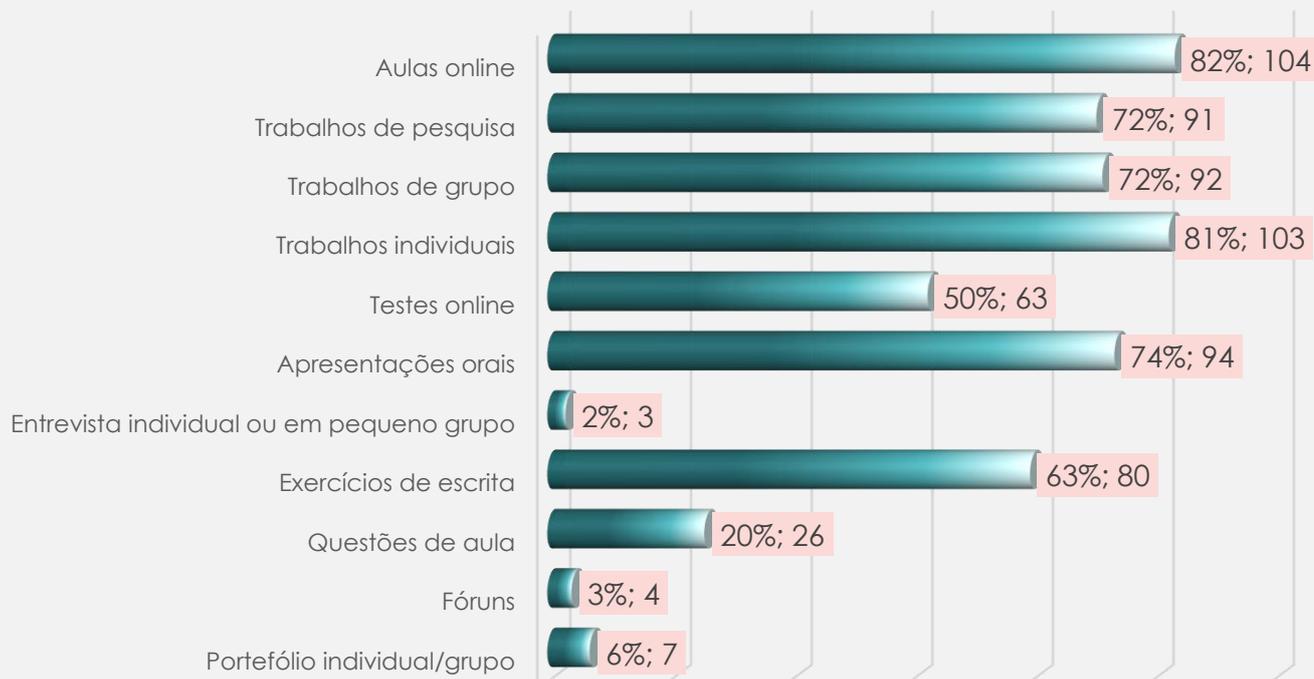
2.7. O tempo indicado pelos professores para a realização das tarefas no tempo de aula assíncrono tem sido adequado?



2.8. Indica a taxa média de execução das tarefas/ atividades propostas pelos professores na modalidade de E@D.



2.9. Indica como foi sendo realizada a avaliação das aprendizagens?



2.10. Recorreste ao apoio dos docentes da Oficina de Conhecimento da ESCT no E@D?



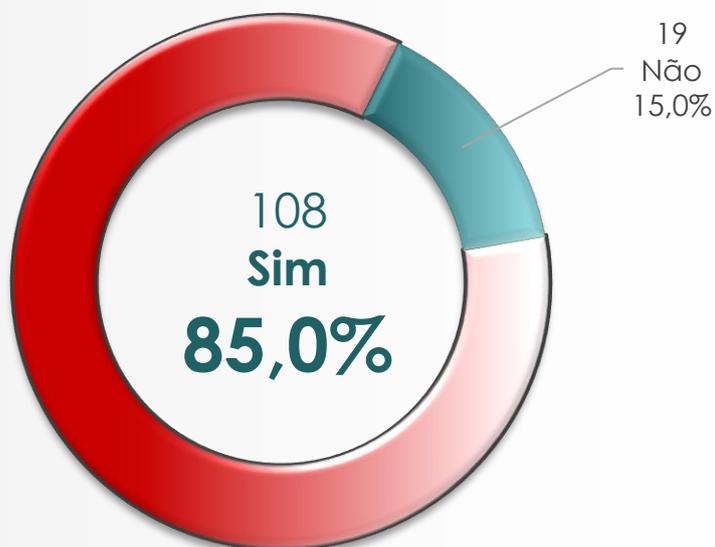
2.11. Recorreste ao apoio da Biblioteca/Centro de Recursos Educativos da ESCT no E@D?



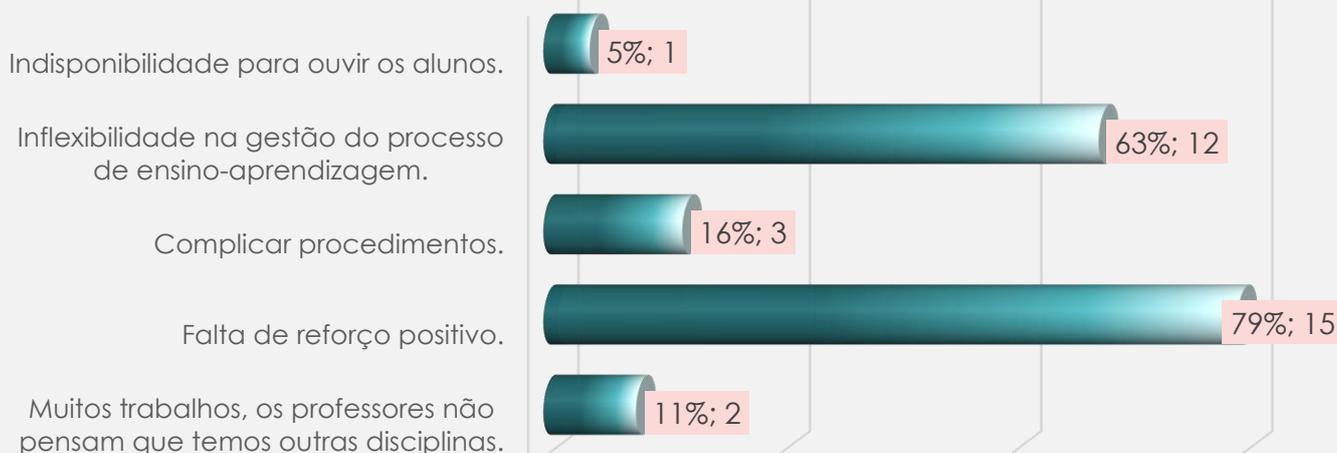
2.12. Identifica as dificuldades sentidas durante o processo de ensino à distância (E@D).



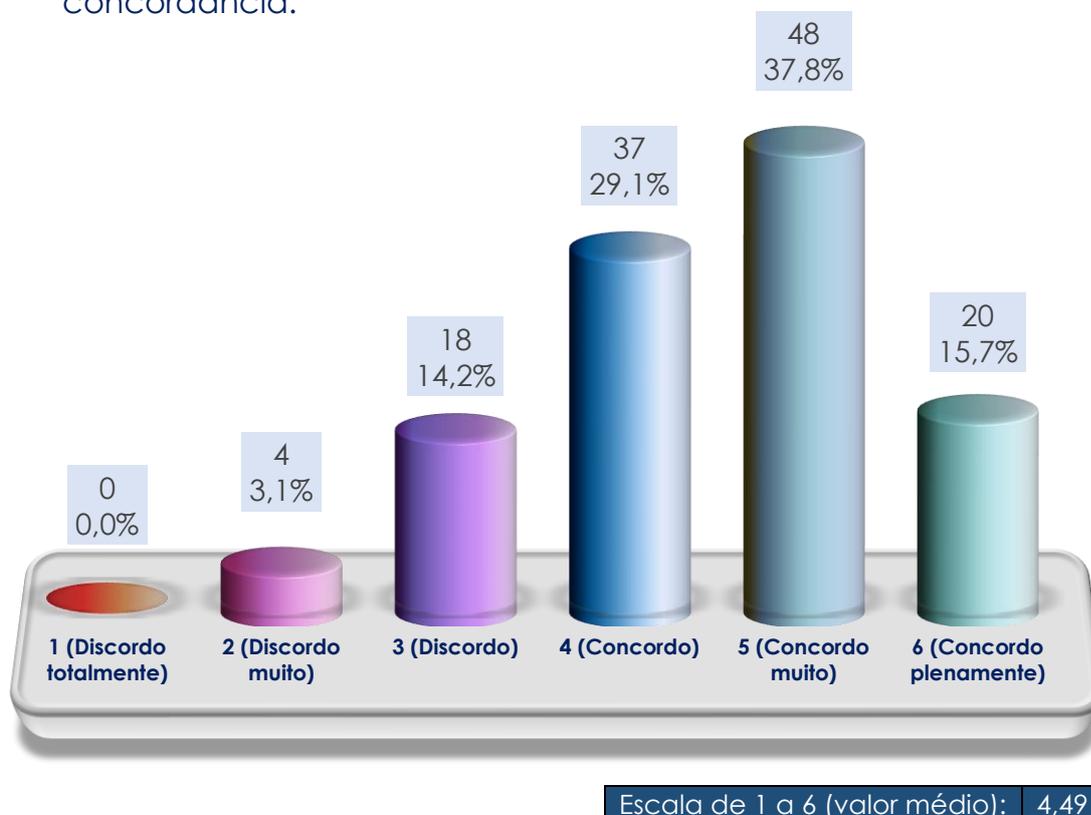
2.13. Sentes que os docentes têm promovido o teu bem-estar emocional no processo de E@D?



2.14 Se respondeste "não", indica os motivos (se respondeste sim, escreve "não se aplica").



2.15. Sinto-me globalmente satisfeito(a) com o processo de implementação do plano de E@D. Indica o teu grau de concordância.



03.03. Relatórios de análise do questionário aplicado aos alunos.

03.03.02. Fase final.

MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO E@D NA ESCT



QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS (AVALIAÇÃO FINAL DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE E@D)

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano E@D

06 | julho | 2020

ÂMBITO E OBJETIVOS:

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano de Ensino a Distância (E@D) na ESCT elaborou este questionário com o propósito de medir os indicadores de qualidade e quantidade estabelecidos nas orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) para a implementação do Plano de Ensino a Distância:

- grau de satisfação dos alunos;
- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de alunos.

METODOLOGIA:

O questionário foi distribuído a todos os alunos da ESCT através do *Google Forms*, em dois momentos:

- **Fase intermédia:** no período compreendido entre 29 de abril e 4 de maio de 2020. Responderam ao questionário 127 alunos, de um universo de 273, o que corresponde a 46,5% do total da amostra.
- **Fase final:** no período compreendido entre 18 e 28 de junho de 2020 e responderam 76 dos 273 alunos, o que corresponde a uma taxa de respostas de 36,6%.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

Relativamente à adequação dos meios de comunicação utilizados pelos professores da turma ao ensino a distância (E@D), na **fase intermédia** constatou-se que os inquiridos (94%), reconheceram que os meios se revelaram adequados e na **fase final** esse valor subiu incipientemente (95%). Numa escala de 1 a 6, na **fase intermédia**, o valor médio das respostas foi de 4,99 e na **fase final** foi 5,21.

Os meios tecnológicos disponibilizados pela ESCT e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D, mantiveram-se até ao final do processo, continuando a larga maioria a utilizar as ferramentas da *Google*, propostas no Plano de E@D da ESCT. Contudo, na **fase final**, os meios mais utilizados pelos alunos foram o *Hangouts Meet* (95%), seguido do *Google Classroom* (93%), correio eletrónico/*Gmail* (84%), *Google Chat* (72%) o *Google Forms* (57%).

No que respeita à questão sobre o à vontade dos alunos com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D, enquanto que na **fase intermédia**, 90% dos inquiridos

revelaram-se à vontade, já na **fase final** foram 92% a manifestarem a mesma opinião. Numa escala entre 1 e 6, na **fase intermédia**, o valor médio das respostas foi de 4,88 e na **fase final** foi de 5,09.

No que toca ao apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D, na **fase intermédia**, 79% dos inquiridos reconheceram essa eficácia e na **fase final**, 82% partilharam da mesma opinião. Numa escala de 1 a 6, na **fase intermédia**, o valor médio foi de 4,43 e na **fase final** foi 4,55.

No que se refere às dificuldades sentidas na utilização dos canais de comunicação e das tecnologias de E@D, na **fase intermédia**, 53% dos inquiridos não sentiram qualquer dificuldade e na **fase final**, esse valor subiu para 57%.

O constrangimento indicado com maior frequência foi a continuação das falhas na ligação à Internet, durante as aulas síncronas, 31% e 25%, respetivamente. Na **fase intermédia**, o segundo constrangimento mais referido foi o acesso às plataformas digitais utilizadas pelos professores (13%), enquanto que na **fase final** foi ter que partilhar o computador com outros membros do agregado familiar (14%).

Quanto ao grau de satisfação relativamente aos canais de comunicação (*email, site, meet,...*) criados pela BE/CRE para apoiar os alunos no E@D, apenas apurado na **fase final**, 93% dos inquiridos reconheceram a adequação desses canais e, destes, 43% concordaram plenamente. Numa escala de 1 e 6, o valor médio das respostas foi de 5,05.

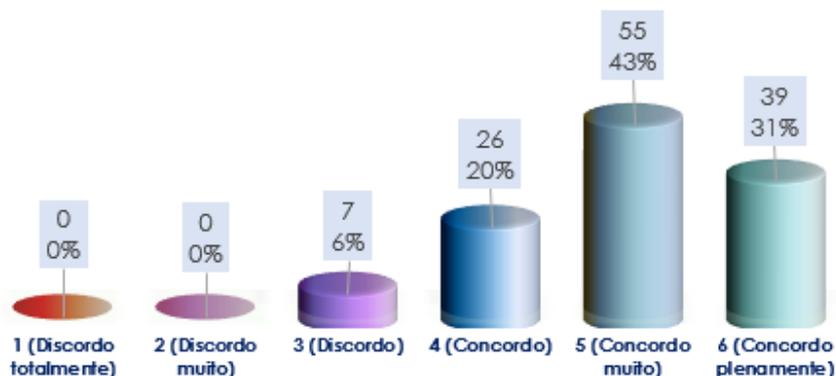
2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- Entre a **fase intermédia** e a **fase final**, a percentagem dos alunos que receberam o plano de trabalho semanal atempadamente é praticamente a mesma, 93,7% e 93,4%, respetivamente.
- Na **fase intermédia**, 61,4% referiram que as sessões síncronas respeitaram a mancha horária e na **fase final**, 52,6% responderam quase sempre e 42,1% responderam sempre.
- Quer na **fase intermédia**, quer na **fase final** predominaram as sessões síncronas sobre as assíncronas (70,1% sobre 29,9% e 73,7% sobre 26,3%, respetivamente).
- As atividades mais frequentes nas sessões síncronas, o esclarecimento de dúvidas (84%) e as orientações para a realização de tarefas (84%) mantiveram-se na **fase final**. De seguida, surge a resolução de exercícios/testes online (49%). Registou-se uma ligeira subida na apreciação, pelo professor, do trabalho realizado, de 35% para 41%, e na aposta no trabalho colaborativo entre os alunos da turma, de 16% para 29%.
- 53,5% dos inquiridos referiram que existiram quase sempre momentos de interação/ convívio e interajuda entre os alunos, na **fase intermédia**. Na **fase final**, responderam quase sempre e sempre, num total de 76,4 %.
- Na **fase intermédia**, 29,9% dos alunos indicaram uma taxa média de participação nas sessões síncronas, no conjunto das disciplinas, entre 81 e 100%. Na **fase final**, este valor subiu para 34,2%.

- A percentagem de inquiridos que responderam que o tempo indicado pelos professores para a realização das tarefas nas aulas assíncronas foi quase sempre adequado subiu de 56%, na **fase intermédia**, para 63,2%, na **fase final**.
- A percentagem de inquiridos que indicaram uma taxa média de execução plena das tarefas propostas para as sessões assíncronas no intervalo entre 81% e 100% subiu de 77,2%, na **fase intermédia**, para 85,5%, na **fase final**.
- Na **fase intermédia**, no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos foram mais vezes mencionadas as aulas online (82%); os trabalhos individuais (81%); as apresentações orais (74%) e os trabalhos de pesquisa e de grupo (com 72%, respetivamente). Na **fase final**, verificaram-se alterações com algum significado, aparecendo em primeiro lugar os trabalhos de grupo (88%), seguidos das apresentações orais (87%), dos trabalhos individuais (83%), das aulas online (79%), dos trabalhos de pesquisa (75%) e dos testes online (62%).
- O número de alunos que disseram não ter recorrido ao apoio dos docentes das Oficinas de Conhecimento, desceu de 89,8%, na **fase intermédia** para 84,2%, na **fase final**.
- O número de alunos que declararam não ter recorrido ao apoio da BE/CRE subiu de 97,6%, na **fase intermédia**, para 98,7% na **fase final**.
- Na **fase final**, inquiriram-se os discentes sobre a resposta da equipa BE/CRE às suas solicitações e de forma adequada. De modo a permitir a resposta dos que porventura nunca tivessem solicitado tal apoio, acrescentou-se a opção "Não se aplica", selecionada por 57 alunos (75%). 18 dos 19 discentes (95%) responderam afirmativamente.
- Na **fase final**, inquiriram-se os alunos acerca da adequação dos recursos apresentados no site da BE/CRE às necessidades do contexto de E@D. De modo a permitir a resposta dos que porventura nunca tivessem utilizado aqueles recursos, acrescentou-se a opção "Não se aplica". Num total de 76 alunos, 57 selecionaram esta opção. Dos restantes discentes 19, 18 concordaram com a adequação desses, o que corresponde a uma taxa de 94,7%.
- Na **fase final**, a principal dificuldade sentida durante o processo de E@D que os alunos assinalaram continuou a ser o excesso de propostas de trabalho (43%). No entanto, as dificuldades em realizar as tarefas no tempo estipulado passaram de 39% para 32%, assim como a realização das tarefas nos prazos previstos, de 32% para 22%. Na **fase intermédia**, 31% dos inquiridos não assinalaram qualquer dificuldade, valor que se alterou para 37%, na **fase final**.
- Na **fase final**, 86,8% dos discentes sentiram que os serviços educativos da ESCT desenvolveram o seu bem-estar emocional e promoveram a sua confiança face à escola no processo de E@D. Os restantes responderam negativamente, destacando entre outros, o excesso de trabalhos propostos pelos professores (30%) e a falta de explicação sobre os métodos de avaliação (20%), como motivos de desagrado.
- Na **fase final**, os níveis de satisfação global dos discentes com o processo de implementação do plano de E@D aumentaram relativamente aos da **fase intermédia**. Enquanto que nesta última, 82,6% mostraram satisfação com o modo como o processo decorreu, estando 15,7% plenamente satisfeitos, na **fase final**, 88,2% manifestaram-se globalmente satisfeitos e, entre estes, 22,4% demonstraram satisfação total. Numa escala entre 1 e 6, o valor médio das respostas na **fase intermédia** foi de 4,49 e na **fase final** foi de 4,70.

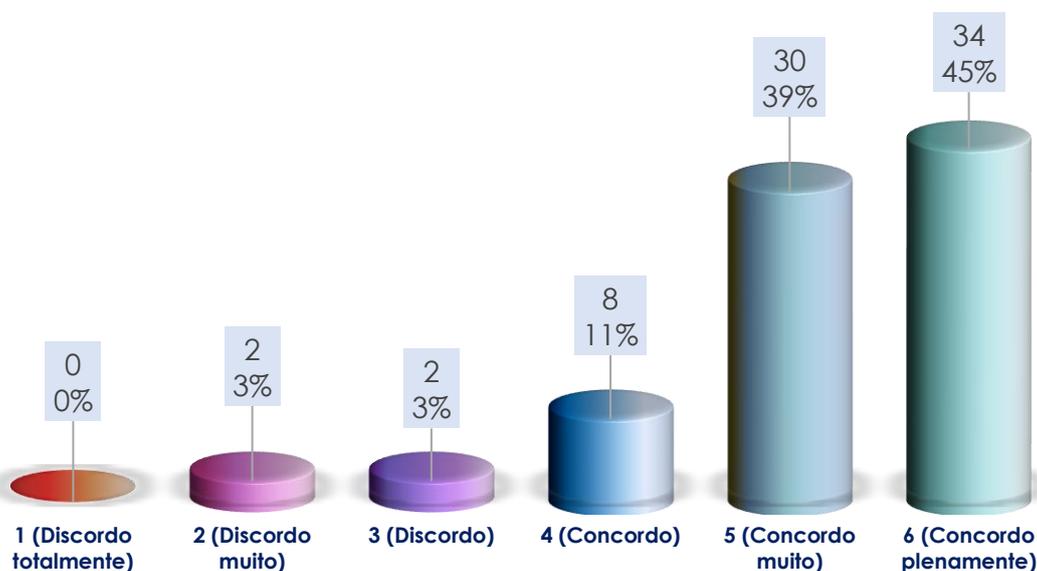
1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

1.1. Os meios de comunicação utilizados pelos professores da turma foram adequados. Indica o teu grau de concordância.



Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,99

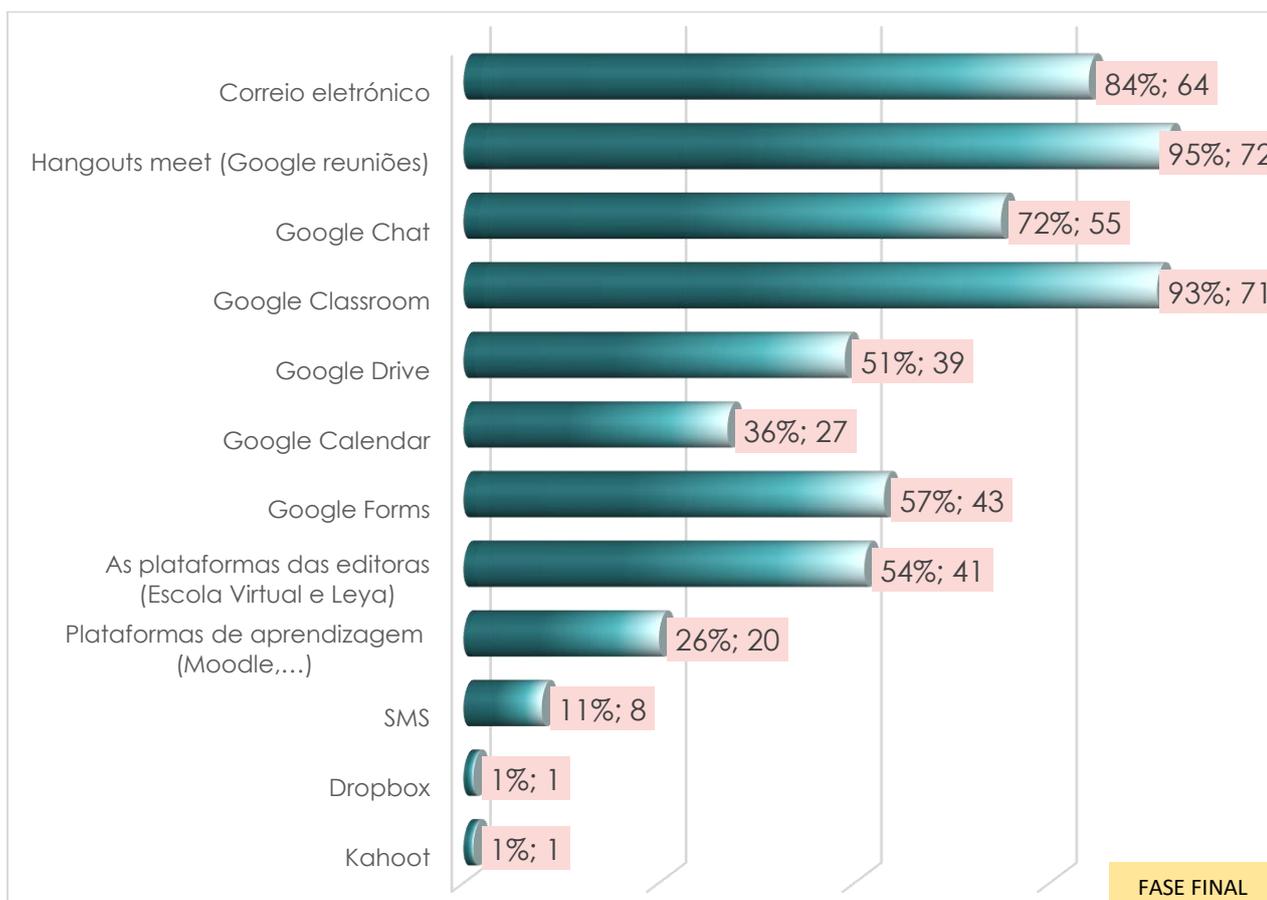
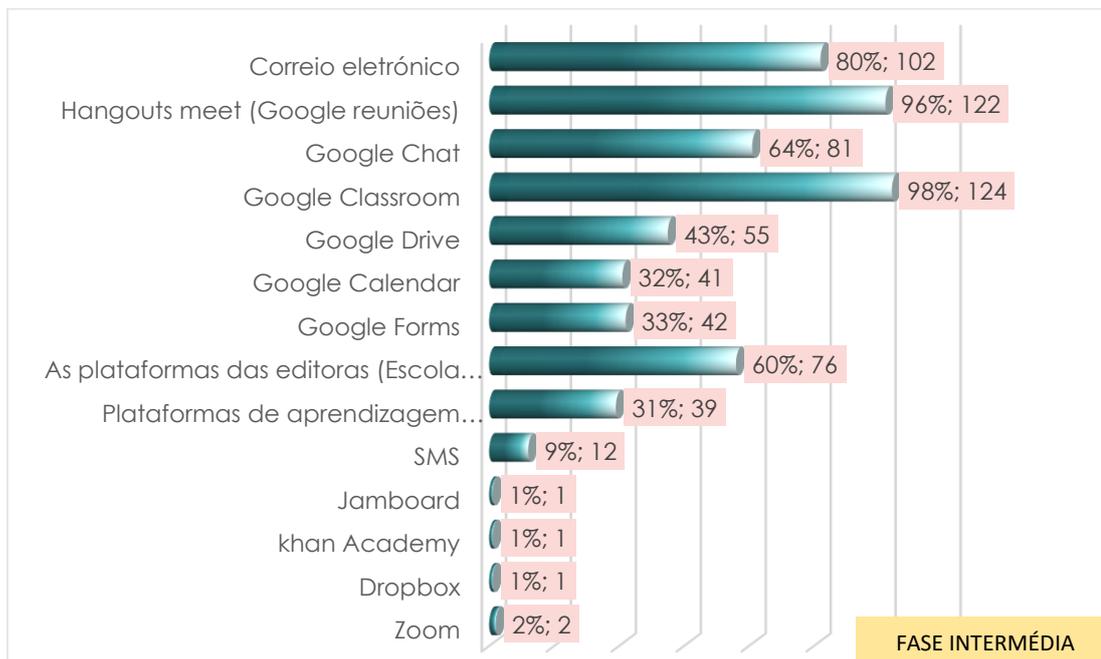
FASE INTERMÉDIA 05/05/2020



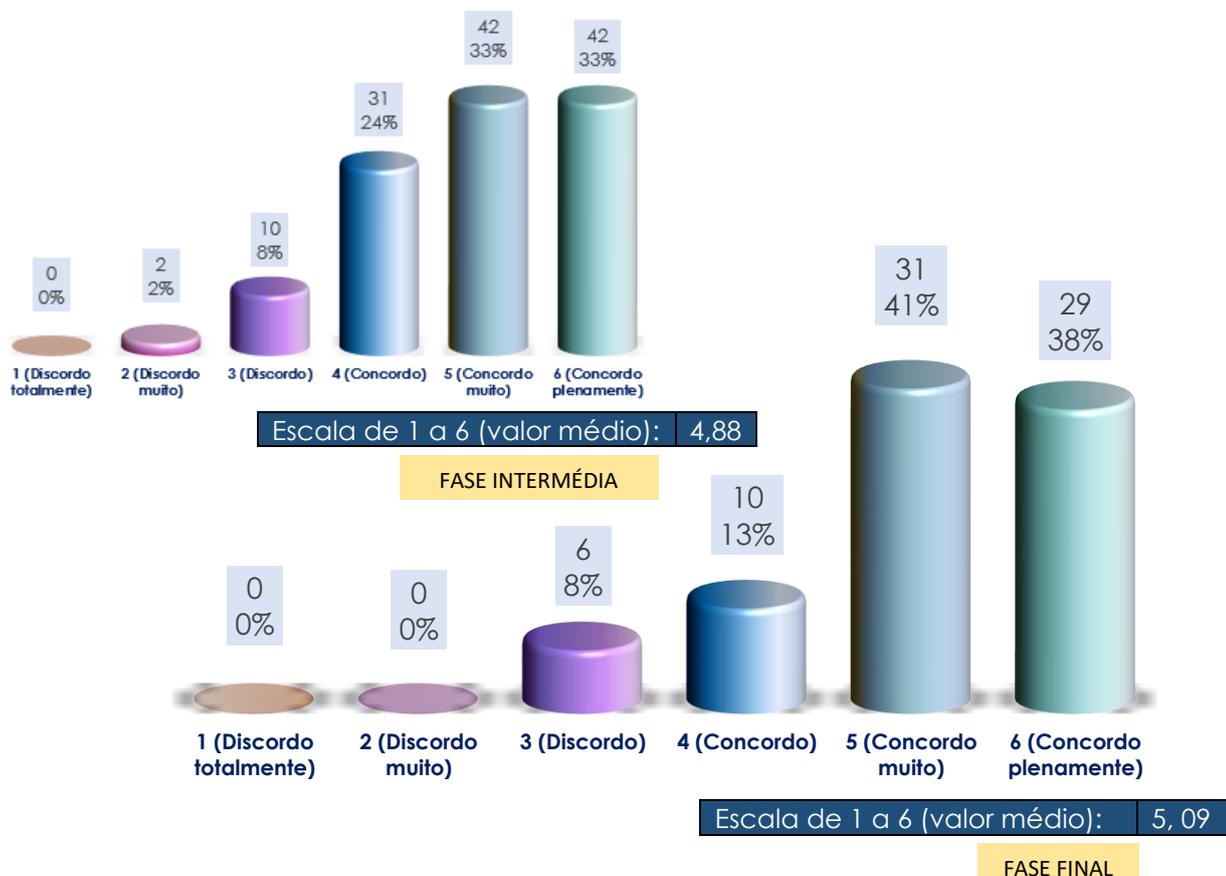
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,21

FASE FINAL

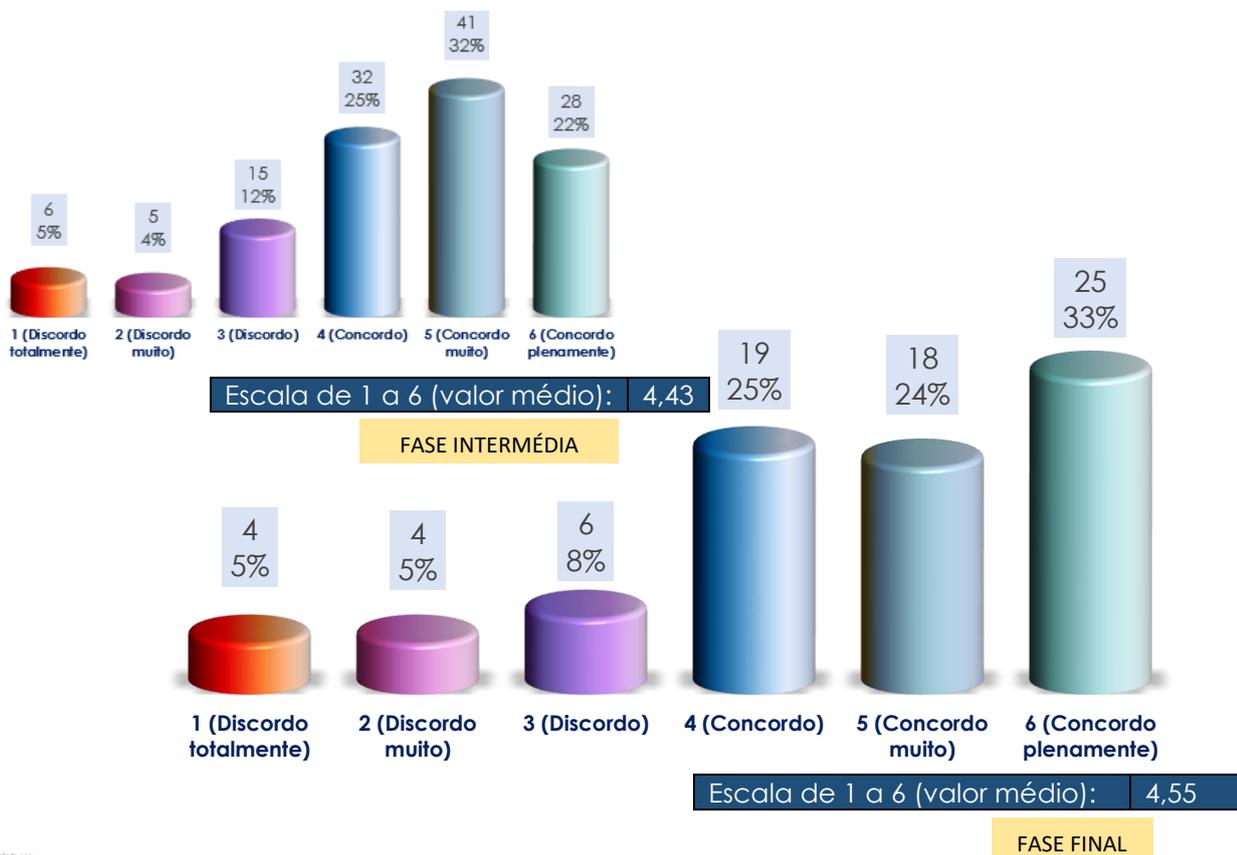
1.2. Indica os meios tecnológicos disponibilizados pela ESCT e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D.



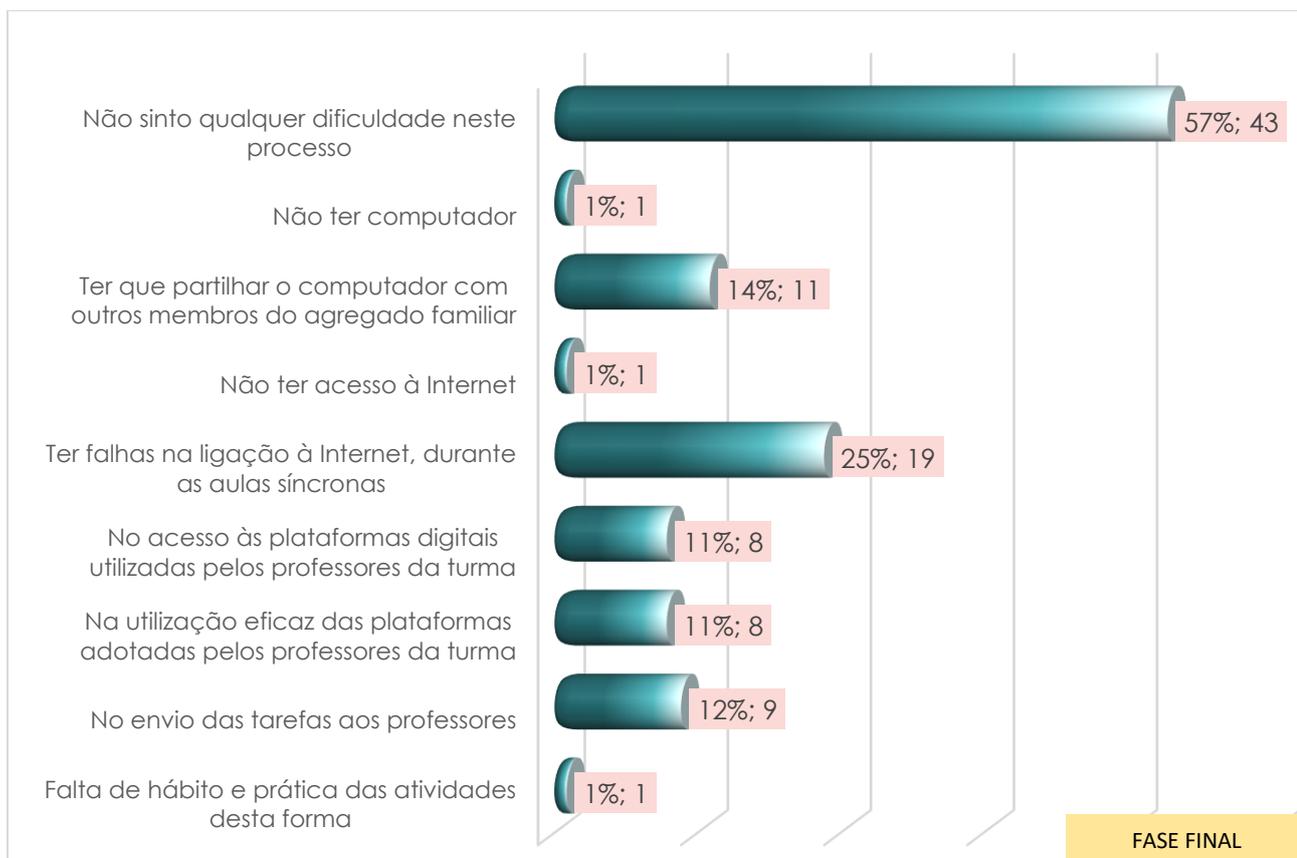
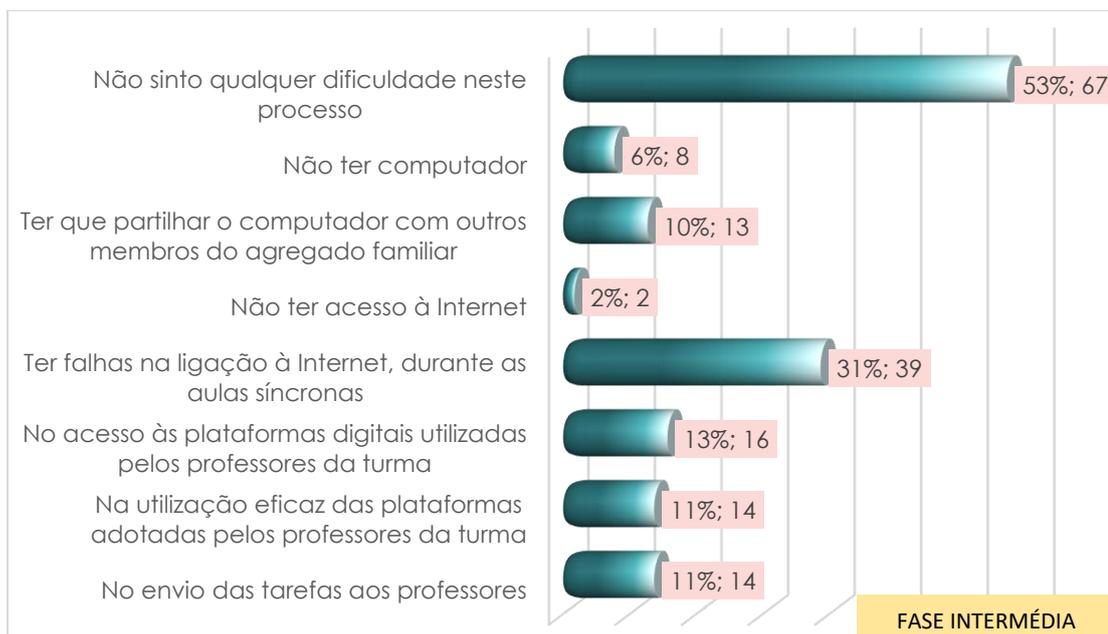
1.3. Senti-me à vontade com meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões de E@D. Indica o teu grau de concordância.



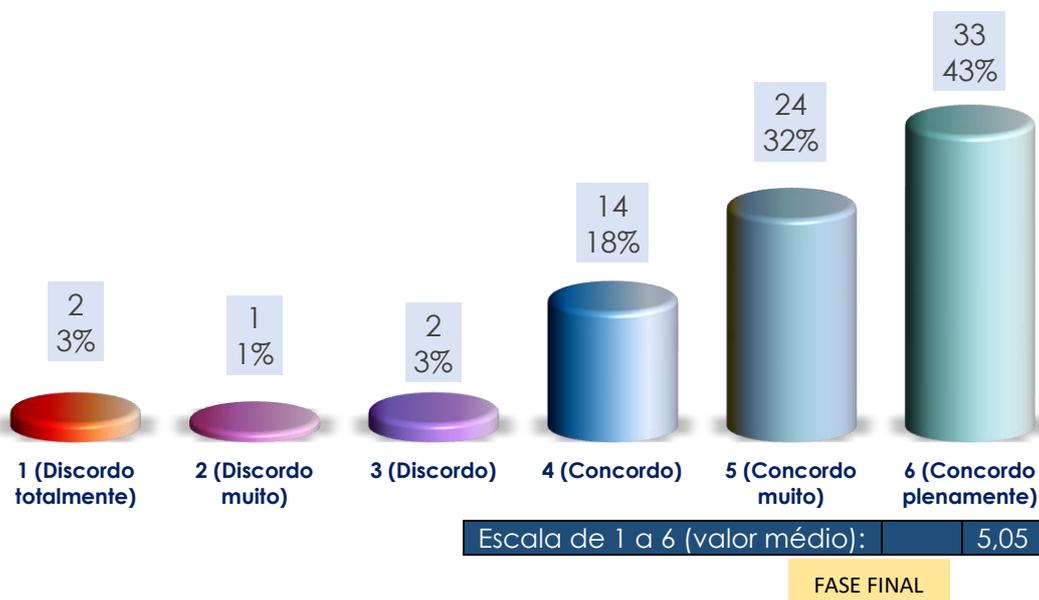
1.4. Quando necessário, tive apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D. Indica o teu grau de concordância.



1.5. Identifica as dificuldades sentidas na utilização dos canais de comunicação e das tecnologias de E@D.

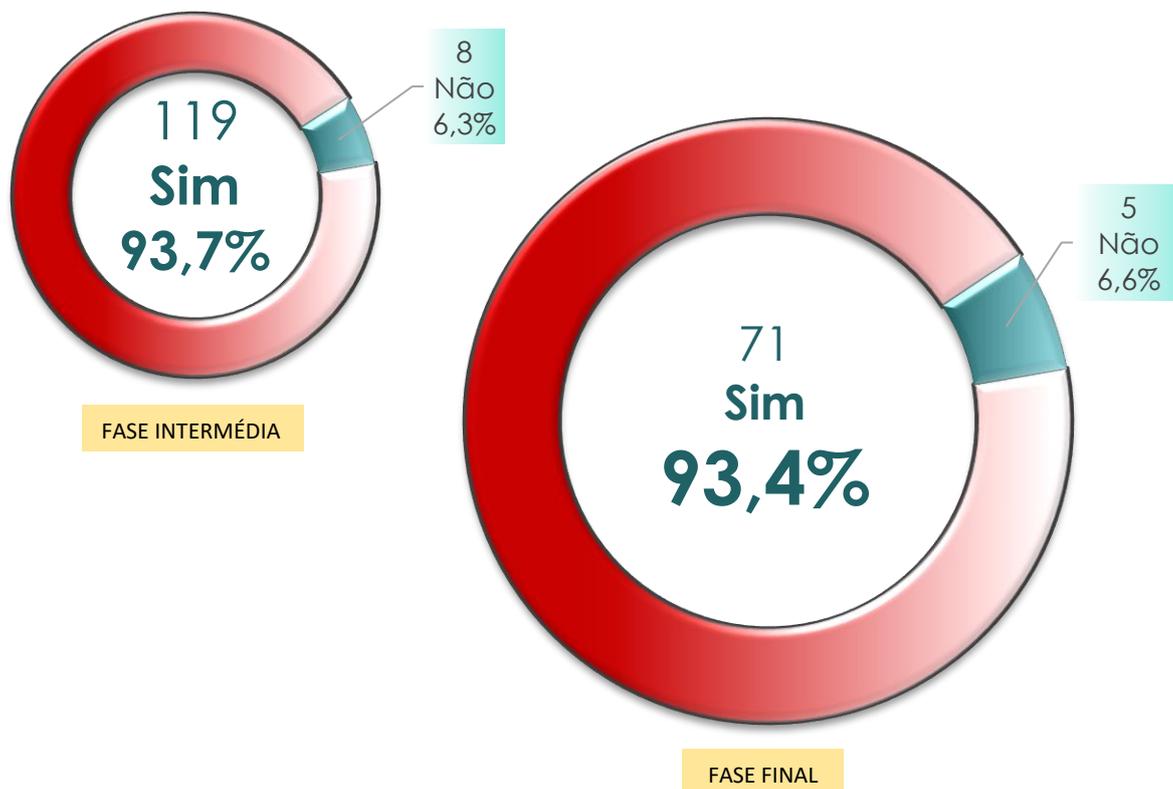


1.6. Os canais de comunicação (*email, site, meet...*) criados pela BE/CRE para te apoiar foram os adequados. Indica o teu grau de concordância.

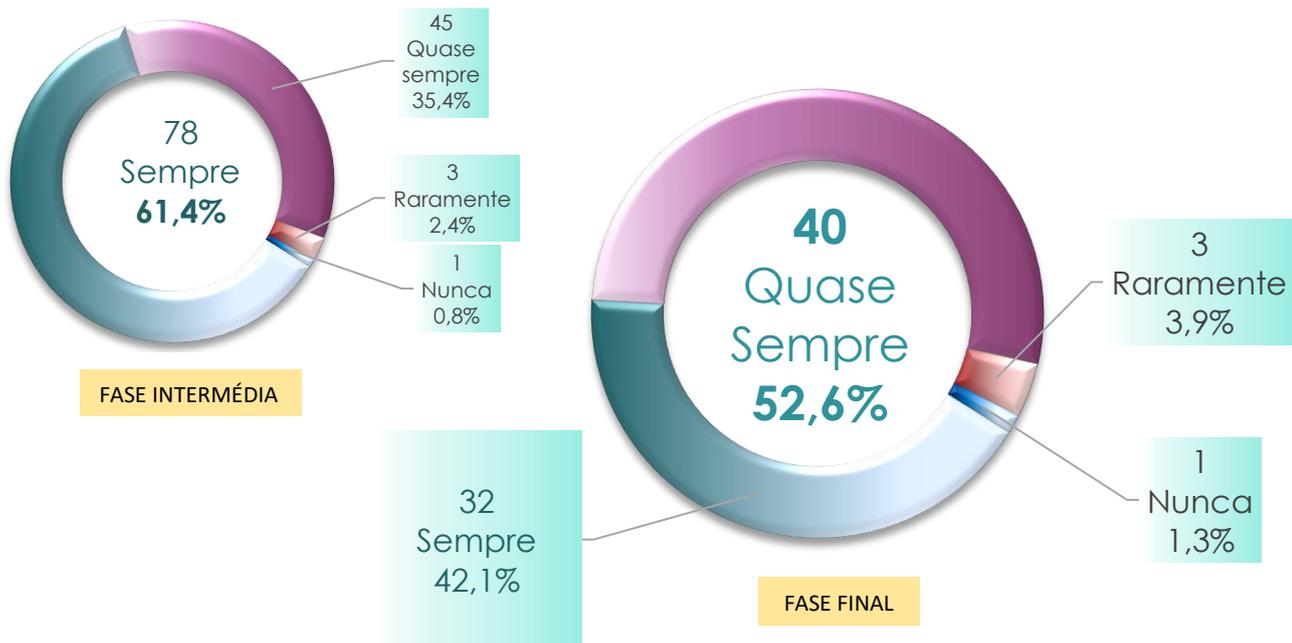


2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

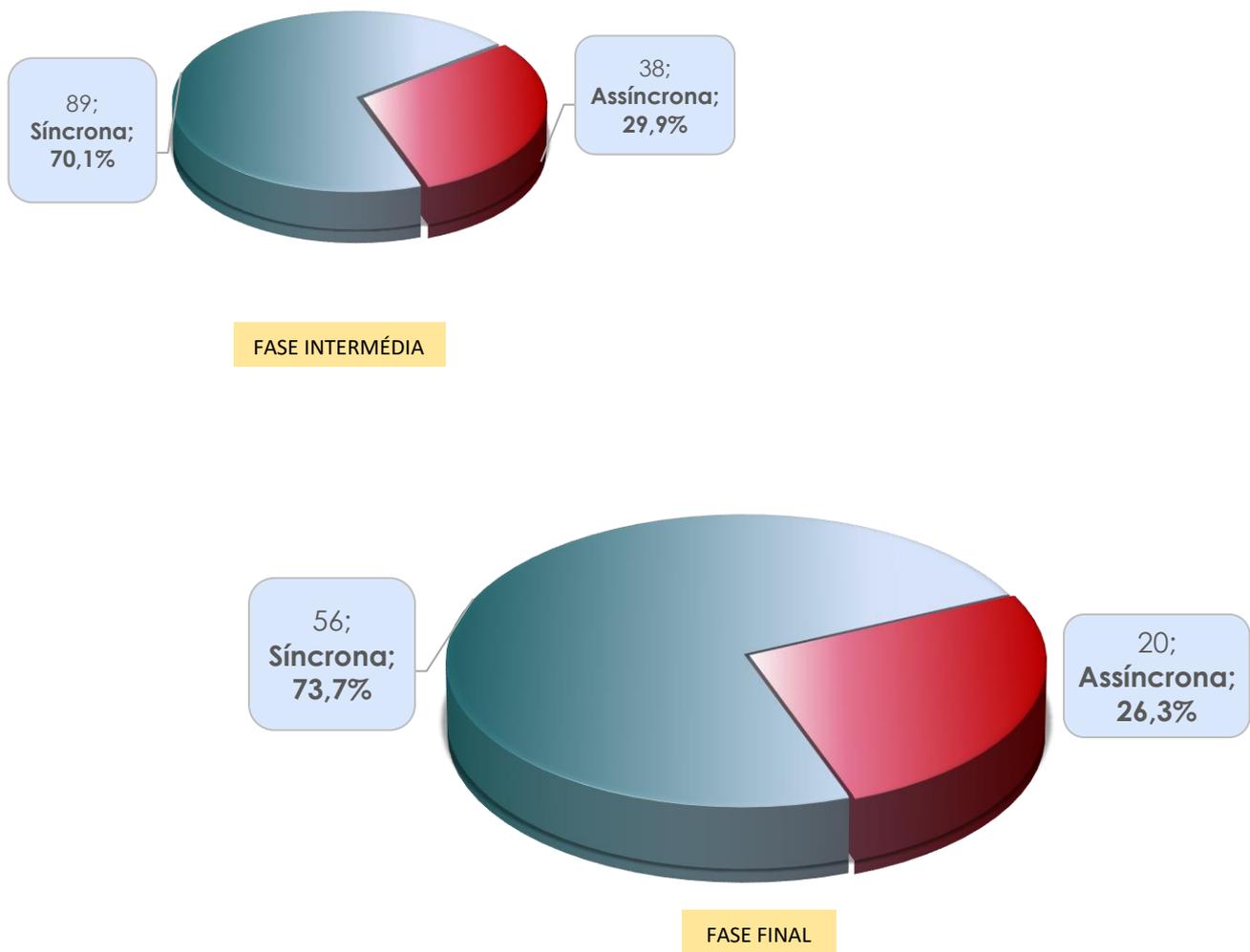
2.1. Recebeste o plano de trabalho semanal atempadamente?



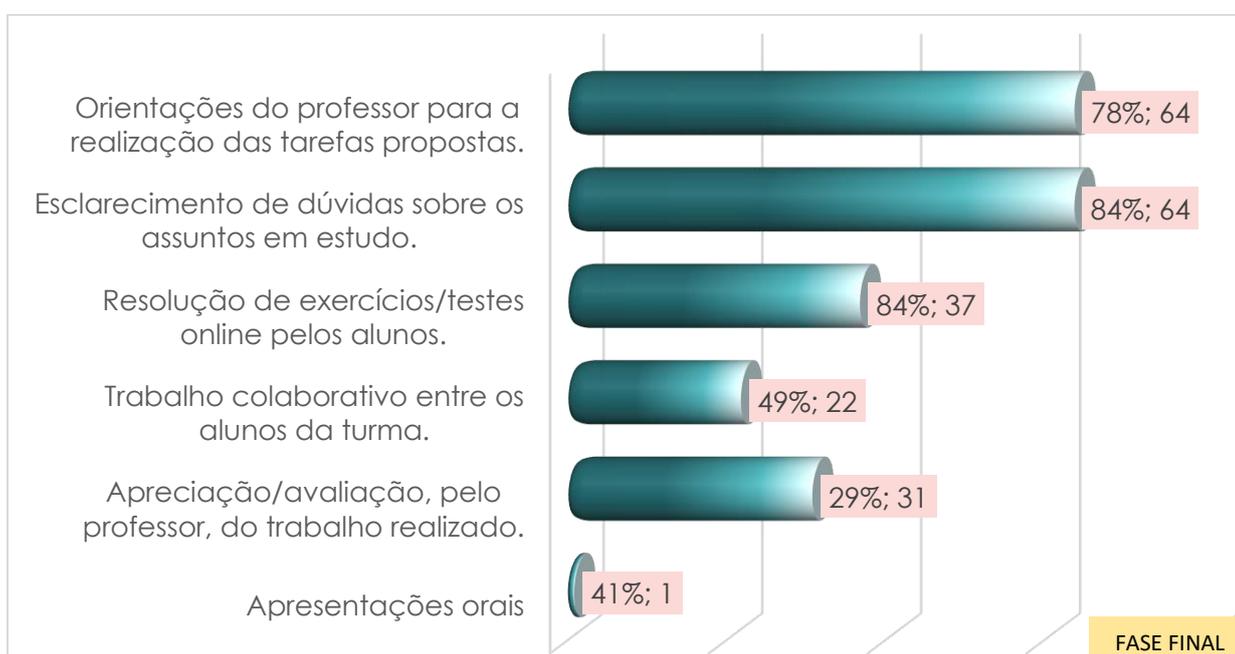
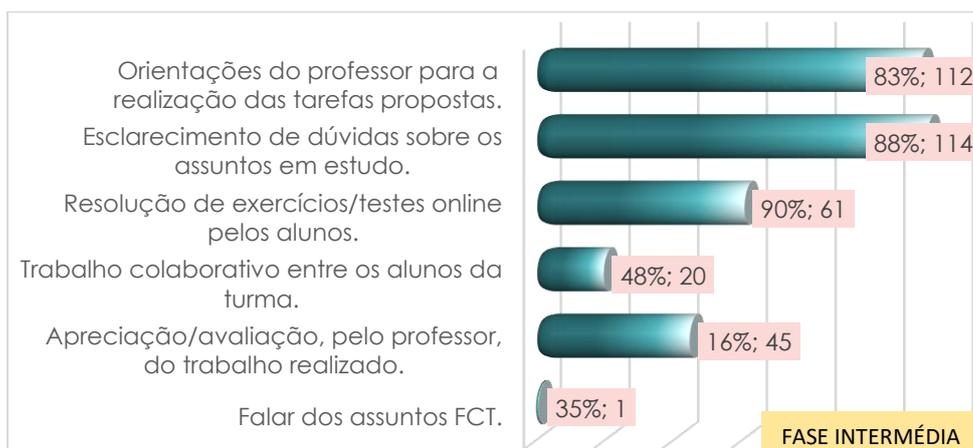
2.2. As sessões síncronas realizadas respeitaram a mancha horária semanal.



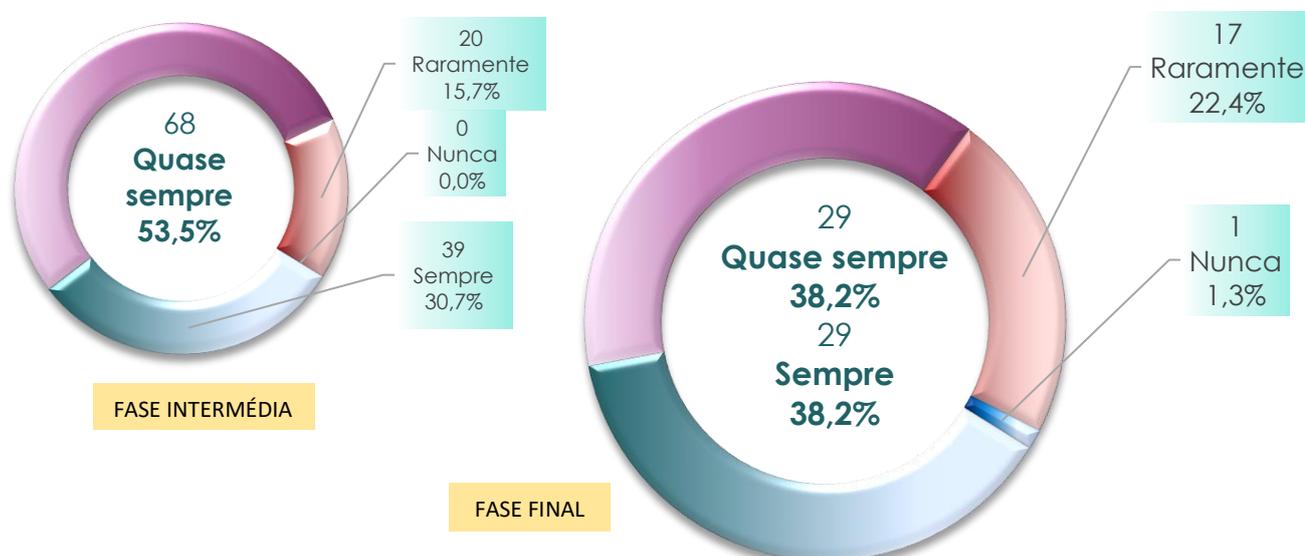
2.3. Indica a modalidade de comunicação mais usada pelos professores.



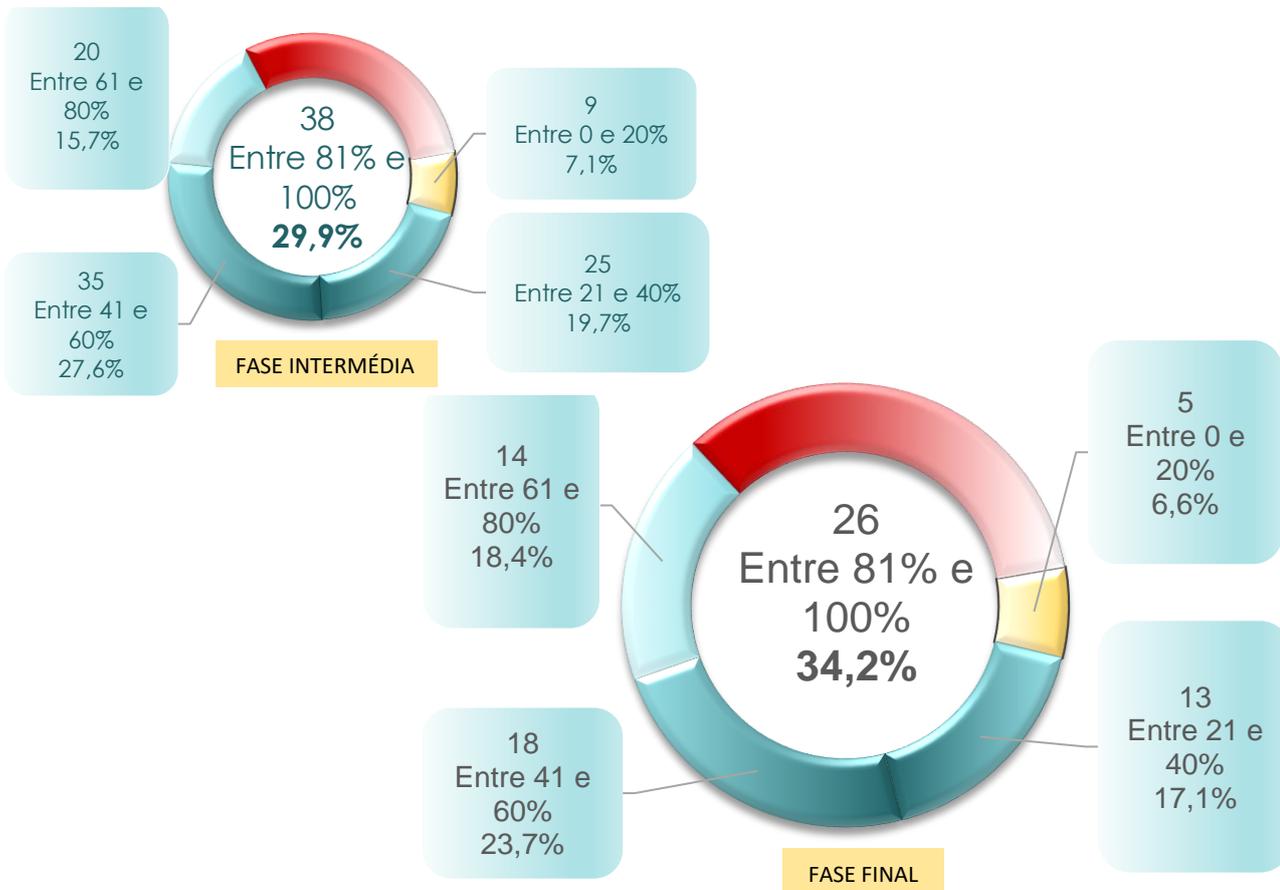
2.4. Assinala 4 das atividades mais frequentes nas sessões síncronas.



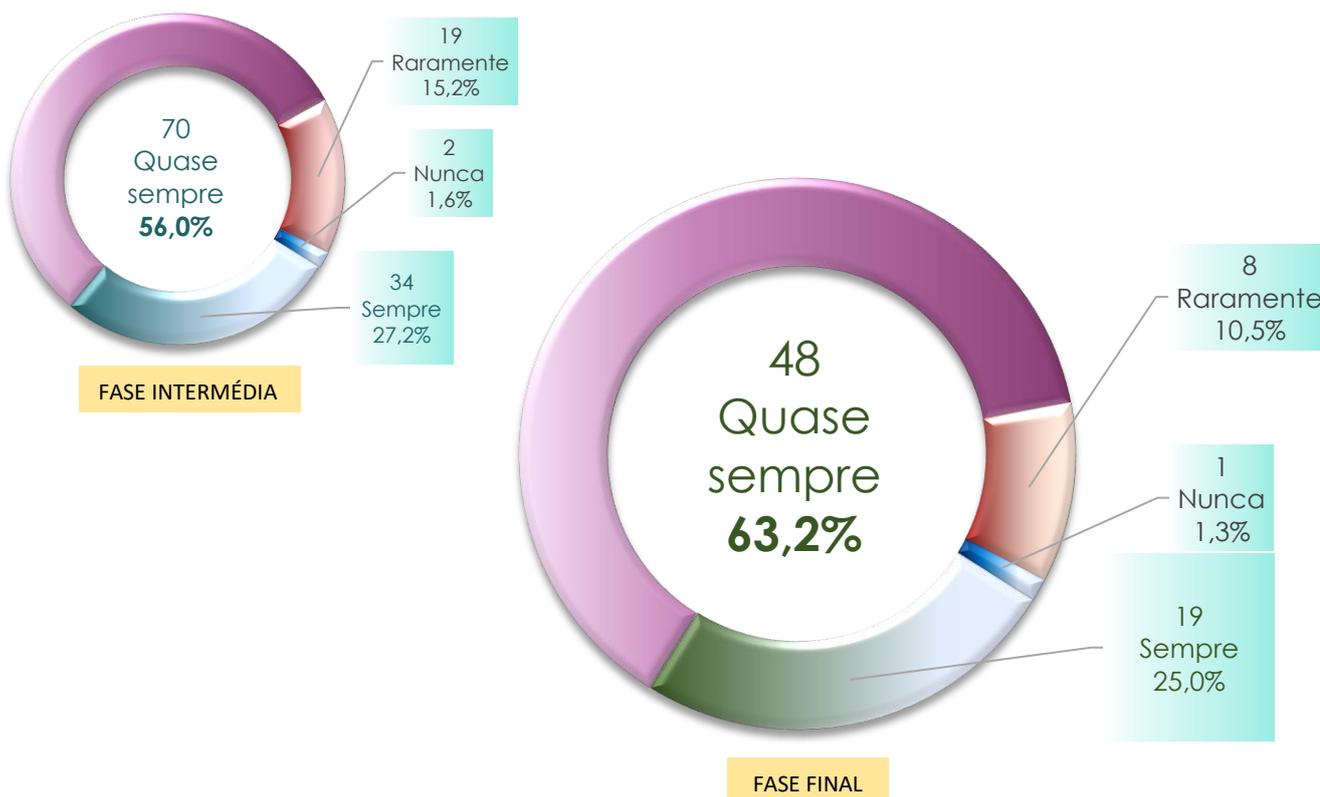
2.5. Houve momentos de interação/ convívio/ interajuda entre os alunos?



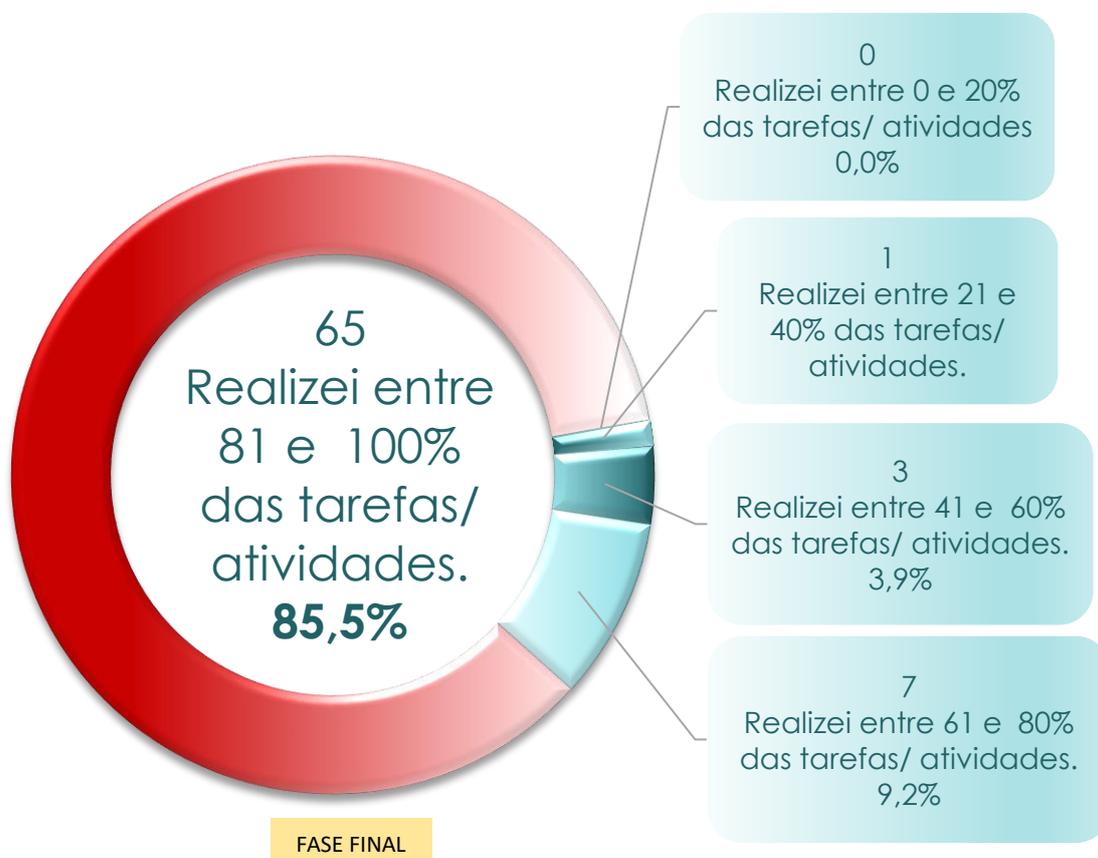
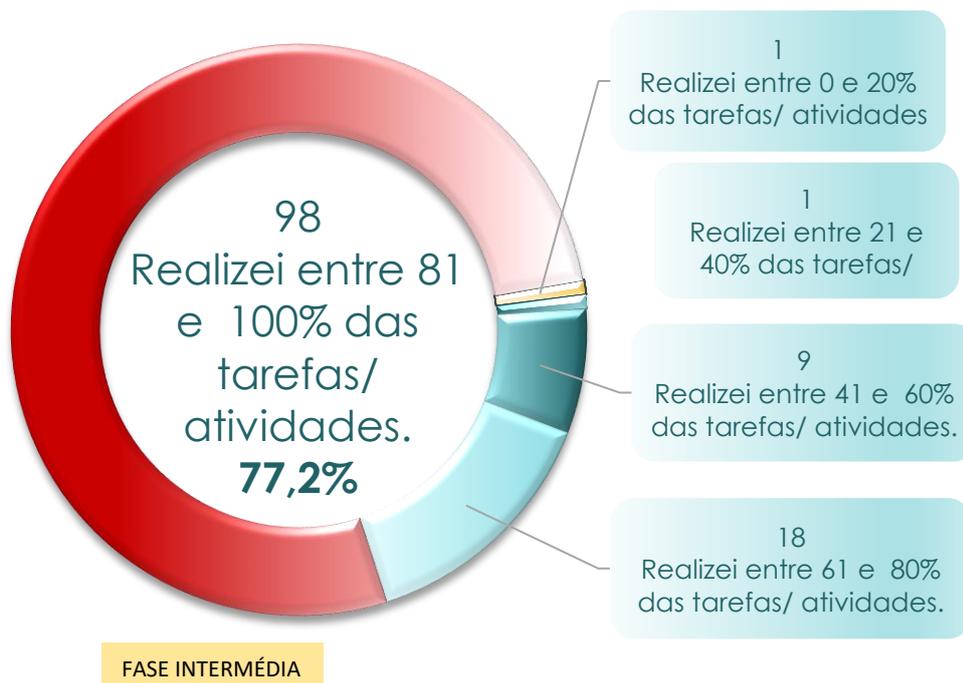
2.6. Indica a taxa média da tua participação nas aulas/sessões síncronas, no conjunto das disciplinas.



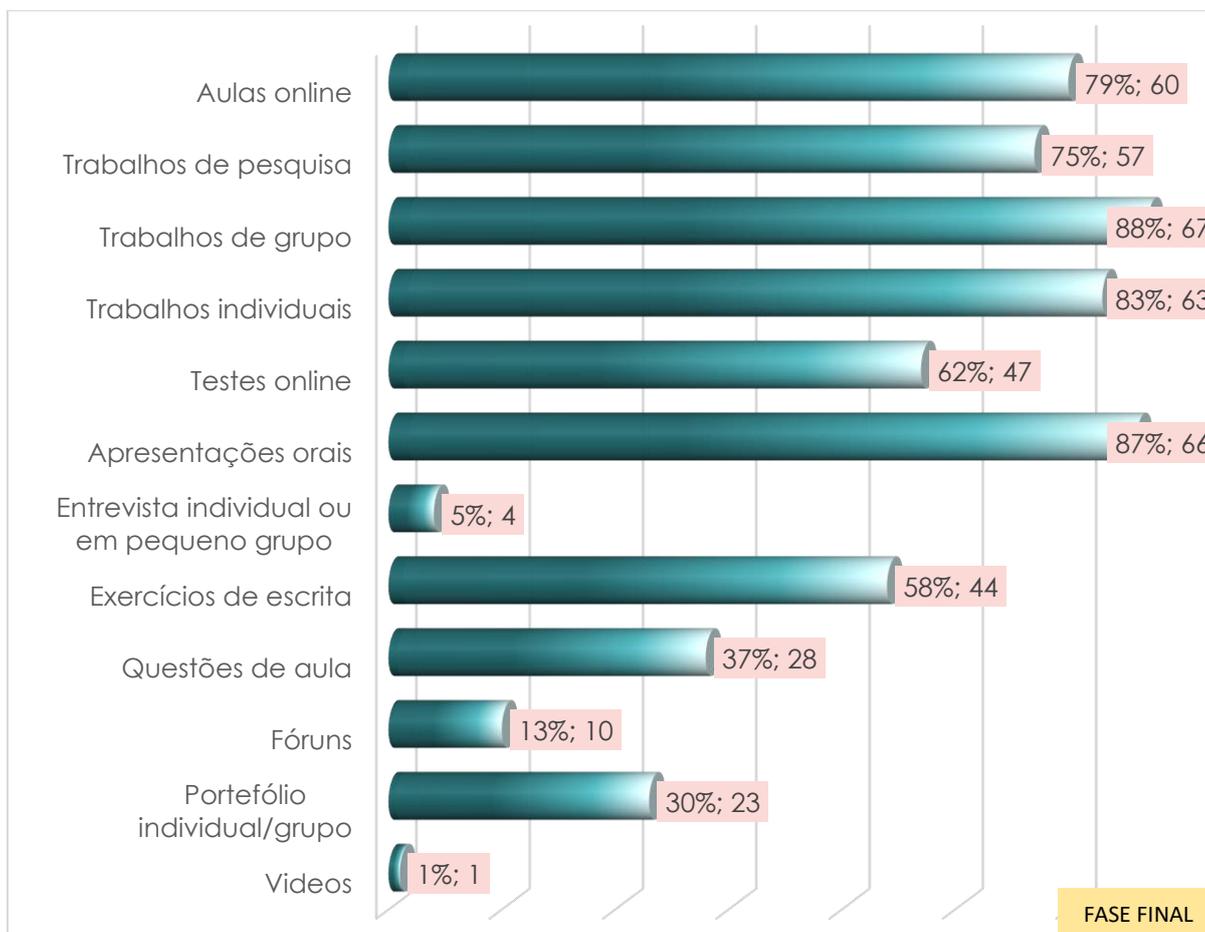
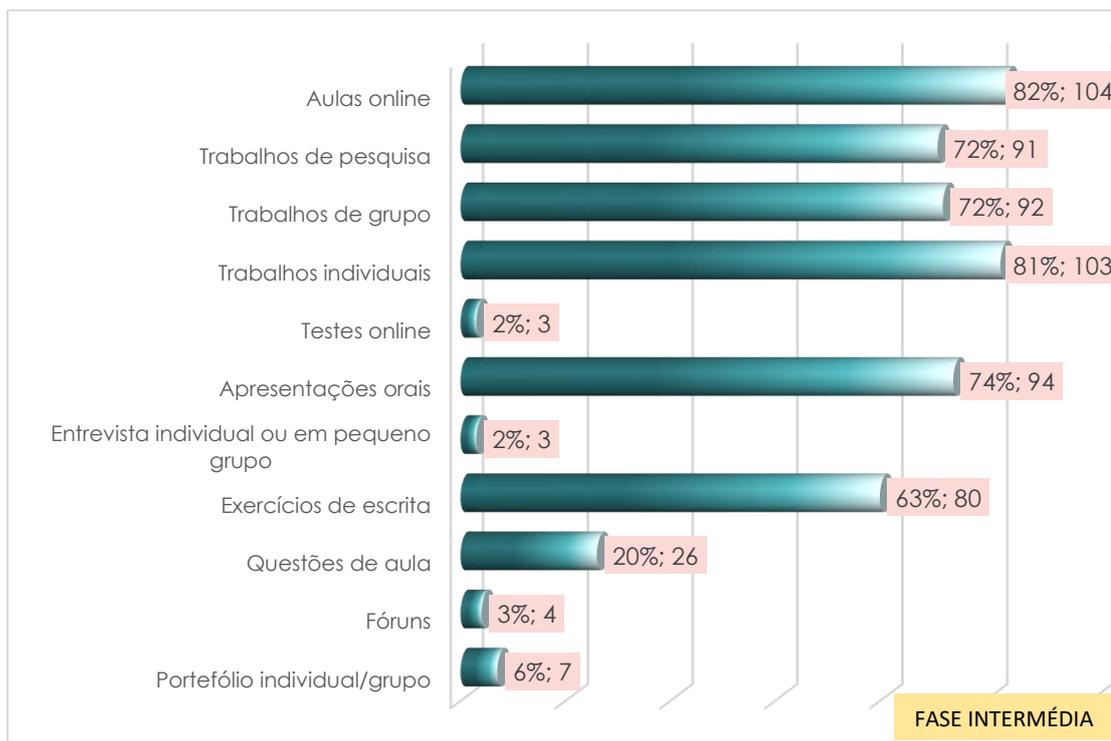
2.7. O tempo indicado pelos professores para a realização das tarefas no tempo de aula assíncrona foi o adequado?



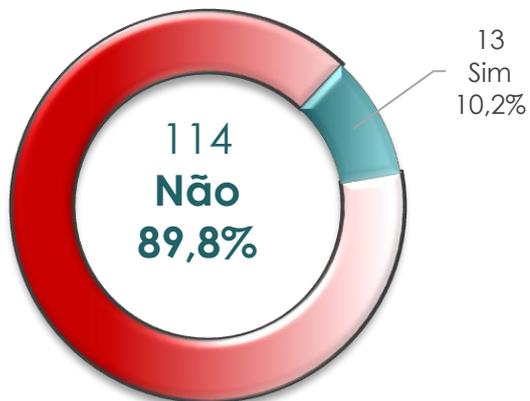
2.8. Indica a taxa média de execução das tarefas/ atividades propostas pelos professores na modalidade de E@D.



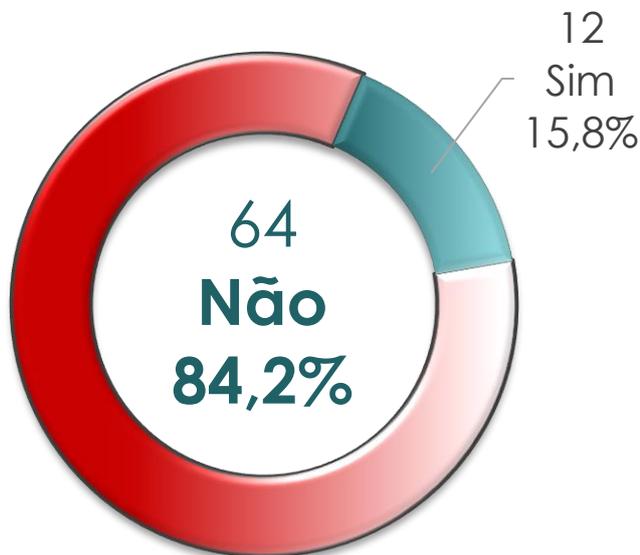
2.9. Indica como foi realizada a avaliação das aprendizagens.



2.10. Recorreste ao apoio dos docentes da Oficina de Conhecimento da ESCT?

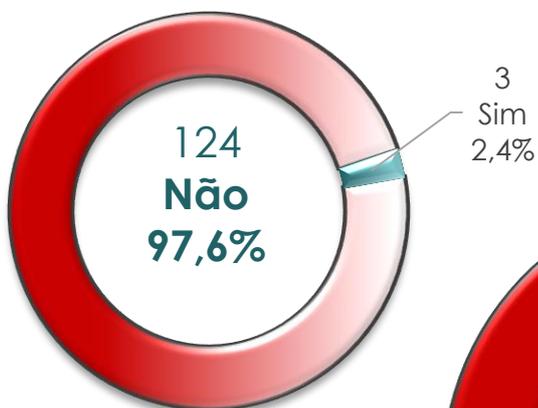


FASE INTERMÉDIA

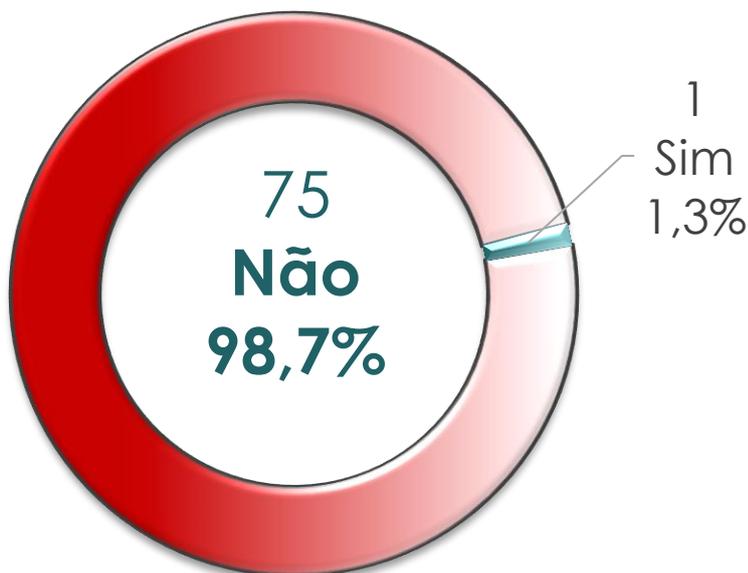


FASE FINAL

2.11. Recorreste ao apoio da Biblioteca/Centro de Recursos Educativos da ESCT no E@D?

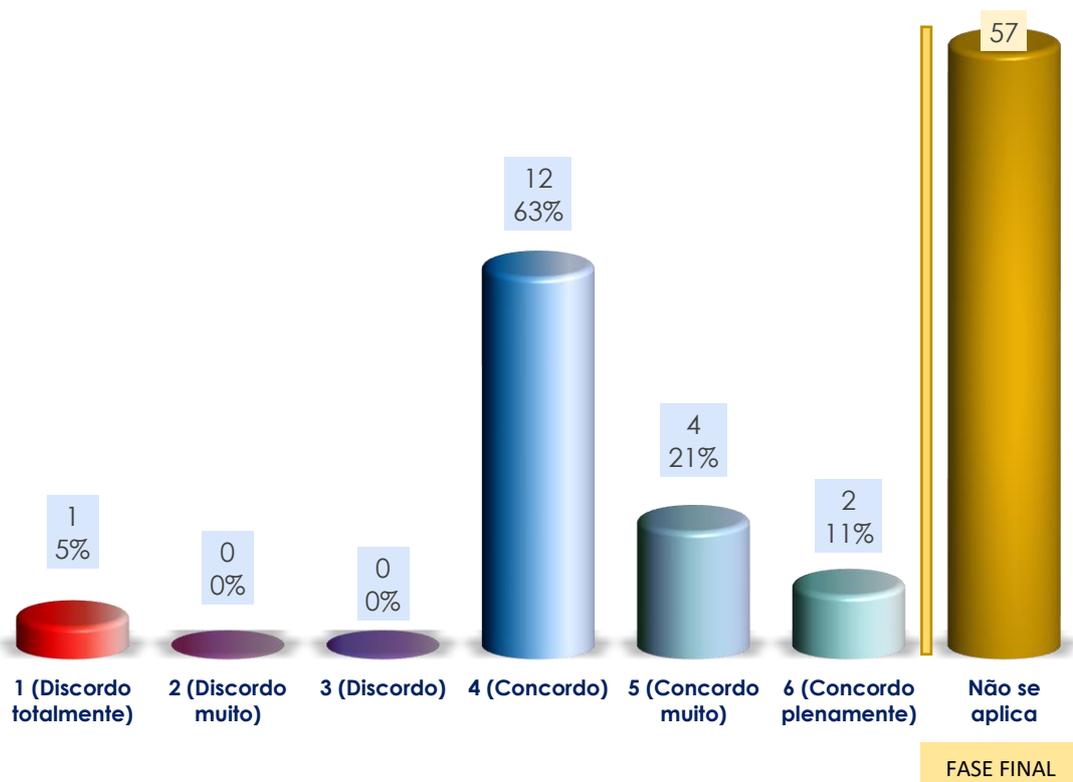


FASE INTERMÉDIA

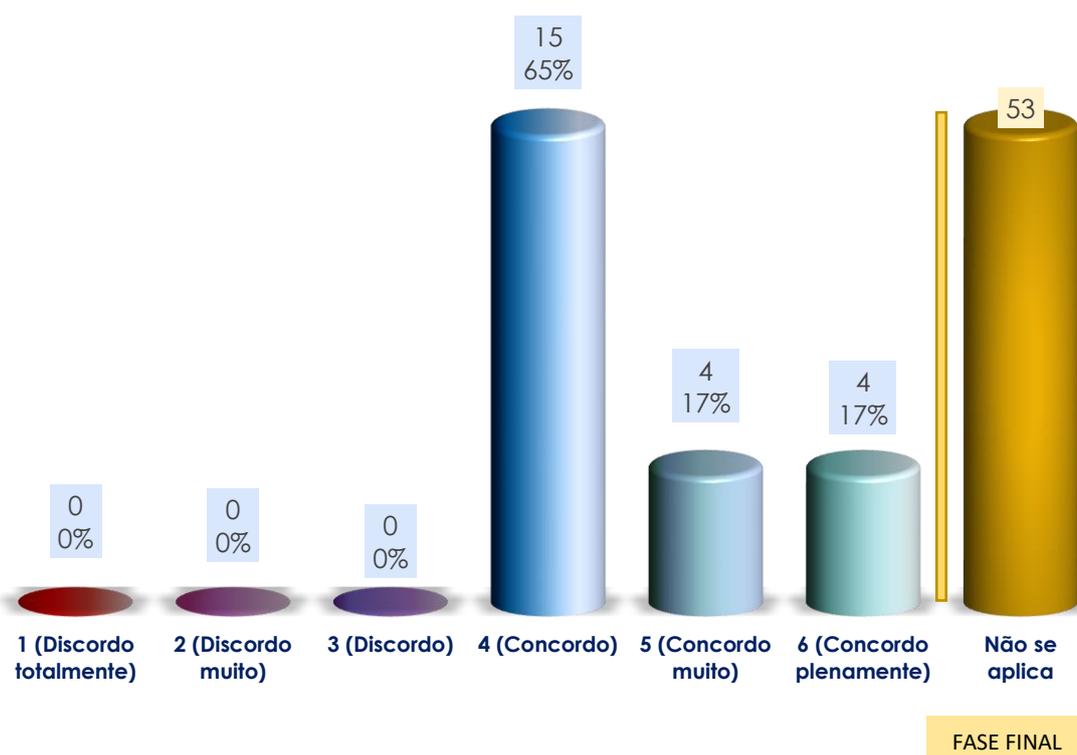


FASE FINAL

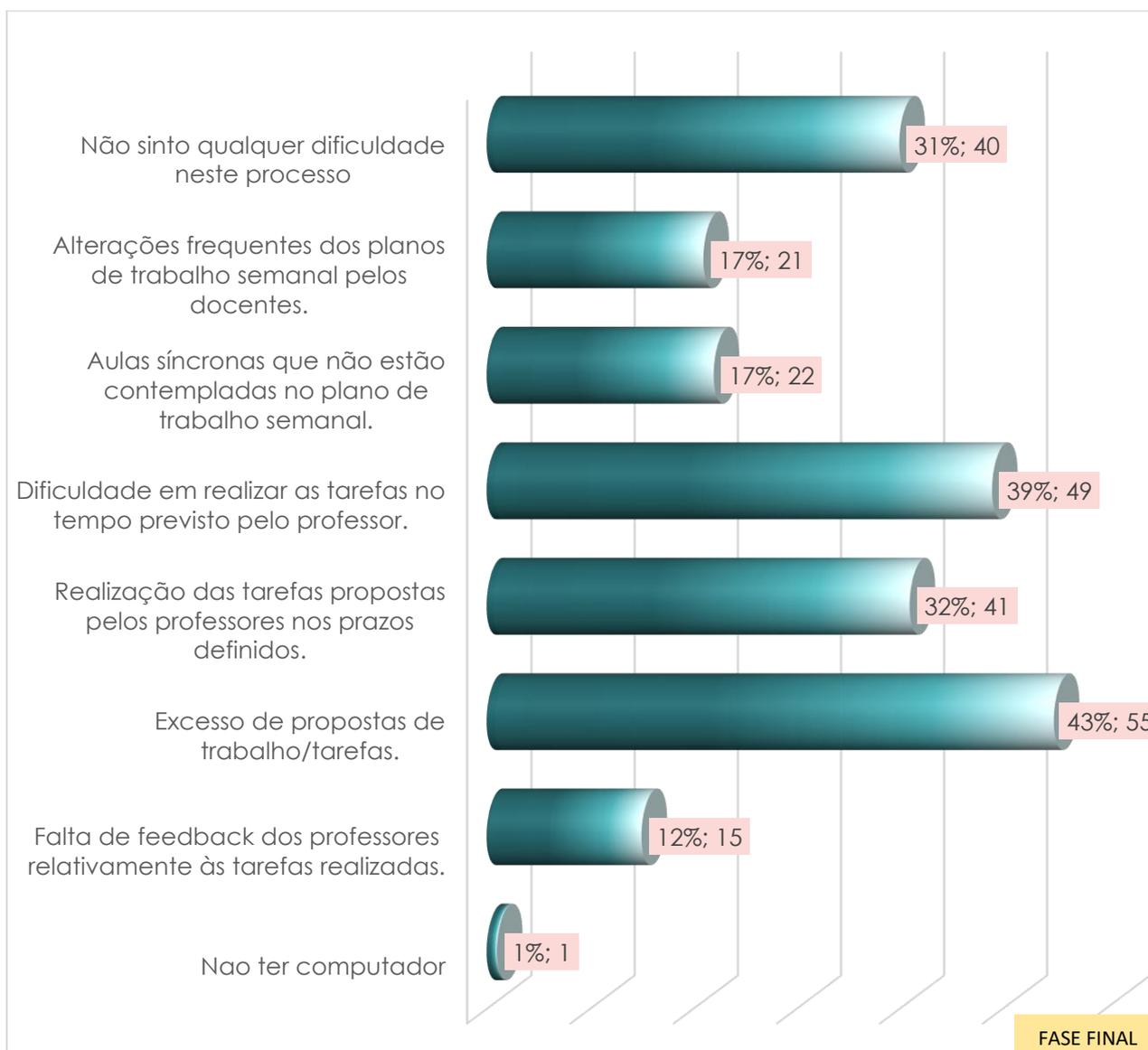
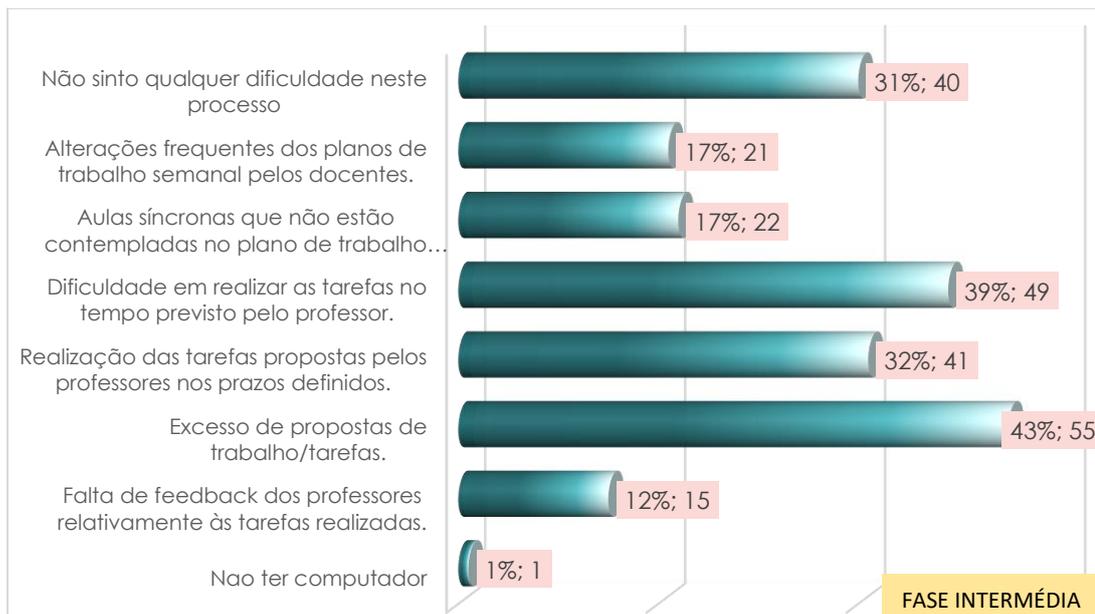
2.12. A BE/CRE respondeu em tempo útil e de forma adequada às tuas solicitações. Indica o teu grau de concordância.



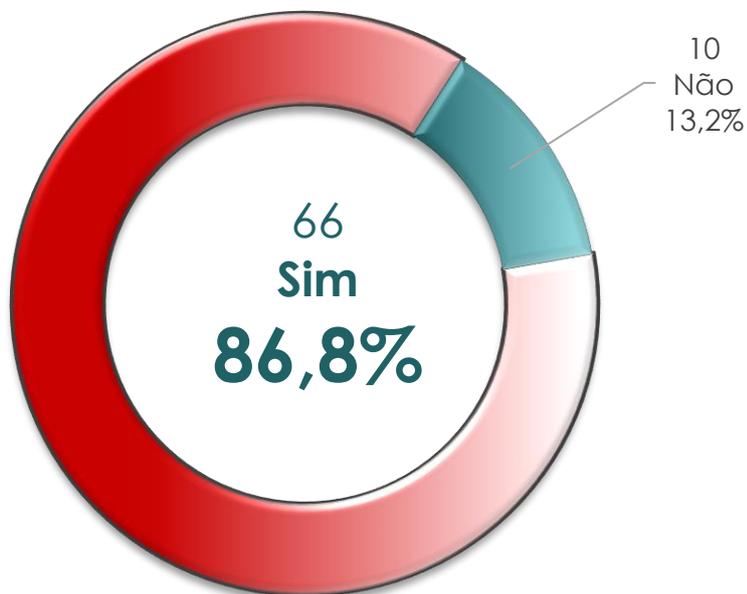
2.13. Os recursos apresentados no site da BE/CRE adequaram-se às tuas necessidades no contexto de E@D. Indica o teu grau de concordância.



2.14. Identifica as dificuldades sentidas durante o processo de ensino à distância (E@D).

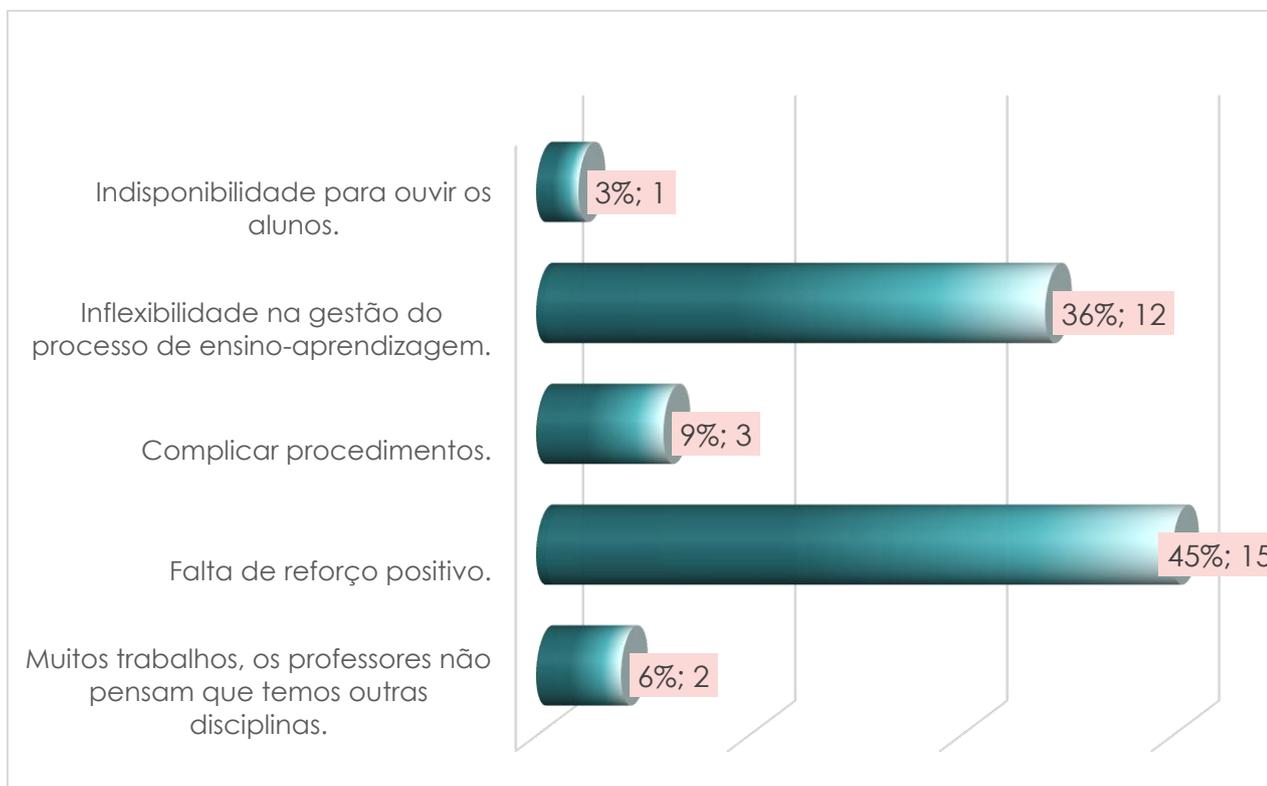


2.15. Sentiste que os serviços educativos da ESCT desenvolveram o teu bem-estar emocional e promoveram a tua confiança face à escola no processo de E@D?

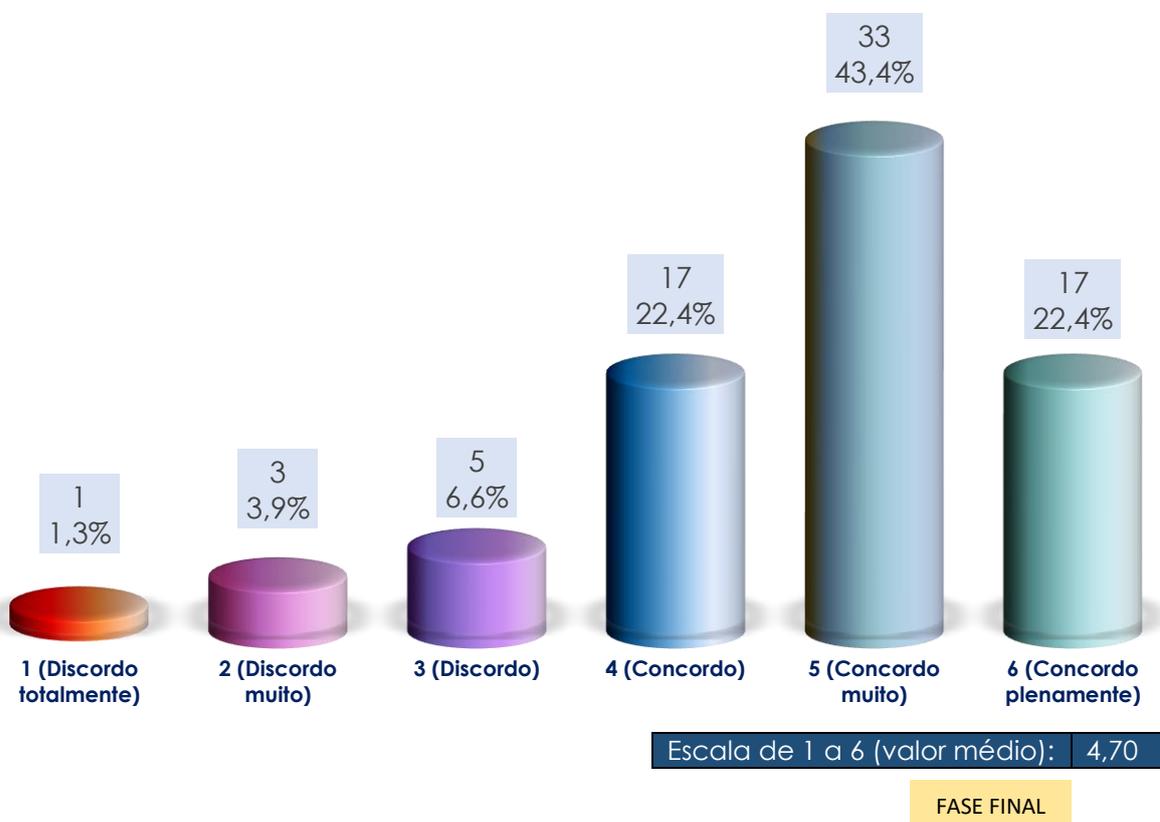
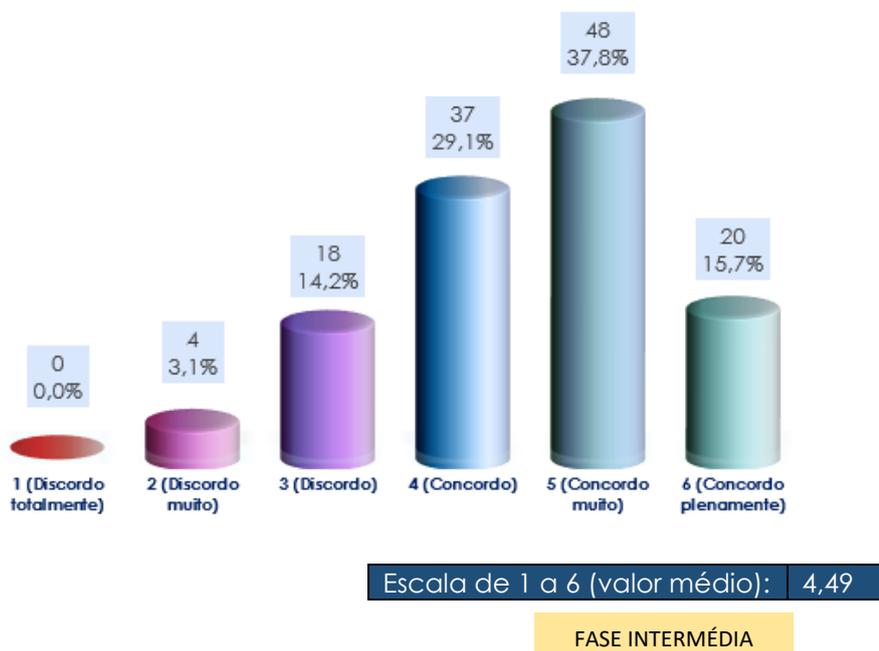


FASE FINAL

2.16. Se respondeste "não", indica o(s) motivo(s). Se respondeste sim, escreve "não se aplica".



2.17. Sinto-me globalmente satisfeito(a) com o processo de implementação do plano de E@D. Indica o teu grau de concordância.



03.04. Relatórios de análise do questionário aplicado aos encarregados de educação.

03.04.01. Fase intermédia.

MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO E@D NA ESCT



QUESTIONÁRIO AOS PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano E@D

12 | maio | 2020

ÂMBITO E OBJETIVOS:

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano de Ensino a Distância (E@D) da ESCT elaborou o presente questionário com o propósito de medir os indicadores de qualidade e quantidade estabelecidos nas orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) para a implementação do Plano de Ensino a Distância.

A aplicação deste questionário visou, portanto, auscultar os pais/ encarregados de educação quanto ao seu grau de satisfação.

METODOLOGIA:

A amostra foi constituída por 273 pais/encarregados de educação, 7 de cada turma, escolhidos aleatoriamente, correspondendo, aproximadamente, a 29% do universo dos discentes.

Responderam ao questionário 38 pais/encarregados de educação, o que corresponde a 13,9% do total da amostra e a 3,9% da população em estudo.

O questionário foi disponibilizado através do *Google Forms* no período compreendido entre 29 de abril e 10 de maio de 2020.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- 97,4% dos pais/encarregados de educação, embora com diferentes níveis de concordância, reconheceram a eficácia dos meios de comunicação em rede existentes na ESCT para a implementação do E@D. Neste grupo de inquiridos, 30 (79,0%) concordaram muito ou plenamente com a existência desta articulação. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,08.

- 97,4% dos inquiridos concordaram que, no processo de E@D, existiu uma articulação contínua entre o diretor de turma e os pais e encarregados de educação. Destes, 76,4% concordaram muito ou totalmente com a afirmação. Relativamente à consistência desta articulação, e numa escala de 1 a 6, o valor médio foi de 5,29.

- 94,8% dos inquiridos concorda que os meios tecnológicos disponibilizados pela escola e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D têm sido adequados. Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas foi de 4,82.

- 52,6% (20) dos encarregados de educação assinalaram a deriva da necessidade de partilharem os recursos tecnológicos com outros membros do agregado familiar, relativamente às dificuldades sentidas pelos educandos na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D. 29% (11) referiram as falhas na internet, que impossibilitaram o acesso regular e contínuo às sessões

de E@D e 26% (10) apontaram avarias no equipamento telemático e impedimentos imediatos de substituição. Nenhum dos inquiridos assinalou não ter internet ou não possuir os equipamentos necessários.

- 98,7% dos inquiridos concordaram que os seus educandos se têm sentido à vontade com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D. Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas foi de 5,24.

- 95% dos encarregados de educação consideraram que, quando necessário, o seu educando teve apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D. 5% (2) dos respondentes discordaram totalmente. Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas foi de 4,89.

- 73,6% (28) dos inquiridos assinalaram que face às dificuldades sentidas pelos educandos na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D não existiram situações dignas de registo. 15,8% (6) reiteraram a necessidade de partilharem os equipamentos com outros membros do agregado familiar e 10,5 % (4) registaram as falhas na internet durante as sessões síncronas.

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- 97,4% (37) dos inquiridos concordaram que os educandos têm recebido atempadamente os planos de trabalho semanal. O mesmo número de pais/encarregados de educação assinalou que o(a) diretor(a) de turma tem facultado todas as informações/orientações relativas ao processo de implementação de E@D.

- 97,4% (37) dos inquiridos concordaram que a ESCT tem acompanhado os seus educandos de forma adequada. Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas foi de 5,13.

- 78,9% (30) dos inquiridos, quando questionados sobre acesso dos seus educandos aos conteúdos e tarefas propostas no caso de ausências consecutivas nas sessões síncronas, devidamente justificadas, registaram que não houve falta de assiduidade. Apenas 21% (8) responderam afirmativamente.

- 78,9% (30) dos inquiridos, quando questionados se as medidas de apoio, já definidas e aplicadas ao seu educando, continuam a ser asseguradas pelos docentes, registaram que os educandos não se encontram nesta situação. 18% (7) responderam afirmativamente e 1 negativamente, assinalando que *“apesar de a oficina e o professor estarem disponíveis, ocorreu faltar à sessão por ter de realizar trabalhos para outra disciplina, pedidos no dia para o dia seguinte.”*

- 55,3% (21) dos inquiridos assinalaram que não havia situações dignas de registo no que diz respeito às dificuldades sentidas, enquanto encarregados de educação, no processo de E@D. 31,6% (12) dos encarregados de educação assinalaram o excesso de propostas de trabalhos/ tarefas a que os educandos estiveram sujeitos. 10,5 % (4) referiram aulas síncronas que não estavam

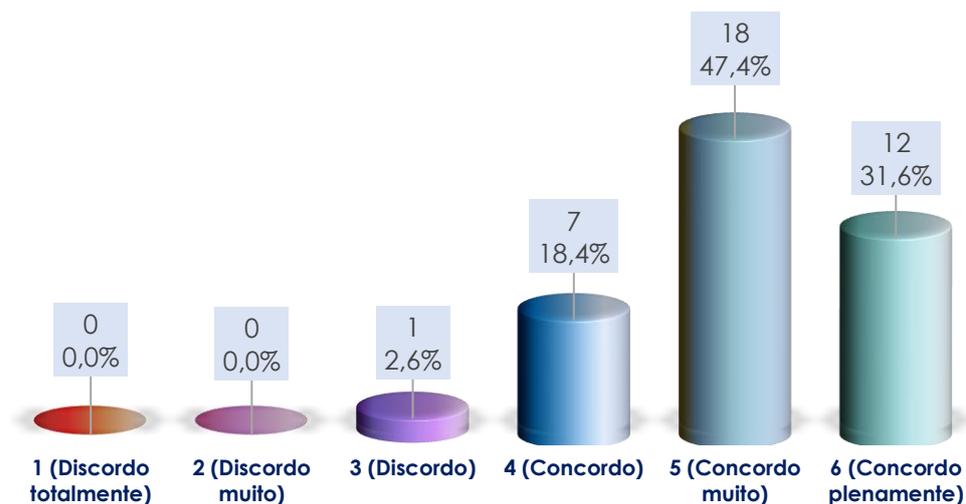
contempladas no plano de trabalho semanal e 7,9% (3) assinalaram dificuldades no controlo da realização das tarefas propostas pelos professores nos prazos definidos.

- 94,7% (36) dos inquiridos concordaram que os docentes têm promovido o bem-estar emocional do seu educando no processo de E@D. Destes, 36,8% (14) concordaram muito e 31,6% (12) concordaram plenamente. Apenas 2 manifestaram discordância. Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas foi de 4,95.

- 94,7% (36) dos pais/encarregados de educação manifestarem-se globalmente satisfeitos com o processo de implementação do plano de E@D. Destes, 50,0% (19) concordaram muito e 31,6% (12) concordaram plenamente. Apenas 2 manifestaram discordância. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,08.

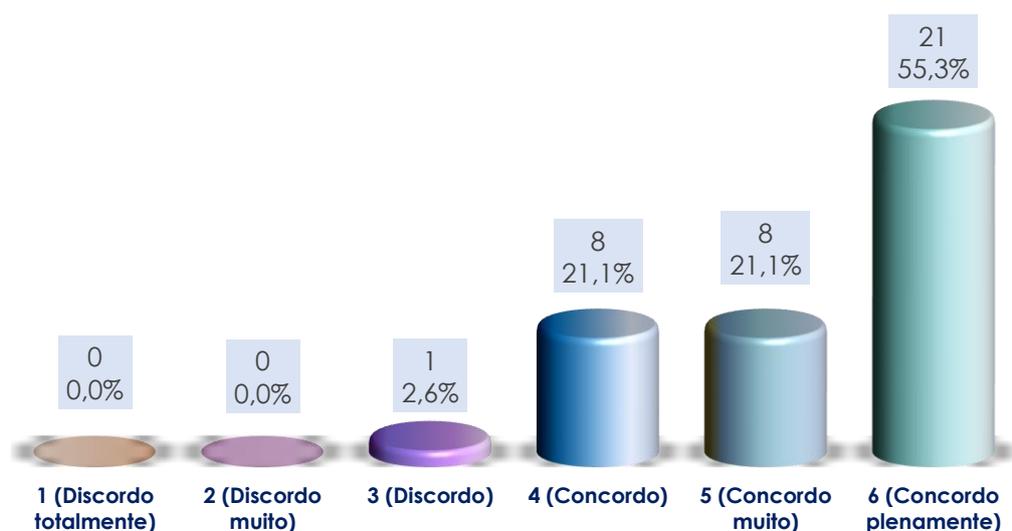
1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

1.1. Os meios de comunicação em rede existentes na ESCT têm-se revelado eficazes na implementação do E@D. Indique o seu grau de concordância.



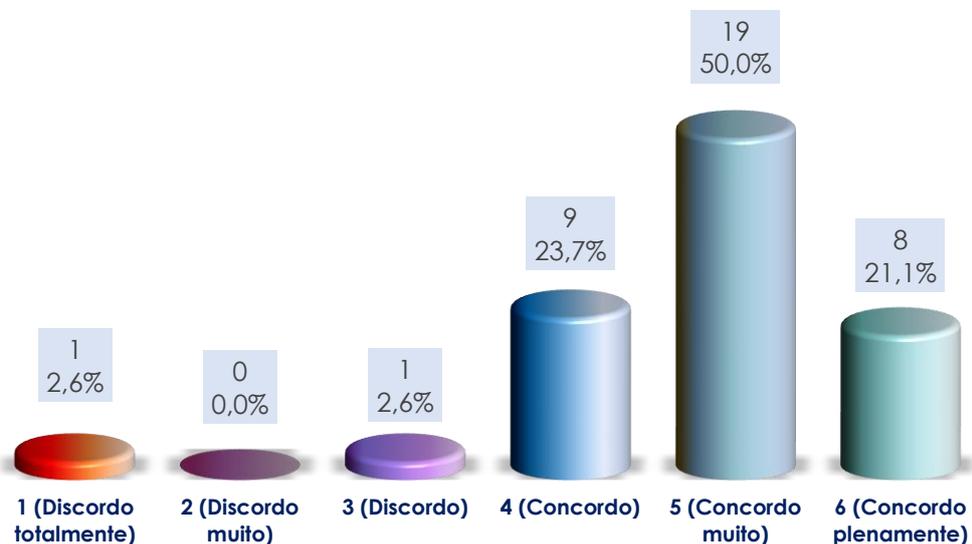
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,08

1.2. No processo de E@D tem existido uma articulação contínua entre o diretor de turma e os pais e encarregados de educação. Indique o seu grau de concordância.



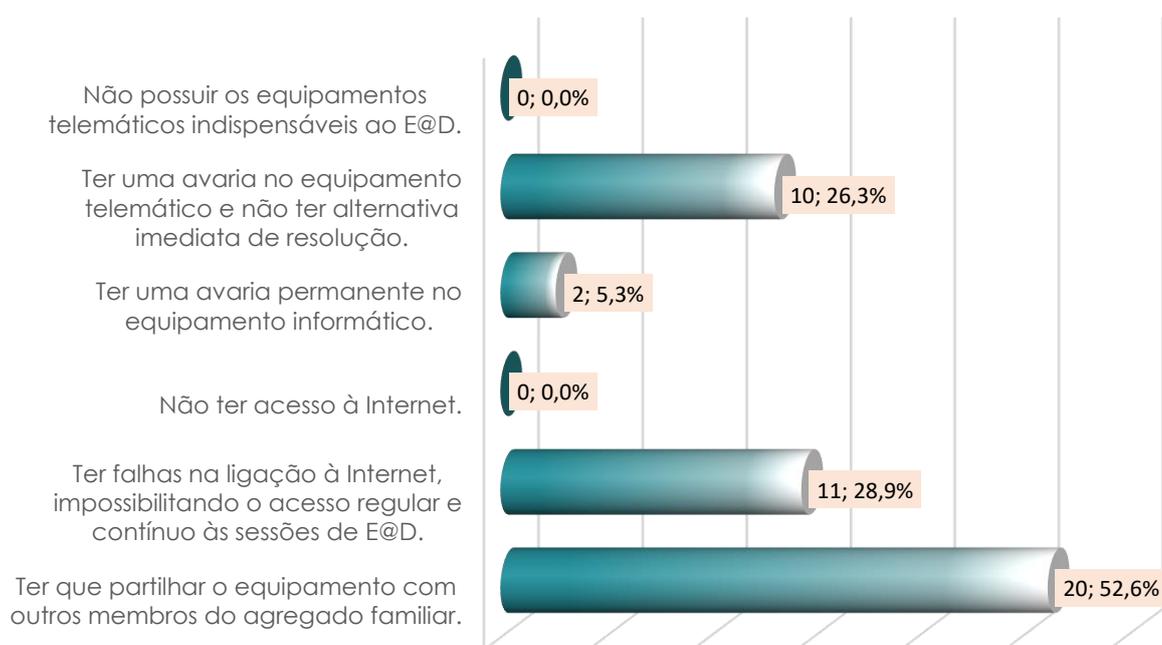
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,29

1.3. Os meios tecnológicos disponibilizados pela escola e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D têm sido adequados. Indique o seu grau de concordância.

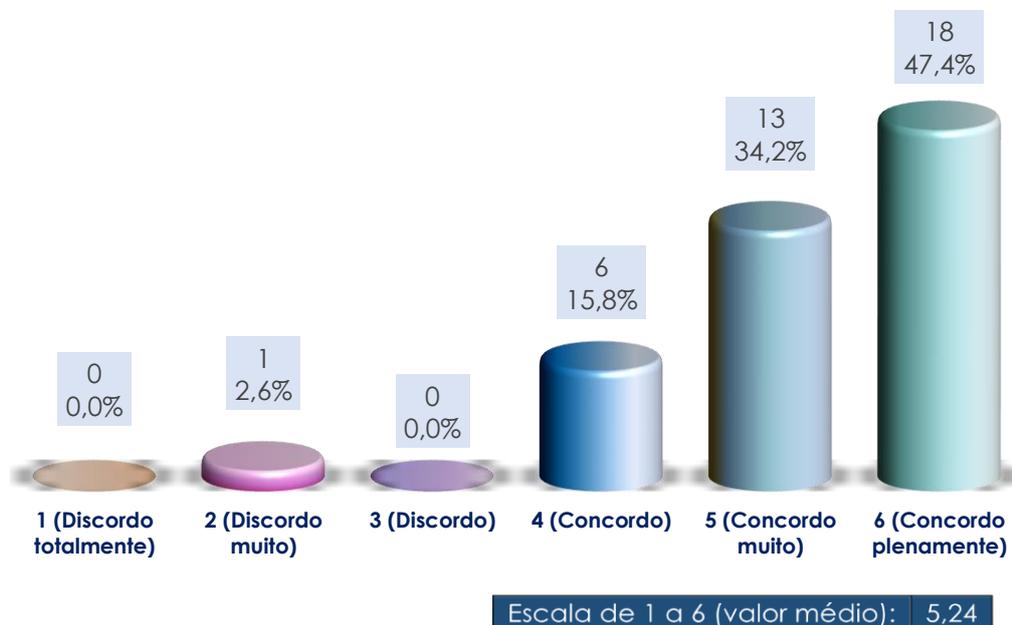


Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,82

1.4 Aponte as dificuldades sentidas pelo seu educando na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D.



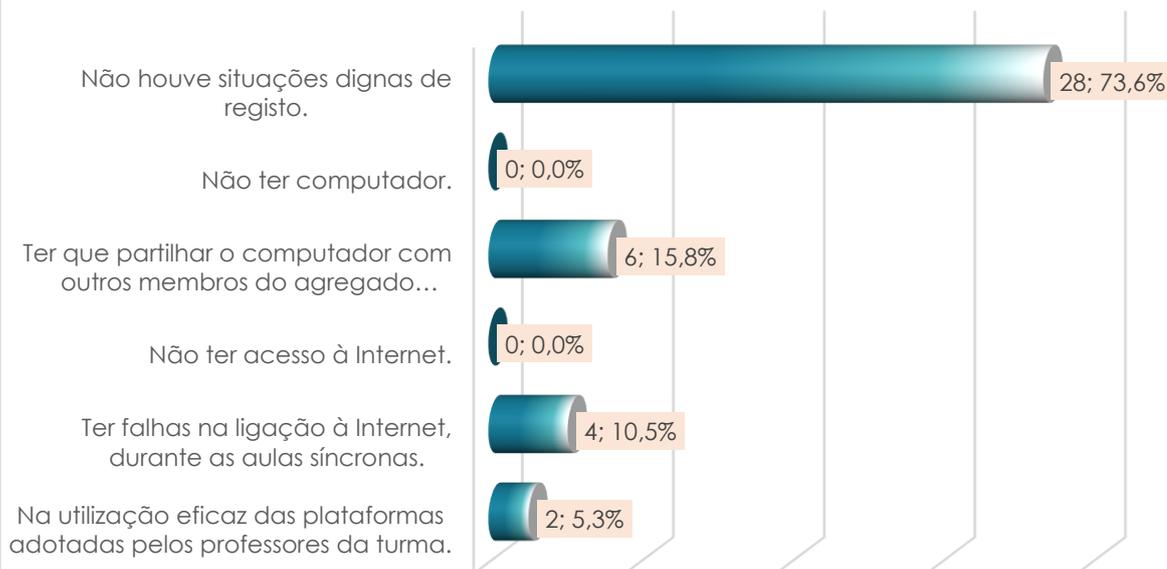
1.5. O seu educando tem-se sentido à vontade com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D. Indique o seu grau de concordância.



1.6. Quando necessário, o seu educando teve apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D. Indique o seu grau de concordância.

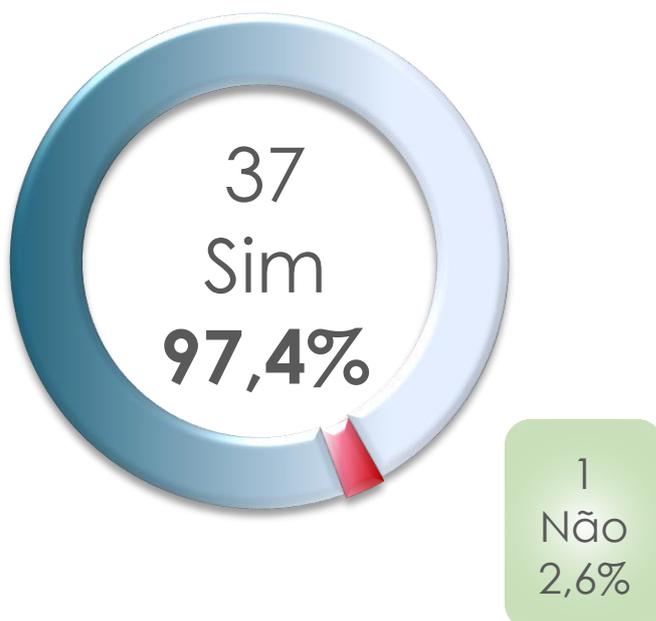


1.7. Aponte as dificuldades sentidas pelo seu educando na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D.

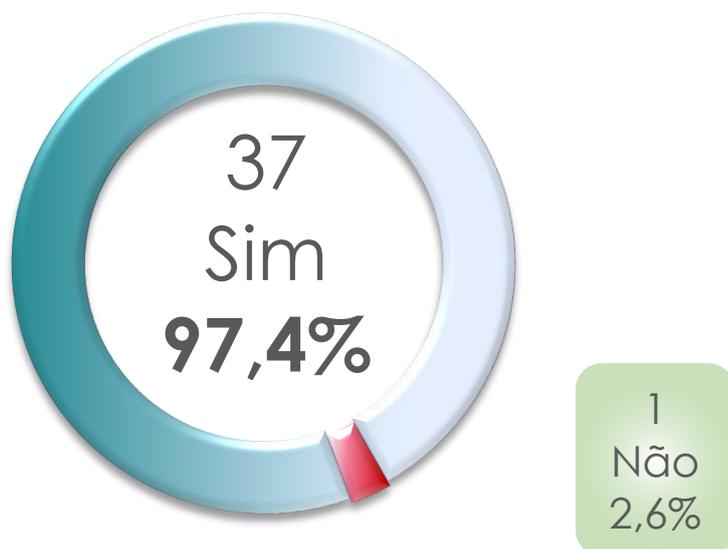


2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

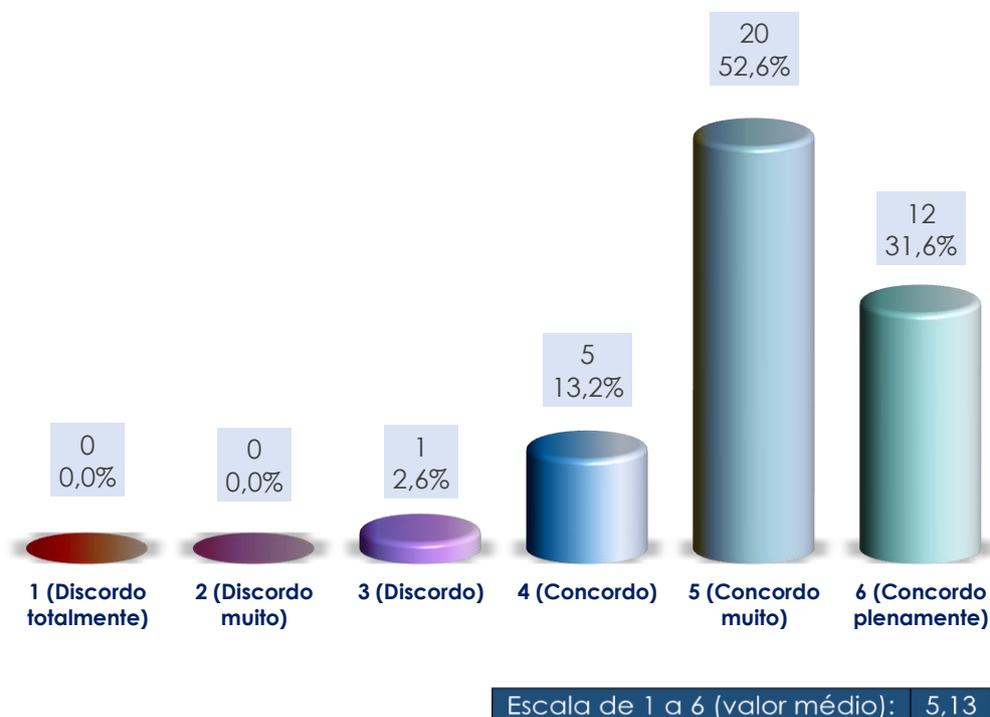
2.1. Tem recebido atempadamente o plano de trabalho semanal do seu educando?



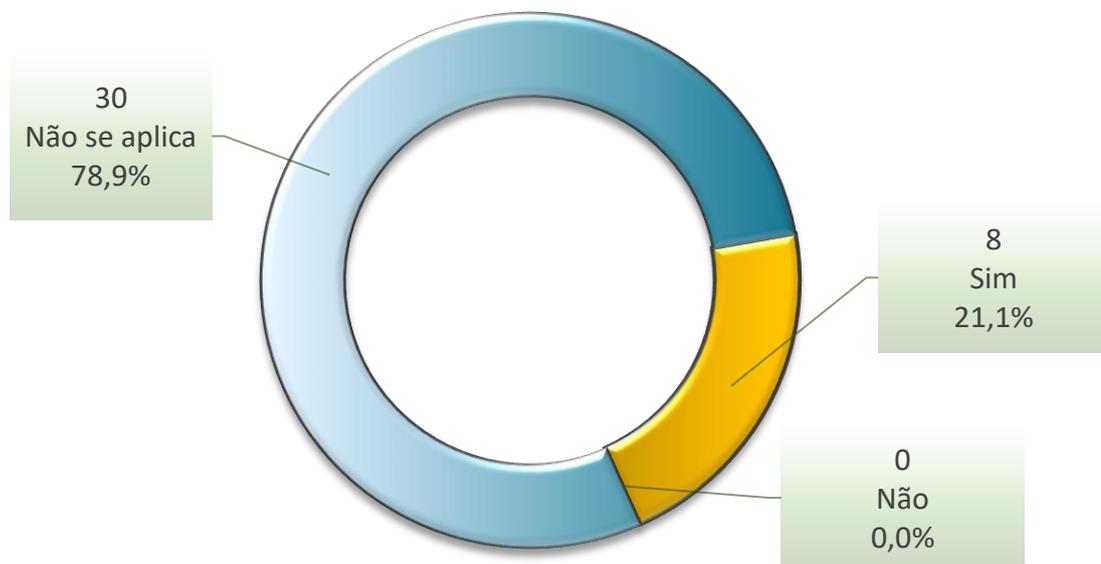
2.2 O/A diretor(a) de turma tem facultado todas as informações/orientações relativas ao processo de implementação de E@D. Indique o seu grau de concordância.



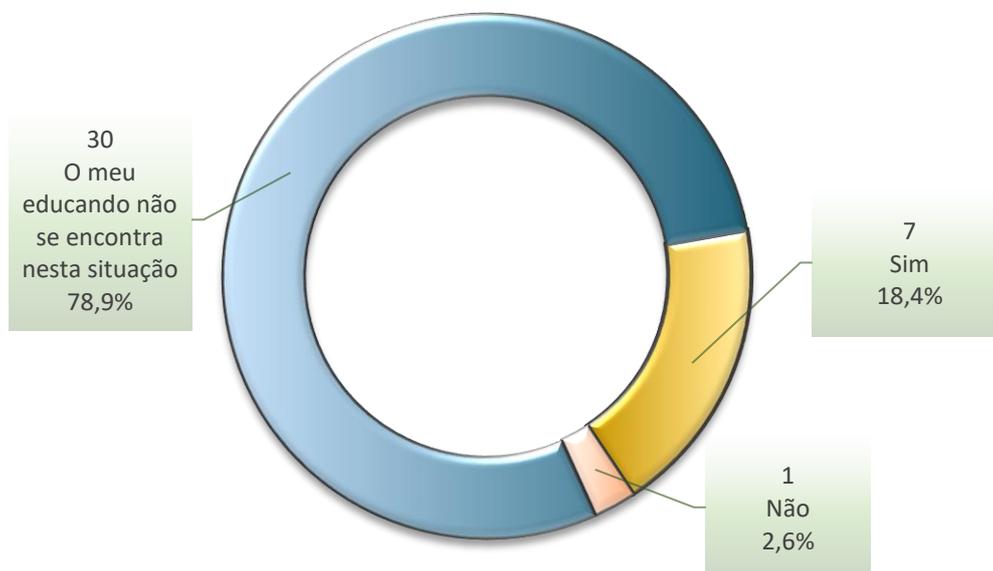
2.3 A ESCT tem acompanhado o seu educando de forma adequada. Indique o seu grau de concordância.



2.4 No caso de ausências consecutivas nas sessões síncronas, devidamente justificadas, o seu educando tem tido acesso aos conteúdos e tarefas propostas, de modo assíncrono?



2.5. As medidas de apoio, já definidas e aplicadas ao seu educando, continuam a ser asseguradas pelos docentes?

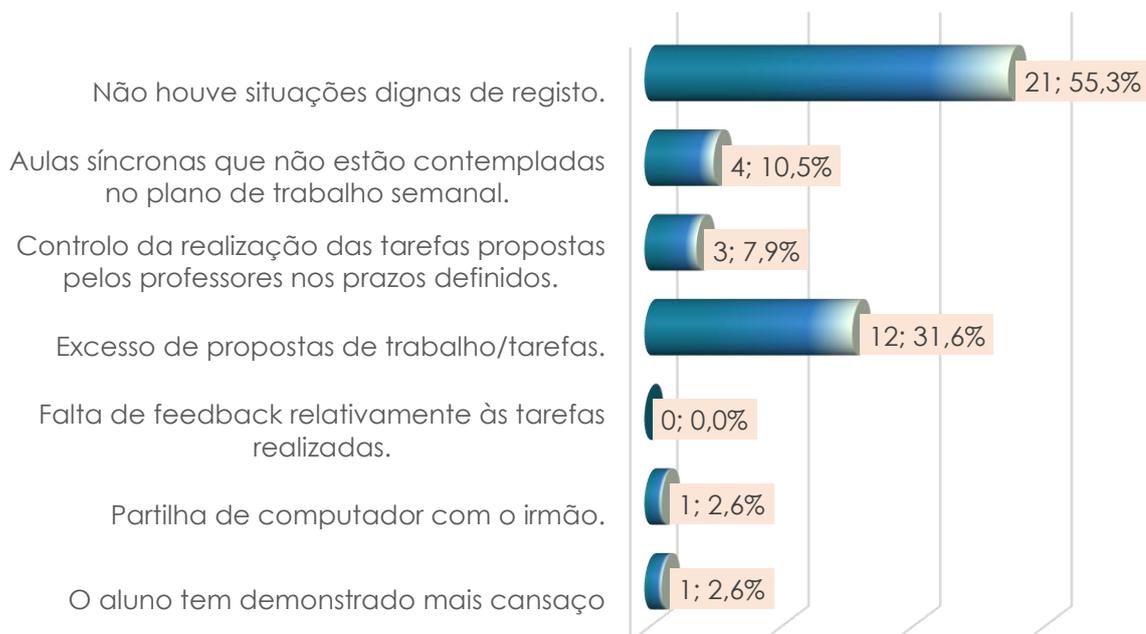


2.6 Se respondeu "não", aponte os motivos. Se assinalou "sim" ou "o meu educando não se encontra nesta situação", escreva "Não se aplica".

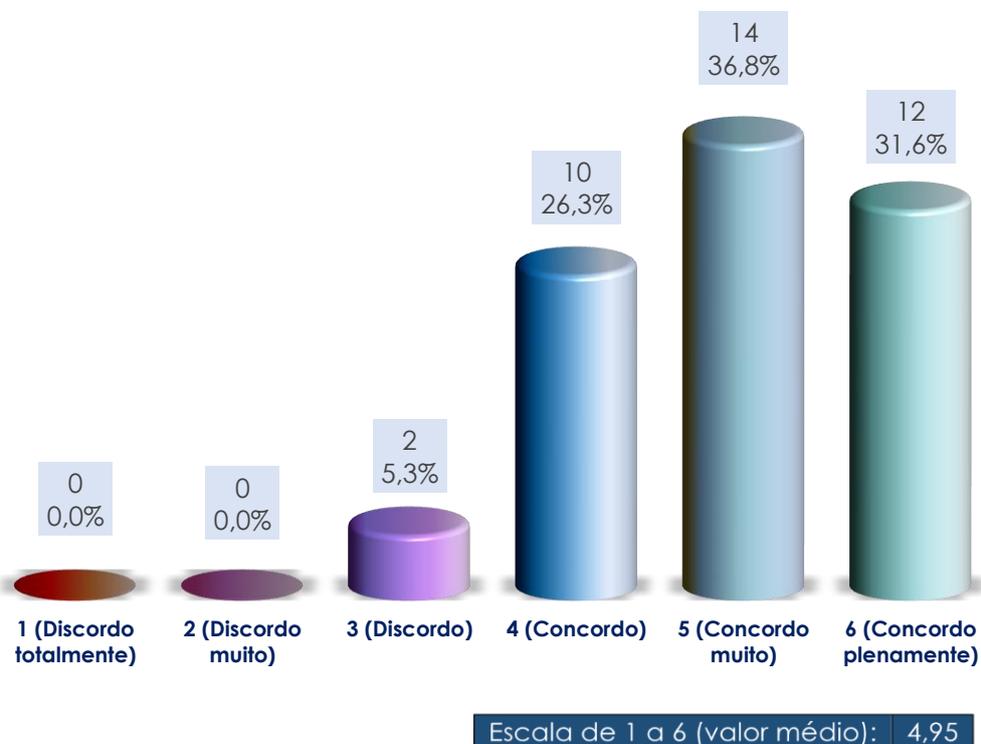


1
Apesar de a oficina e o professor estarem disponíveis, ocorreu faltar à sessão por ter de realizar trabalhos para outra disciplina, pedidos no dia para o dia seguinte.
2,6%

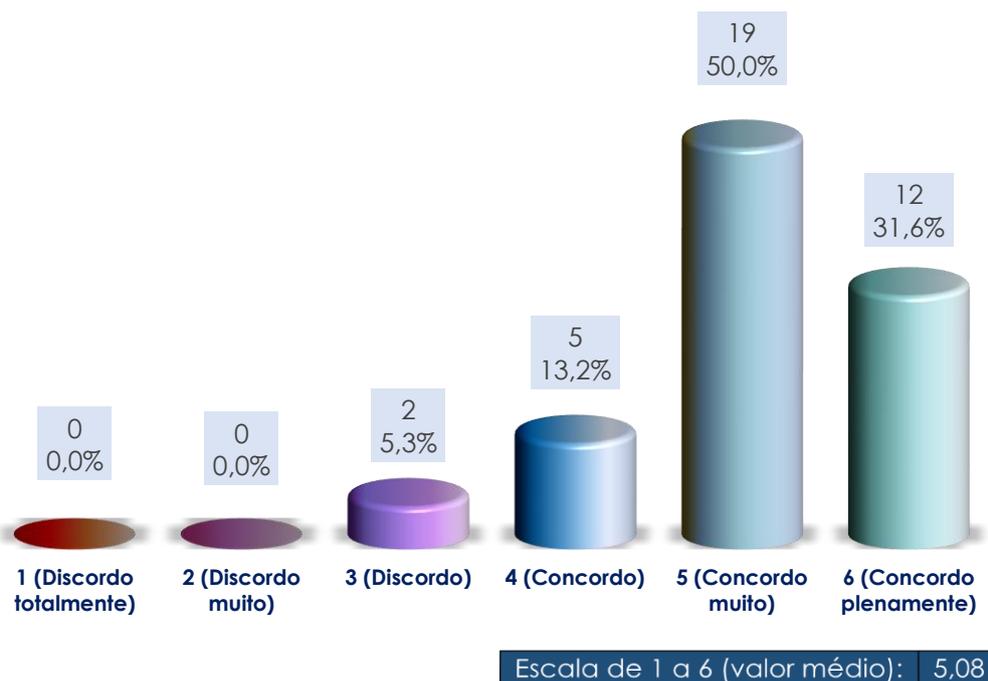
2.7. Identifique as dificuldades sentidas, enquanto encarregado de educação, no processo de E@D.



2.8. Os docentes têm promovido o bem-estar emocional do seu educando no processo de E@D. Indique o seu grau de concordância.



2.9. Sinto-me globalmente satisfeito(a) com o processo de implementação do plano de E@D. Indique o seu grau de concordância.



03.04. Relatórios de análise do questionário aplicado aos encarregados de educação.

03.04.02. Fase final.

MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO E@D NA ESCT



QUESTIONÁRIO AOS PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (AVALIAÇÃO FINAL DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE E@D)

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano E@D

06 | julho | 2020

ÂMBITO E OBJETIVOS:

A equipa responsável pela monitorização e a regulação do Plano de Ensino a Distância (E@D) da ESCT elaborou o presente questionário com o propósito de medir os indicadores de qualidade e quantidade estabelecidos nas orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) para a implementação do Plano de Ensino a Distância.

A aplicação deste questionário visou, portanto, auscultar os pais/ encarregados de educação quanto ao seu grau de satisfação.

METODOLOGIA:

O questionário foi distribuído a todos os pais/encarregados de educação da ESCT através do *Google Forms*, em dois momentos:

- **Fase intermédia:** no período compreendido entre 29 de abril e 4 de maio de 2020. Responderam ao questionário 38 pais/encarregados de educação, de um universo de 273, o que corresponde a 13,9% do total da amostra.
- **Fase final:** no período compreendido entre 18 e 28 de junho de 2020 e responderam 28 dos 273 pais/encarregados de educação, o que corresponde a uma taxa de respostas de 10,2%.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- Na **fase intermédia**, 97% dos pais/encarregados de educação reconheceram a eficácia dos meios de comunicação em rede existentes na ESCT para a implementação do E@D e na **fase final** verificou-se uma descida para 93%. Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas na **fase intermédia** foi de 5,08 e na **fase final** foi 4,93.

- Na **fase intermédia**, 97,4% dos inquiridos concordaram que, no processo de E@D, existiu uma articulação contínua entre o diretor de turma e os pais e encarregados de educação. Na **fase final**, o valor desceu para 93%.

Relativamente à consistência desta articulação, e numa escala de 1 a 6, o valor médio da **fase intermédia** foi de 5,29 na **fase final** foi 5,21.

- Na **fase intermédia**, 94,8% dos inquiridos concorda que os meios tecnológicos disponibilizados pela escola e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D têm sido adequados e na **fase final**, o valor desceu para 93%. Numa escala de 1 a 6, na **fase intermédia**, o valor médio das respostas foi de 4,82 e na **fase final** foi 4,86.

- Na resposta às dificuldades sentidas pelos educandos dos inquiridos na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D, na **fase intermédia**, os encarregados de educação apontaram a necessidade de partilharem os recursos tecnológicos com outros membros do agregado familiar (52,6%) e as falhas na internet (29%). Na **fase final**, a resposta inverteu-se, passando a ser a primeira dificuldade as falhas na ligação à internet (43%) e a segunda a necessidade de partilharem os recursos tecnológicos com outros membros do agregado familiar (32%). Mais uma vez, nenhum dos inquiridos assinalou não ter internet ou não possuir os equipamentos necessários.

- Na **fase intermédia**, 98,7% dos inquiridos concordaram que os seus educandos se sentiram à vontade com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D e, na **fase final**, esse valor verificou-se uma ligeira descida (96%). Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas, na **fase intermédia**, foi de 5,24 e na **fase final**, foi de 5,32.

- Na **fase intermédia**, 95% dos encarregados de educação consideraram que, quando necessário, o seu educando teve apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D. Na **fase final**, registou-se o valor de 89%. Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas foi de 4,89, na **fase intermédia**, e de 4,64 na **fase final**.

- Na **fase final**, a percentagem de inquiridos que assinalaram não terem existido situações dignas de registo quanto às dificuldades sentidas pelos educandos na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D, baixou de 73,6%, na **fase intermédia**, para 57,1%. Relativamente à necessidade de partilharem os equipamentos com outros membros do agregado familiar, verifica-se um aumento de 15,8% para 21,4% entre as duas fases, assim como de 10,5 % para 25% no que toca às falhas na internet durante as sessões síncronas.

- Quanto ao grau de satisfação em relação aos canais de comunicação (*email, site, meet,...*) criados pela BE/CRE para apoiar os encarregados de educação no E@D, apenas apurado na **fase final**, 85,7,4% dos inquiridos reconheceram a adequação desses canais e destes 32,1% concordaram plenamente. Numa escala de 1 e 6, o valor médio das respostas foi de 4,82.

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- Entre a **fase intermédia** e a **fase final**, a percentagem de encarregados de educação que receberam o plano de trabalho semanal dos seus educandos atempadamente desceu de 97,4% para 92,9%. No que respeita às informações/orientações facultadas pelo(a) diretor(a) de turma no processo de implementação de E@D, a percentagem subiu de 97,4 para 100%.

- Entre a **fase intermédia** e a **fase final**, a percentagem de encarregados de educação que concordaram que a ESCT tem acompanhado os seus educandos de forma adequada registou-se uma descida percentual de 97,4% para 96,4%. Numa escala de 1 a 6, o valor médio das respostas foi de 5,13, na **fase intermédia**, e passou para 5,00, na **fase final**.

- Quando questionados os encarregados de educação sobre o acesso dos seus educandos aos conteúdos e tarefas propostas, no caso de ausências consecutivas nas sessões síncronas,

devidamente justificadas, registou-se, entre a **fase intermédia** e a **fase final**, um aumento da falta de assiduidade dos alunos. Enquanto que na **fase intermédia**, 78,9% (30) dos inquiridos responderam “Não se aplica”, na **fase final**, verificou-se uma descida para 60,7% (17). Assim, nas duas fases responderam afirmativamente 21% (8) e 35,7% (10), respetivamente.

- Quando questionados os encarregados de educação sobre a continuação das medidas de apoio, já definidas e aplicadas aos seus educandos, asseguradas pelos docentes, registou-se que 78,9% (30) não encontravam nesta situação, na **fase intermédia**, e 67,9% (17), na **fase final**. Assim, nas duas fases responderam afirmativamente 18% (7) e 28,6% (8), respetivamente.

- Não se registaram situações dignas de registo no que diz respeito às dificuldades sentidas pelos inquiridos, enquanto encarregados de educação, no processo de E@D, numa percentagem de 55,3%, na **fase intermédia**, e de 71,4%, na **fase final**. Em relação ao item mais apontado, o excesso de propostas de trabalhos/ tarefas a que os educandos estiveram sujeitos, verificou-se uma descida de 31,6% para 25%. Na **fase intermédia**, 10,5 % dos inquiridos referiram aulas síncronas que não estavam contempladas no plano de trabalho semanal e 7,9% assinalaram dificuldades no controlo da realização das tarefas propostas pelos professores nos prazos definidos, como outras dificuldades. Contudo, na **fase final**, detetou-se uma variação nas dificuldades mencionadas, destacando-se agora a falta de feedback relativamente às tarefas realizadas, 7,1%, sendo as restantes residuais.

- Na **fase final**, por solicitação da equipa da BE/CRE, inquiriram-se os encarregados de educação se tinham recorrido à da BE/CRE da ESCT para apoiar os seus educandos no E@D. 96,4 % (27) não recorreram a esses recursos e 3,6% (1) responderam afirmativamente.

- Na **fase final**, inquiriram-se os encarregados de educação acerca da resposta em tempo útil e de forma adequada às solicitações BE/CRE da ESCT, tendo 92,9% (26) respondido não terem recorrido a este serviço educativo. 3,6% (1) dos inquiridos responderam afirmativamente.

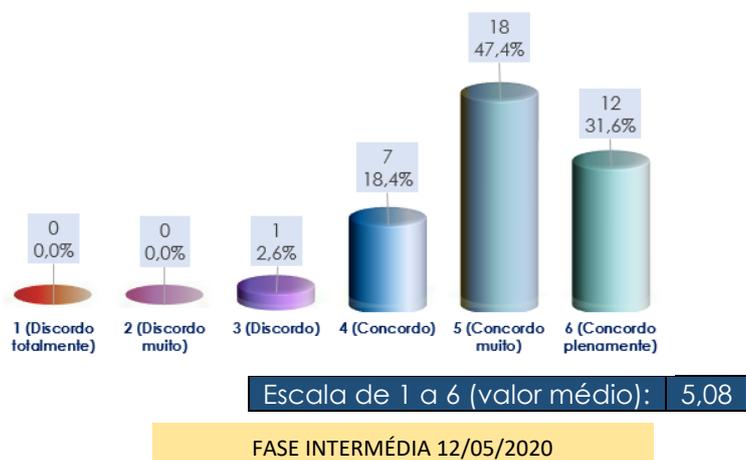
- Na **fase final**, inquiriram-se os encarregados de educação acerca da adequação dos recursos apresentados no site da BE/CRE às necessidades do contexto de E@D. De modo a permitir a resposta dos que porventura nunca tivessem utilizado aqueles recursos, acrescentou-se a opção “Não se aplica”. Num total de 28 inquiridos, 22 (78,6%) selecionaram esta opção. Dos restantes 6, todos concordaram com a adequação desses recursos, o que corresponde de 100%.

- Na **fase final**, 85,7% dos encarregados de educação sentiram que os serviços educativos da ESCT desenvolveram o seu bem-estar emocional e promoveram a confiança dos seus educandos face à escola no processo de E@D. Os restantes responderam negativamente (14,3%). Numa escala entre 1 e 6, o valor médio foi de 4,75.

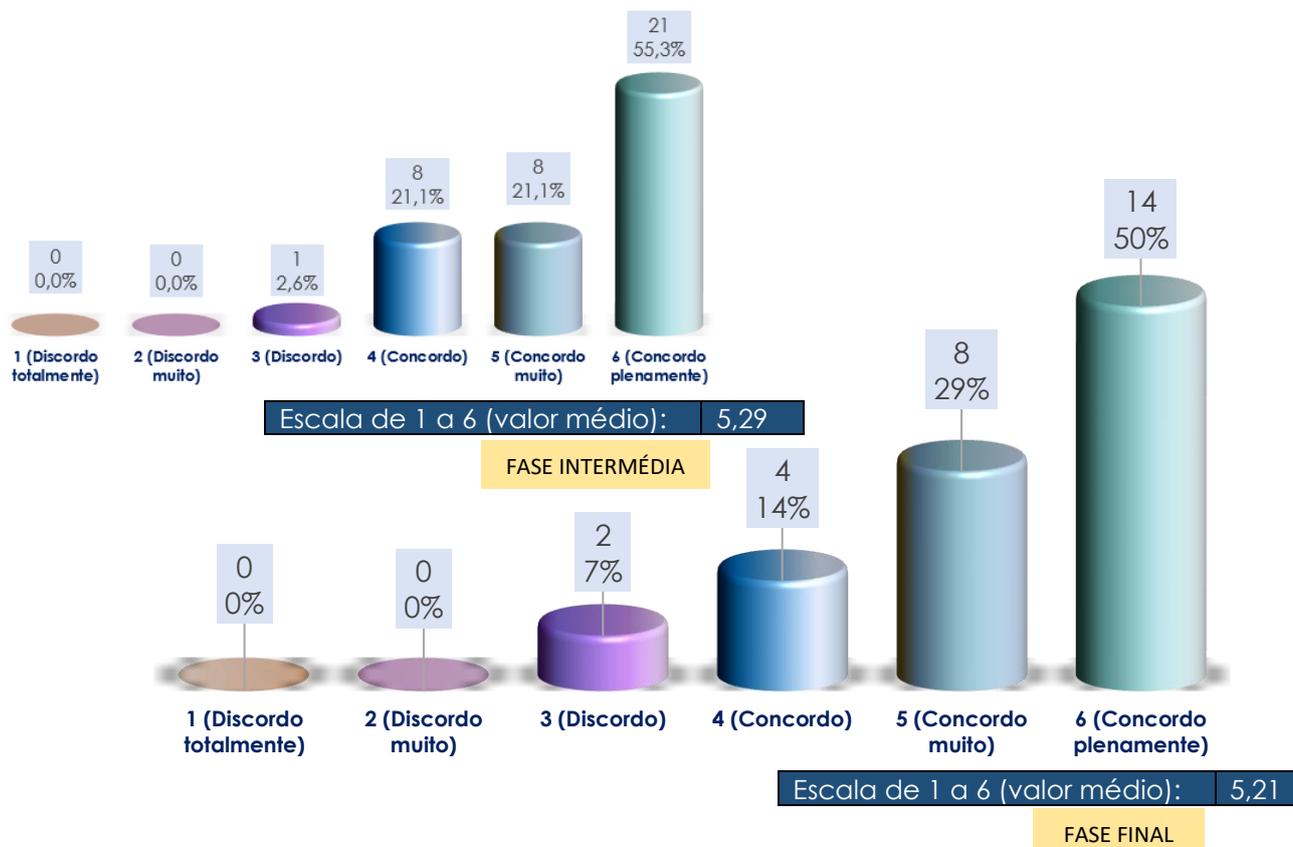
- Na **fase final**, os níveis de satisfação global dos encarregados de educação com o processo de implementação do plano de E@D diminuíram relativamente aos da **fase intermédia**. Enquanto que nesta última, 94,7% mostraram satisfação com o modo como o processo decorreu, na **fase final**, 92,9% manifestaram-se globalmente satisfeitos. Numa escala entre 1 e 6, o valor médio das respostas na **fase intermédia** foi de 5,08 e na **fase final** foi de 5,07.

1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

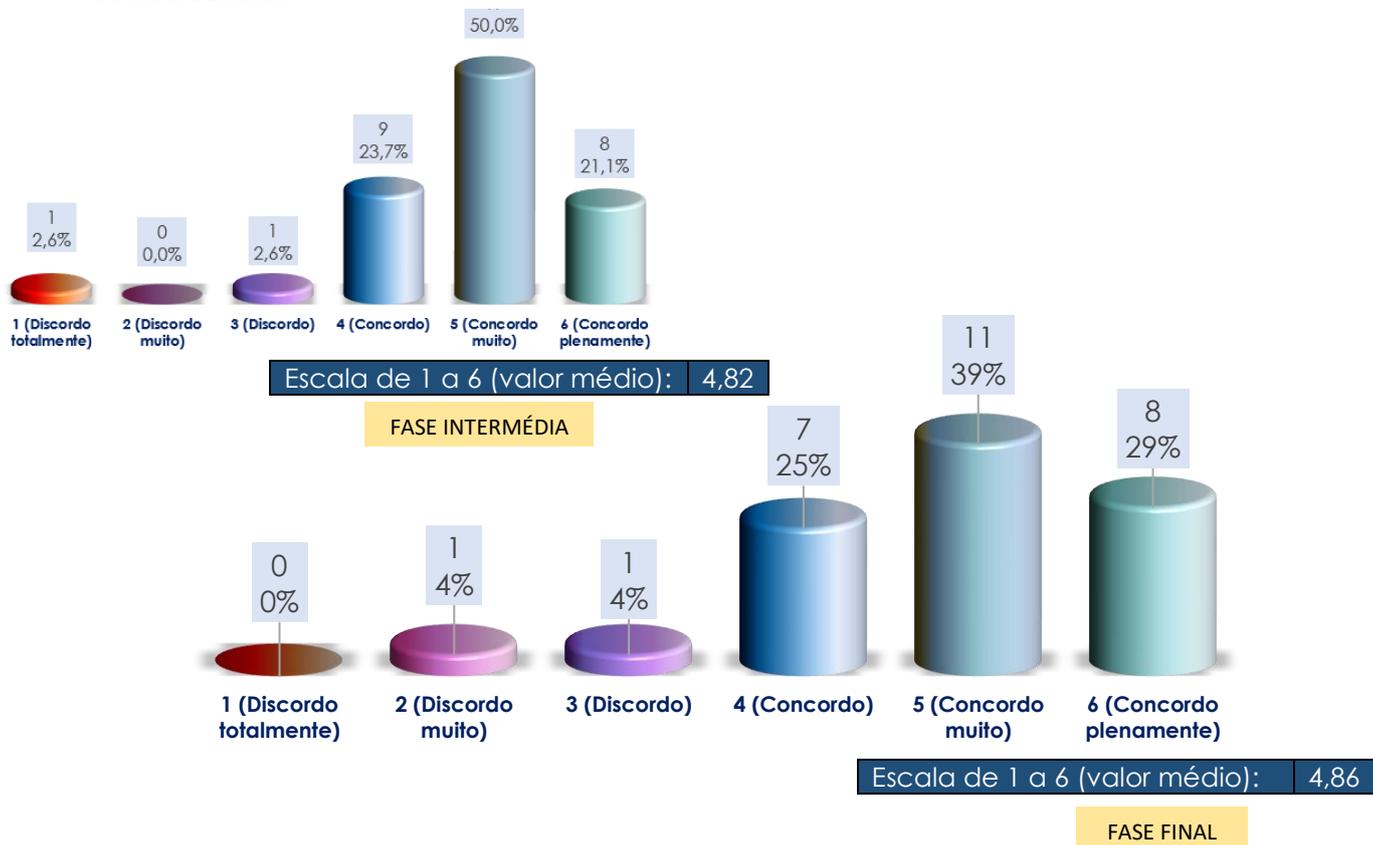
1.1. Os meios de comunicação em rede existentes na ESCT revelaram-se eficazes na implementação do E@D. Indique o seu grau de concordância.



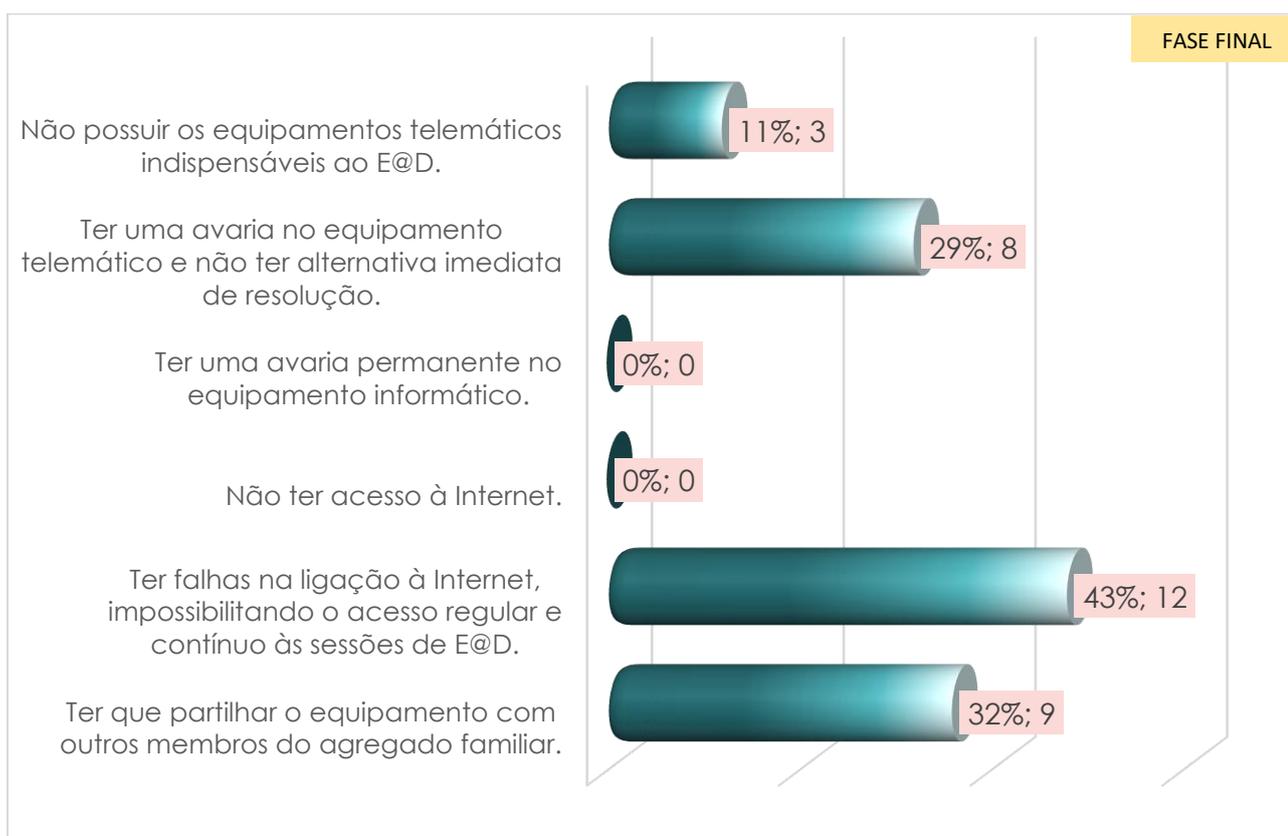
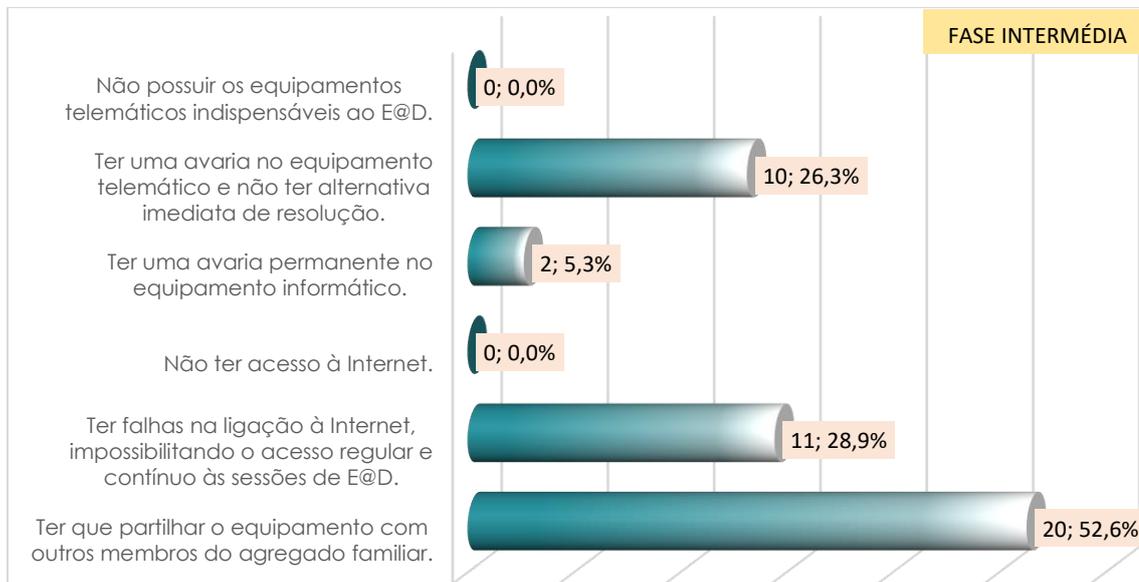
1.2. No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre o diretor de turma e os pais e encarregados de educação. Indique o seu grau de concordância.



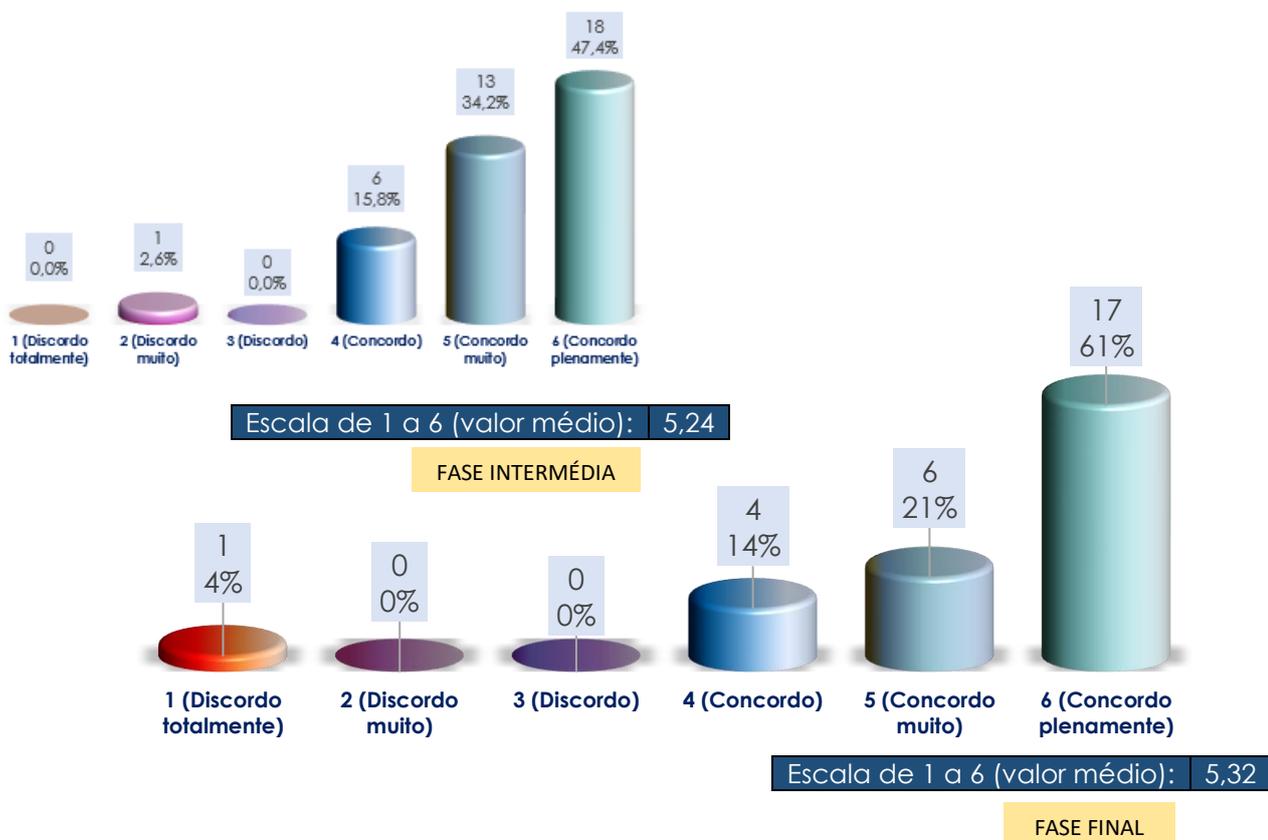
1.3. Os meios tecnológicos disponibilizados pela escola e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D foram adequados. Indique o seu grau de concordância.



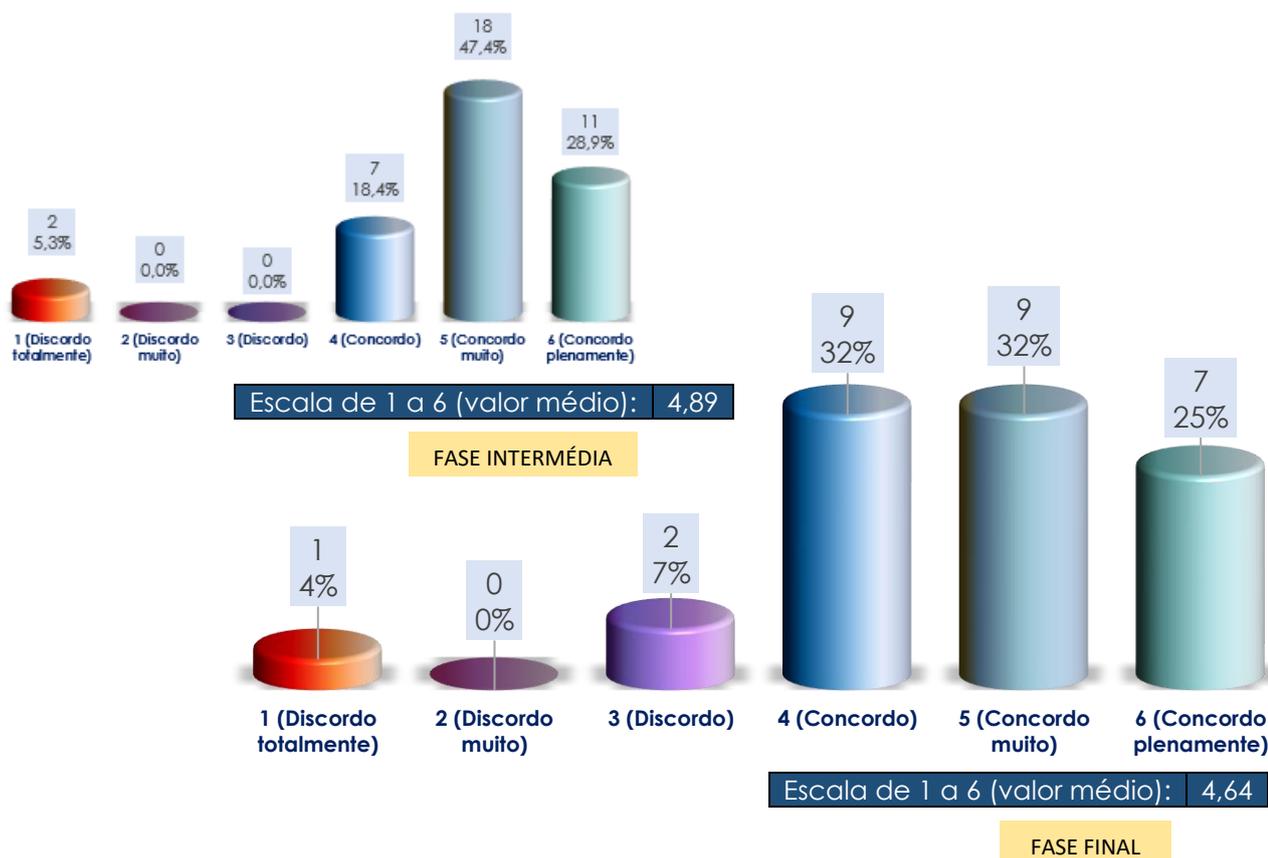
1.4. Aponte as dificuldades sentidas pelo seu educando na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D.



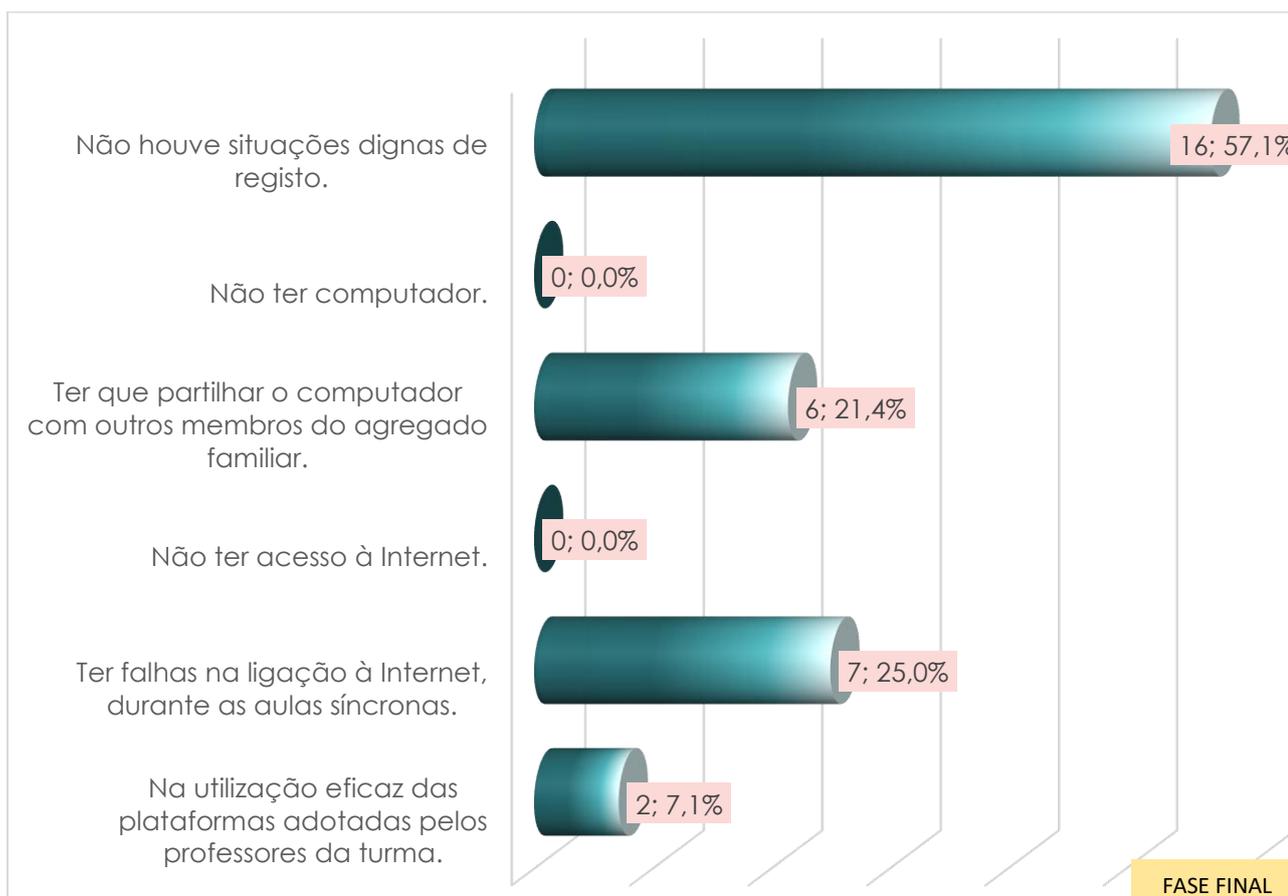
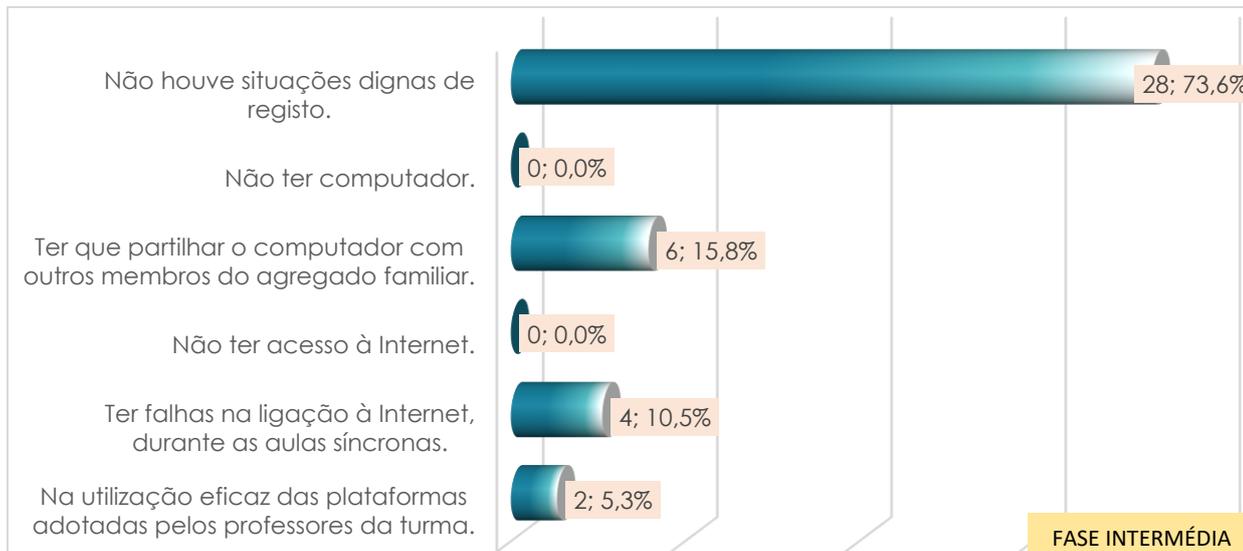
1.5. O seu educando sentiu-se à vontade com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D. Indique o seu grau de concordância.



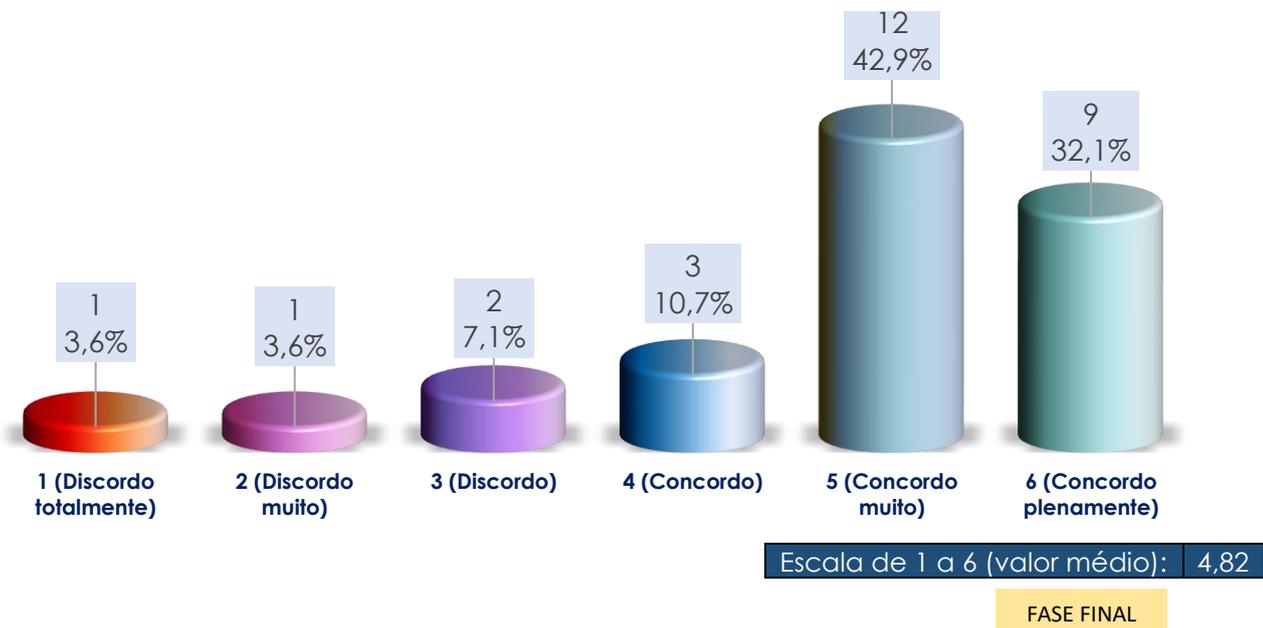
1.6. Quando necessário, o seu educando teve apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D. Indique o seu grau de concordância.



1.7. Aponte as dificuldades sentidas pelo seu educando na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D.

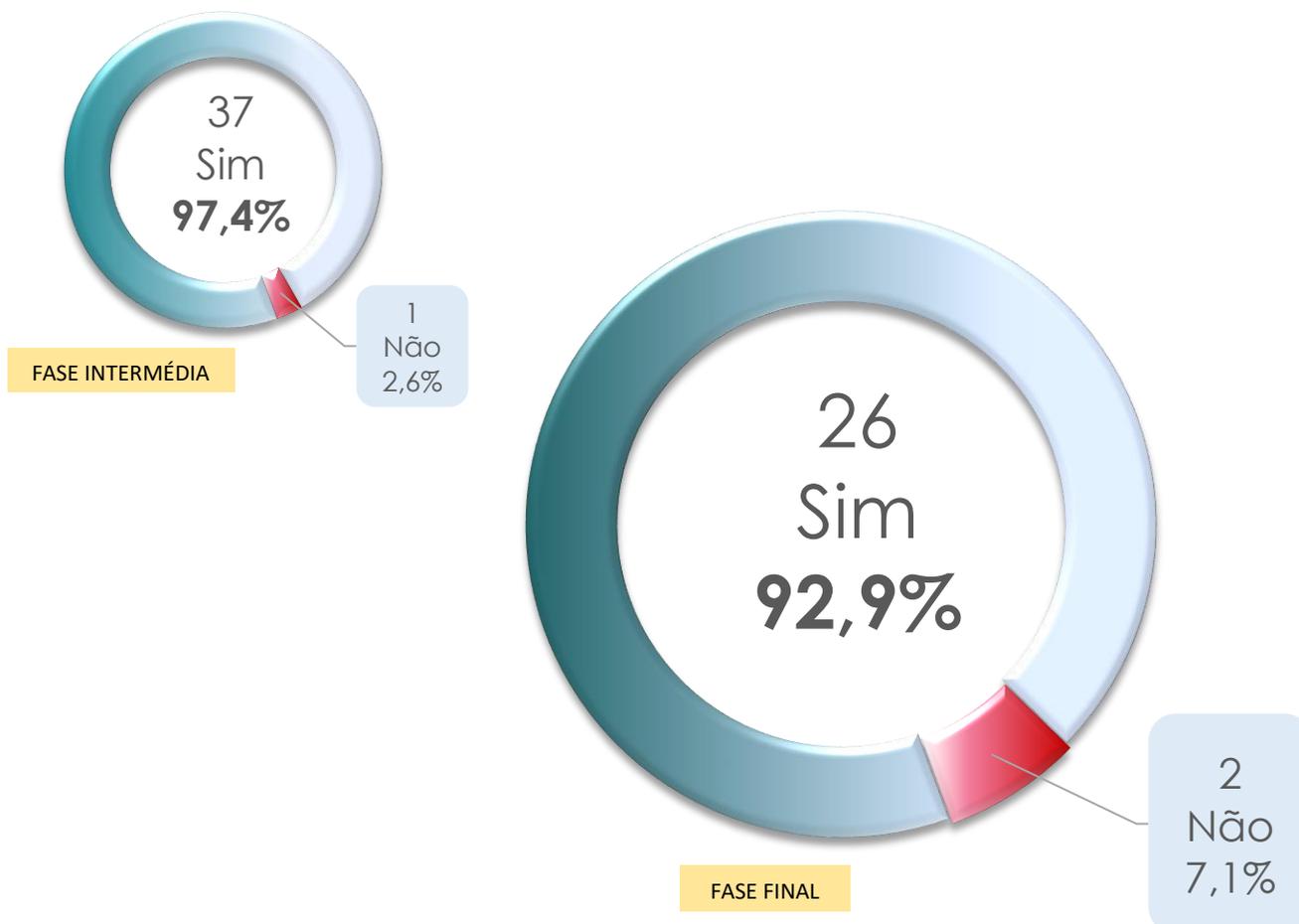


1.8. Os canais de comunicação (*email, site, meet,...*) criados pela Biblioteca Escolar para apoiar os encarregados de educação foram os adequados. Indique o seu grau de concordância.

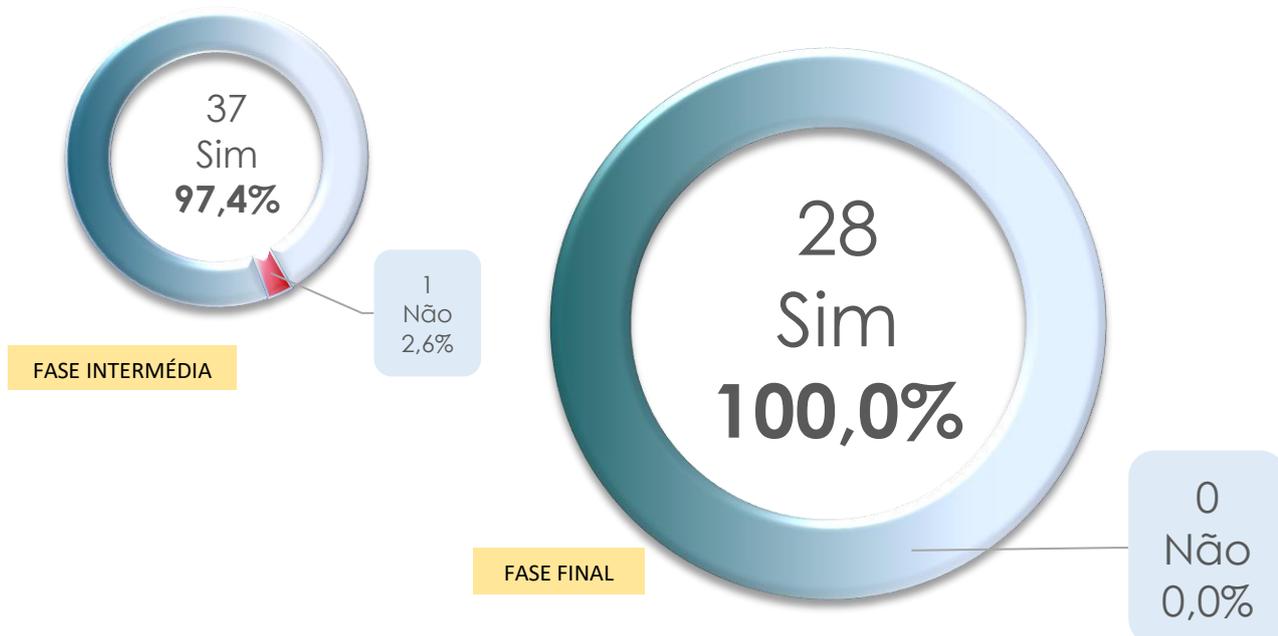


2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

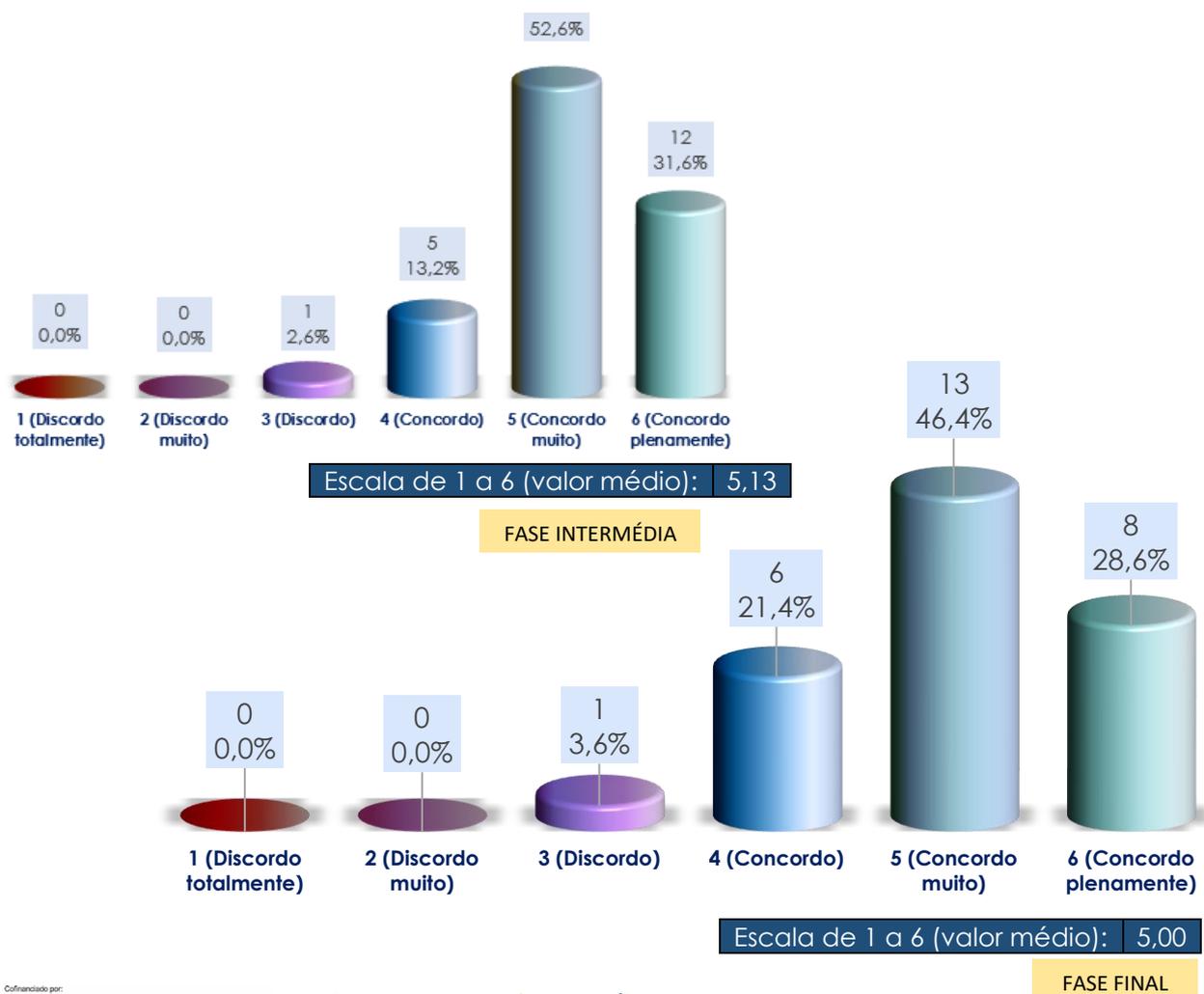
2.1. Recebeu atempadamente o plano de trabalho semanal do seu educando?



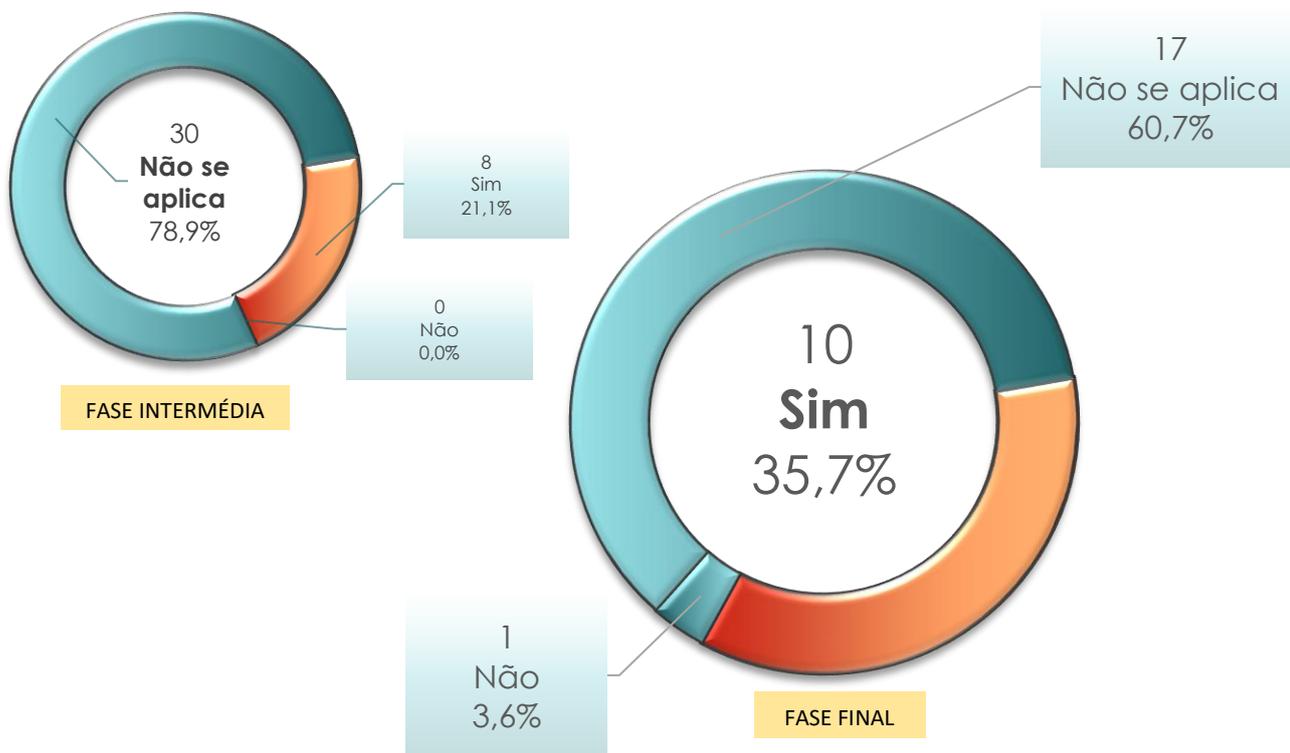
2.2. O/A diretor(a) de turma facultou todas as informações/orientações relativas ao processo de implementação de E@D. Indique o seu grau de concordância.



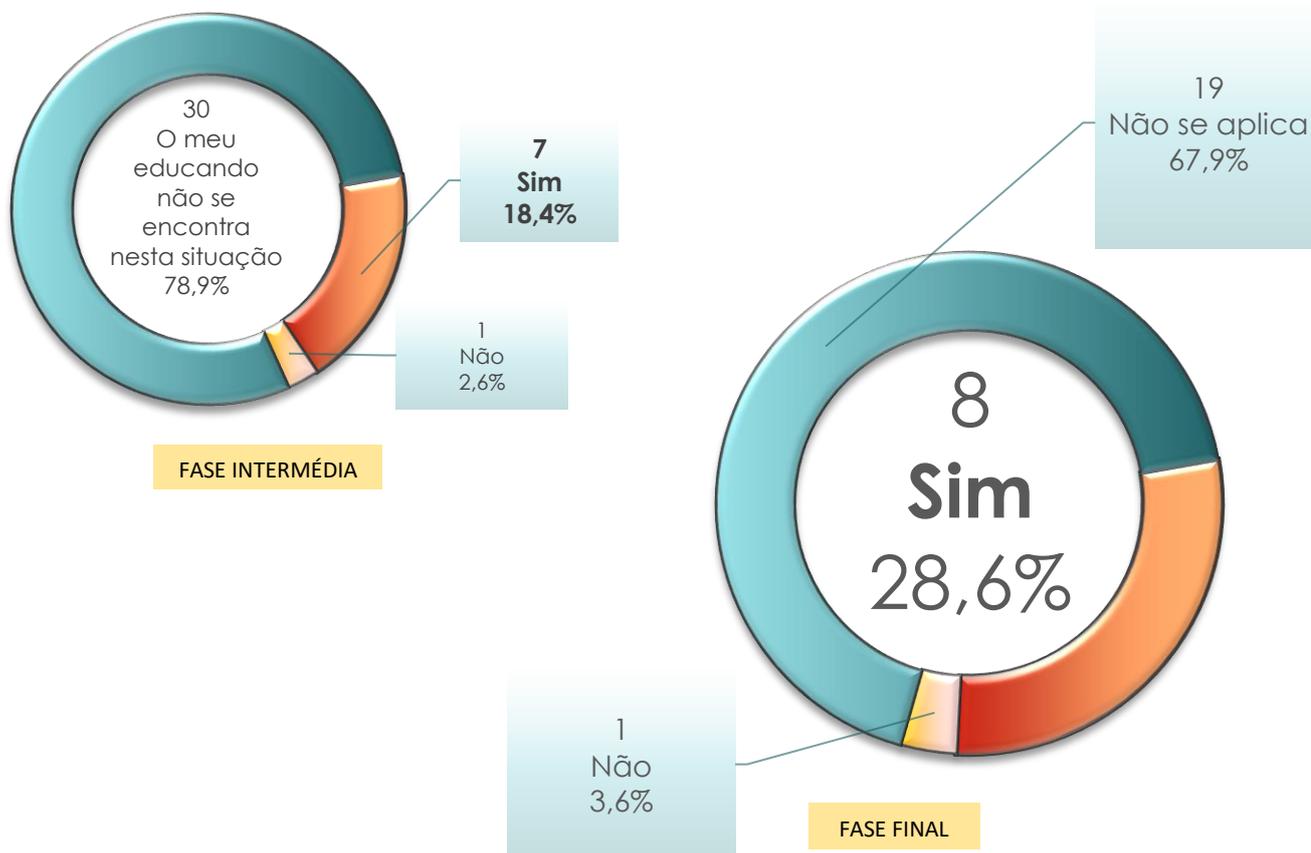
2.3. A ESCT acompanhou o seu educando de forma adequada. Indique o seu grau de concordância.



2.4. No caso de ausências consecutivas nas sessões síncronas, devidamente justificadas, o seu educando teve acesso aos conteúdos e tarefas propostas, de modo assíncrono?



2.5. As medidas de apoio, já definidas e aplicadas ao seu educando, foram asseguradas pelos docentes?



2.6. Se respondeu "não", aponte os motivos. Se assinalou "sim" ou "o meu educando não se encontra nesta situação", escreva "Não se aplica".



FASE INTERMÉDIA

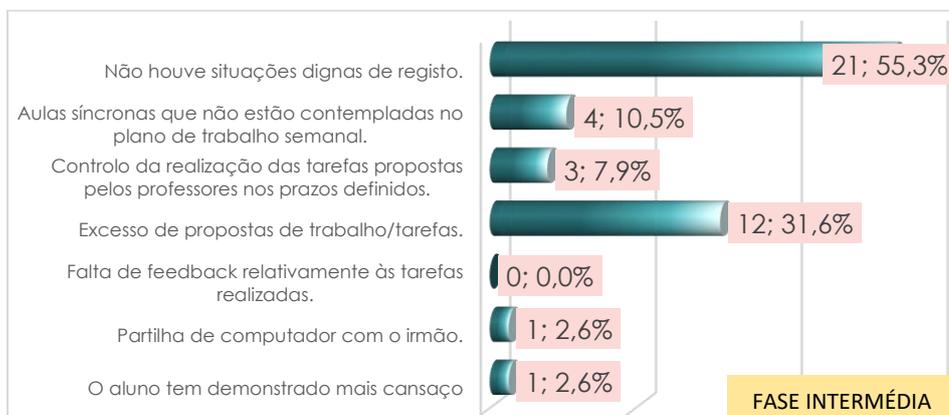
1
Apesar de a oficina e o professor estarem disponíveis, ocorreu faltar à sessão por ter de realizar trabalhos para outra disciplina, pedidos no dia para o dia seguinte.
2,6%



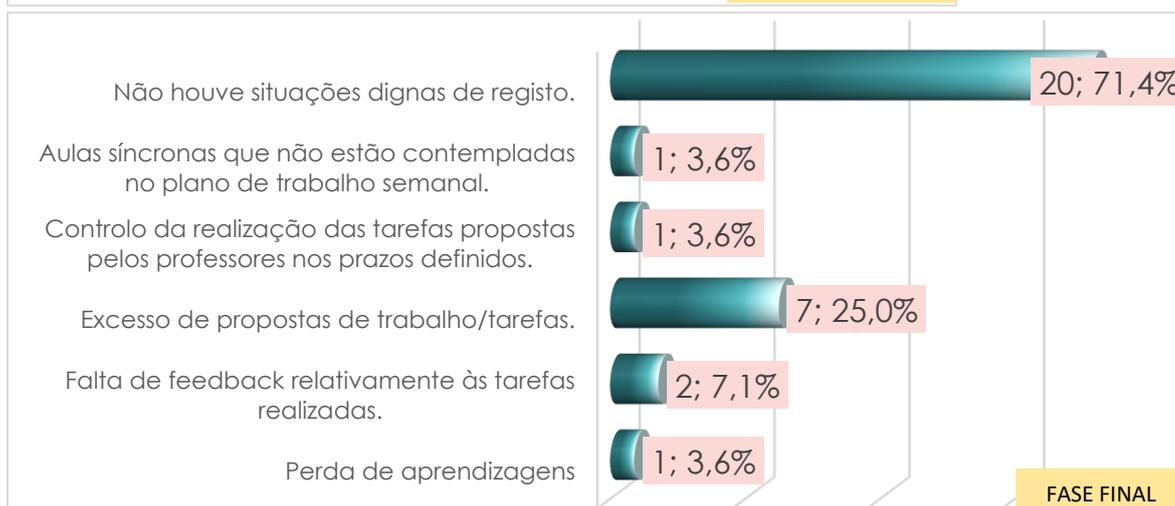
FASE FINAL

1
Não houve apoio durante este período
3,6%

2.7. Identifique as dificuldades sentidas, enquanto encarregado de educação, no processo de E@D.

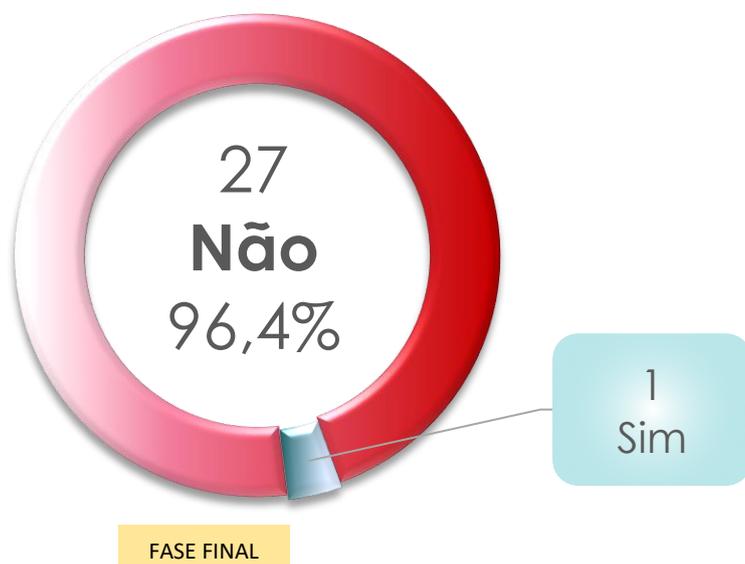


FASE INTERMÉDIA

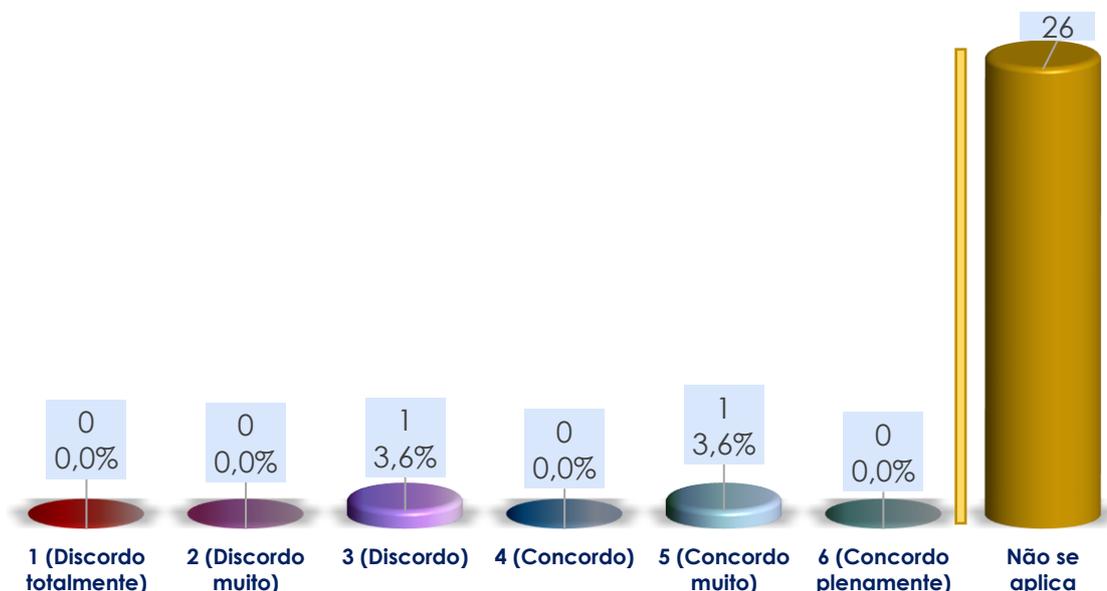


FASE FINAL

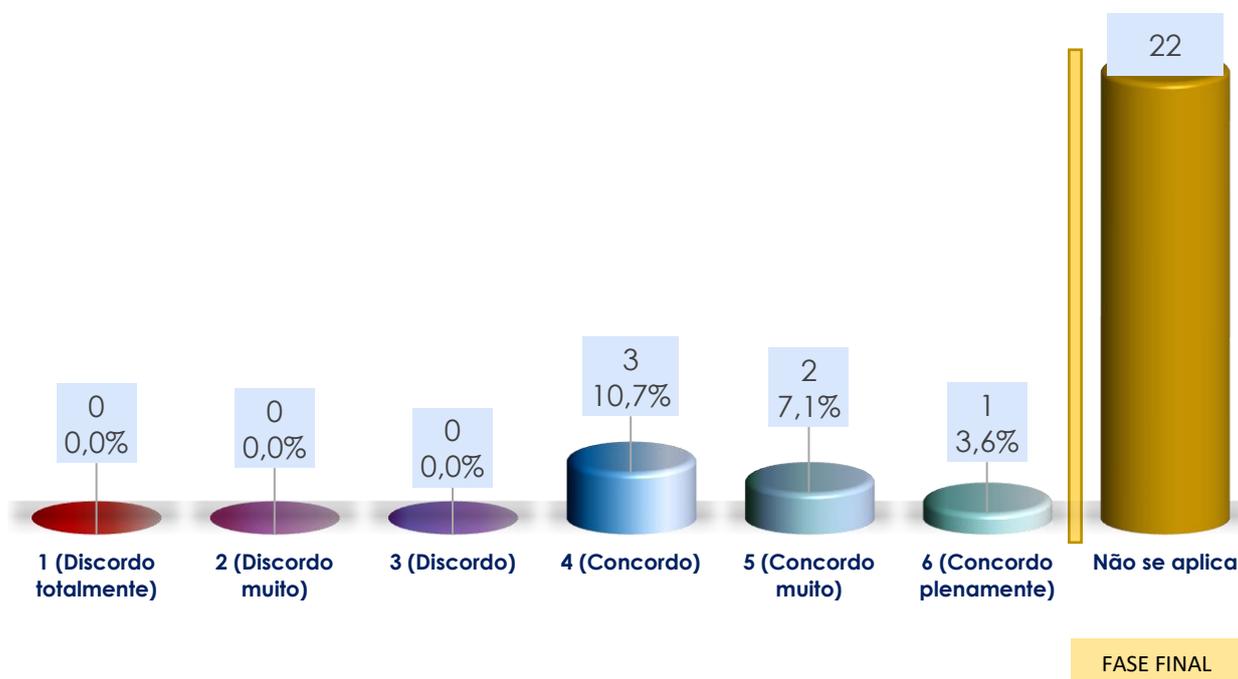
2.8. Recorreu à Biblioteca/Centro de Recursos Educativos da ESCT para apoiar o seu educando no E@D?



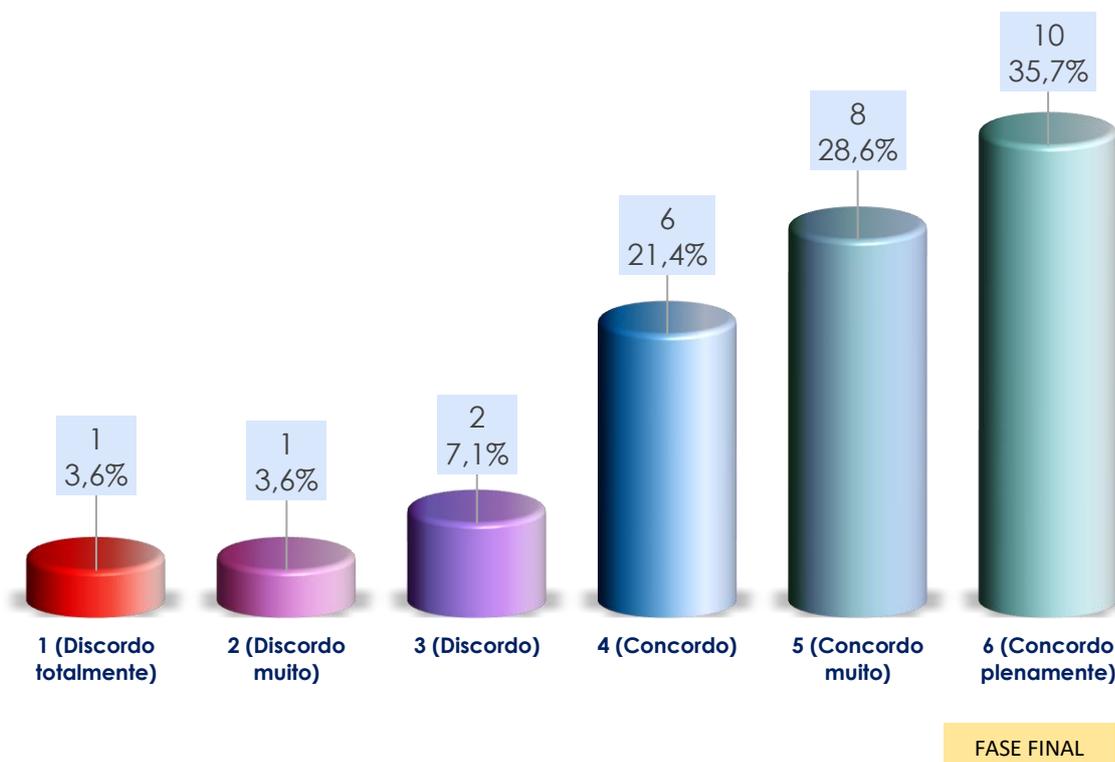
2.9. A Biblioteca Escolar respondeu em tempo útil e de forma adequada às suas solicitações. Indique o seu grau de concordância.



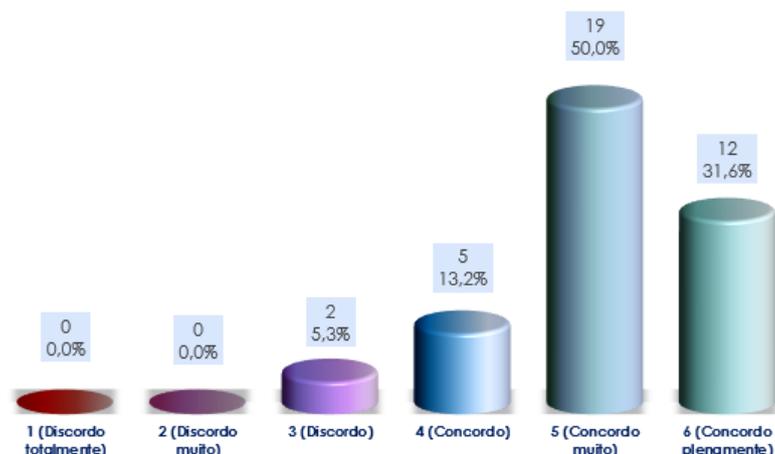
2.10. Os recursos apresentados no site da Biblioteca Escolar adequaram-se às suas necessidades no contexto de E@D. Indique o seu grau de concordância.



2.11. Os serviços educativos da ESCT desenvolveram o bem-estar emocional e promoveram a confiança do seu educando face à escola no processo de E@D? Indique o seu grau de concordância.

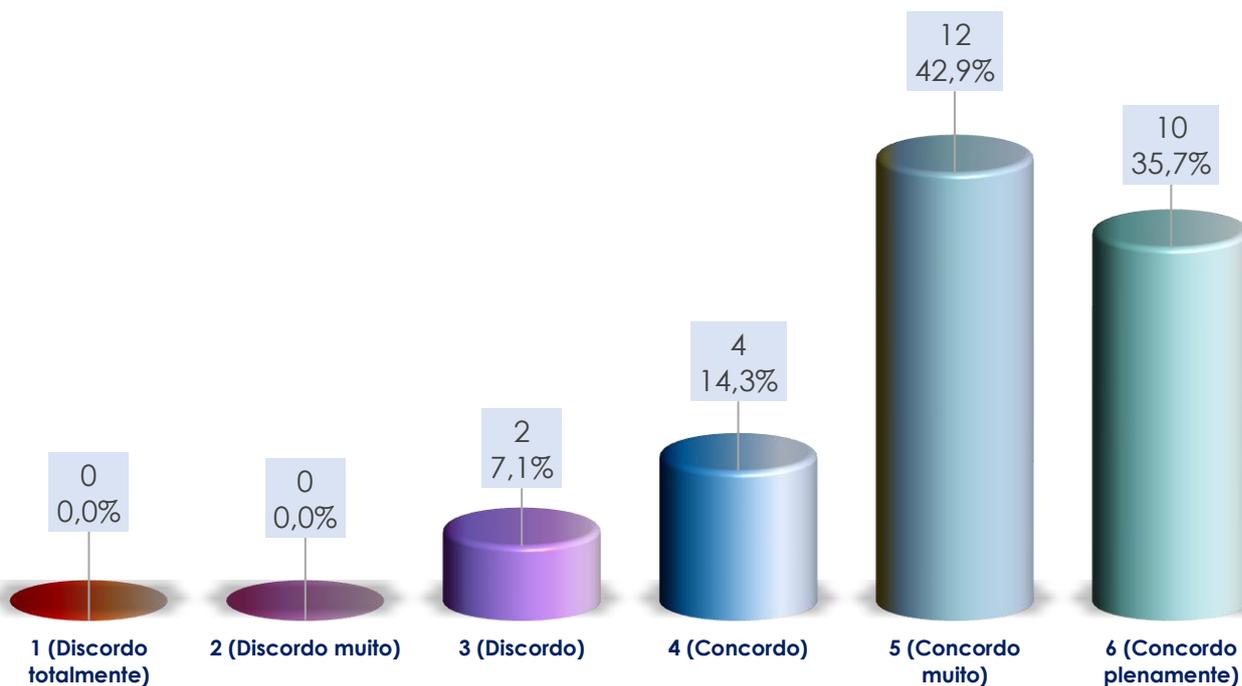


2.12. Sinto-me globalmente satisfeito(a) com o processo de implementação do plano de E@D. Indique o seu grau de concordância.



Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,08

FASE INTERMÉDIA



Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,07

FASE FINAL

0.4 REFLEXÃO CRÍTICA

No **contexto** da pandemia COVID-19, que levou à suspensão das atividades letivas presenciais, definiu-se, na observação das orientações da Direção-Geral da Educação (DGE), um **Plano de Ensino a Distância (E@D)**, de modo a garantir que todos os alunos da Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT) continuassem a desenvolver os seus processos de aprendizagem, nunca perdendo de vista os objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

Este **plano** foi desenhado no mês de março, aquando da interrupção letiva da Páscoa, contemplando quatro etapas, nomeadamente, a definição das estratégias de gestão e liderança (1), estratégia e circuito de comunicação (2), modelo de ensino a distância (3), tendo sido **implementado** ao longo do terceiro período, e objeto de constante monitorização e regulação, através de um plano de **monitorização e avaliação** (etapa 4), cujos resultados, após a aplicação de questionários a diretores de turma, docentes, alunos e encarregados de educação (em anexo), foram analisados em duas fases, a intermédia, no início do mês de maio, e a final, no mês julho, e apresentados em conselho pedagógico, sob a forma de relatórios.

Concluído este processo, ressalta que, na globalidade, no que toca ao grau de satisfação com o **modelo de implementação**, todos os agentes educativos envolvidos manifestaram-se muito satisfeitos com o plano de E@D e respetivo processo de execução, constatando-se até um aumento dos níveis de satisfação por parte dos alunos e docentes entre as duas fases. Relativamente à **estratégia de gestão**, concluiu-se haver uma articulação muito próxima e contínua entre as lideranças intermédias, os diretores de turma, a equipa técnica e todos os docentes, reconhecida, de resto, pelos alunos, encarregados de educação e professores inquiridos. Em relação à adequação e eficácia dos canais de comunicação e as tecnologias utilizadas no E@D, o *feedback* foi igualmente muito positivo.

Dadas as constatações enunciadas, pode surgir uma análise crítica decorrente de alguns aspetos que demonstram a existência de **vantagens** e de limitações do designado E@D. Por um lado, este processo permitiu o acelerar do desenvolvimento de algumas competências transversais pelos alunos, designadamente, o domínio das tecnologias e o à vontade na utilização de ferramentas e plataformas digitais, bem como potenciar a sua descoberta do saber, o trabalho colaborativo, o respeito pelo outro, a consciência da autonomia e da autorregulação, como percurso imprescindível para o sucesso das aprendizagens. Salienta-se que as taxas médias de participação

dos alunos nas sessões síncronas e de execução das tarefas propostas para as sessões assíncronas, se situaram no intervalo entre 81 e 100%, confirmadas pelos docentes.

Não obstante os benefícios ancorados neste modelo de ensino, também se verificaram **limitações** que cabe expor. Os **docentes** manifestaram preocupações relacionadas com a passividade de alguns alunos face ao processo de ensino e aprendizagem, com as dificuldades no acesso à internet e com os constrangimentos sentidos na monitorização dos trabalhos realizados nas sessões assíncronas e, conseqüentemente, no processo de avaliação das aprendizagens. Os **alunos** e os **pais e encarregados de educação** apontaram o excesso de propostas de trabalho, os impedimentos em realizar as tarefas no tempo estipulado, no cumprimento dos prazos previstos e as falhas na internet que, por vezes, impossibilitaram o acesso contínuo às sessões de E@D.

À guisa de conclusão, impõe-se a certeza de que o sucesso deste plano não seria possível sem o envolvimento de todos os atores educativos – direção, conselho pedagógico, lideranças intermédias, diretores de turma e docentes, pais/encarregados de educação, representantes de alunos, assim como sem o apoio das estruturas da escola - Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e BE/CRE e, ainda, sem a intervenção das entidades da comunidade local - Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações de Pais; Associações de Solidariedade Social; GNR/Escola Segura, Bombeiros e outros parceiros, protocolados ou não.

0.5 ANEXO

05.01. Plano de trabalho semanal (do conselho de turma para os alunos e EE).



IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

PLANO DE TRABALHO SEMANAL (do CT para a turma) De: ___/___/2020 Ano: 10.º Turma: 10 CTI

Segunda-feira | ___/___/2020

Disciplinas	Orientação educativa dos alunos: Atividades Tarefas	Recursos Meios Tecnológicos	Sessão de trabalho a distância	Avaliação	Prazo de realização
Filosofia 08:15 – 10:00			Síncrona: <input type="checkbox"/> Assíncrona: <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> Formativa <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> ___/___
Educação Física 10:15 – 12:05			Síncrona: <input type="checkbox"/> Assíncrona: <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> Formativa <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> ___/___
Matemática A 12:10 – 13:00			Síncrona: <input type="checkbox"/> Assíncrona: <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> Formativa <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> ___/___
Biologia e Geologia 14:10 – 16:00			Síncrona: <input type="checkbox"/> Assíncrona: <input checked="" type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> Formativa <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>	NA <input checked="" type="checkbox"/> ___/___
Inglês + Ap. 16:15 – 17:05			Síncrona: <input type="checkbox"/> Assíncrona: <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> Formativa <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> ___/___
CD/A.Q.E 17:10 – 18:00			Síncrona: <input type="checkbox"/> Assíncrona: <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> Formativa <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>	NA <input type="checkbox"/> ___/___

Cofinanciado por:



Página 1